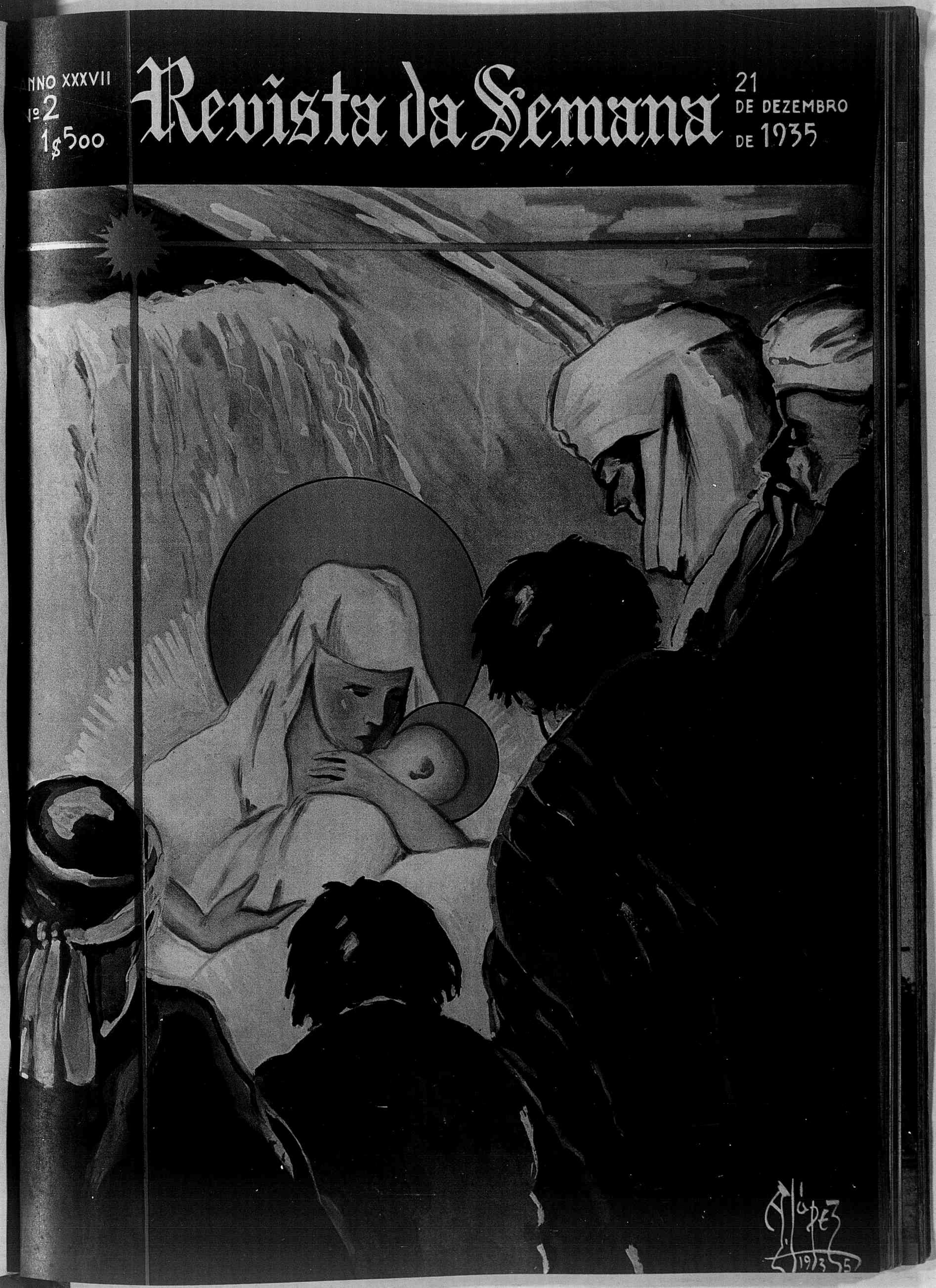
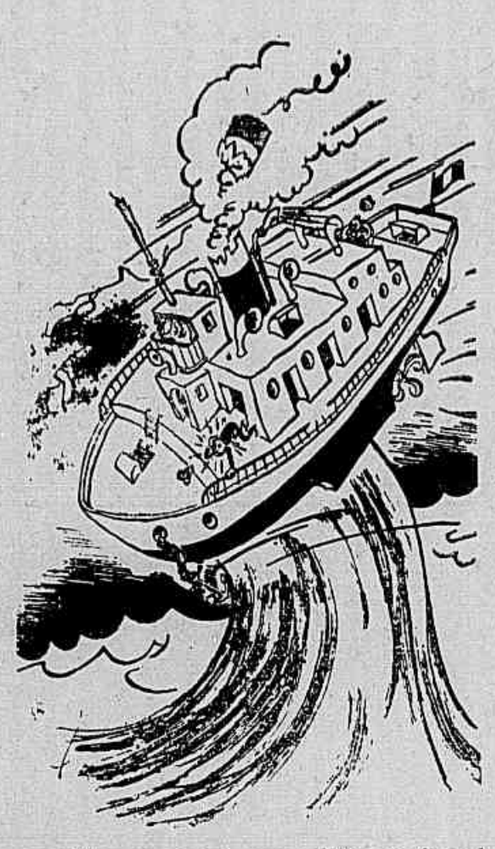
ANNO XXXVII
Nº 2
1$500

Revista da Semana

21 DE DEZEMBRO DE 1935





— Estou começando a acreditar que fiz mal em comprar bilhete de ida e volta.

As luvas, as Meias as Carteiras, e Fantasias da Luvaria Gomes

fazem o chic da sua toilette

A MAIOR FABRICA DE LUVAS

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38 T. 22-2459

tradicional diz que se occupam tambem, e com o maior cuidado, em cultivar a belleza, para chamar a Glichnik os maridos vagabundos.

Voltam estes habitualmente em Julho — pelo menos os privilegiados que não precisam de sahir da Europa. Os outros ficam por lá dois ou tres annos, conforme os ganhos, a distancia... e as saudades!

Diario duma passageira

Segunda-feira — Creio que o commandante reparou em mim.

Terça — O commandante deu-me bom dia.

Quarta — O commandante conversou longamente commigo no tombadilho.

Quinta — O commandante confessou-me o seu amor.

Sexta — O commandante declarou-me positivamente que, se eu não corresponder á sua paixão, deitará fogo ao navio.

Sabbado — Salvei a vida a seiscentas pessôas.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias
Dist. BASILIO & CIA. — S. Paulo

CABELLEIREIRO DE SENHORAS
DA ELITE CARIOCA
ONDULAÇÃO PERMANENTE
TRABALHOS PERFEITOS
SALÃO CONFORTAVEL e DISTINCTO
ANTUNES
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 280 — TELEPH. 26-1434

Na terra das Penélopes

Penélope, esposa de Ulysses, rei da Ithaca, esperou muitos annos que o marido voltasse das suas viagens e aventuras, e por isso se tornou o modelo da fidelidade conjugal. Não longe da ilha em que reinava o astucioso heróe, ha uma aldeia a que se poderia dar a denominação de "Terra das Penélopes". E', com effeito, habitada por mulheres que a maior parte do anno vivem separadas dos maridos.

Essa aldeia, que se denomina Galichnik, fica situada nas montanhas, entre a Albania e a Yugoslavia. Os homens, que são excellentes pedreiros, lavrantes, entalhadores, encontram trabalho bem retribuido em qualquer paiz do mundo. Por isso se ausentam; e as esposas ficam guardando a casa, tecendo a lã, criando os filhos. E uma versão

Chrysilidis

TONICO PARA O CABELLO n.º 1 e 2 — cura radical da quéda e molestias do cabello, caspa, seborrhéa, etc. promovendo o seu renascimento e vigor. Antisepcia e hygiene do bulbo capillar

CREME CURATIVO — contra as molestias da pelle, acnea, espinhas, cravos, eczema, queimaduras do sol, etc.

emquanto sem maquillage, o

CREME DE BELLEZA — aformosea e vitaliza a cutis secca e enrugada e o

CREME EVANESCENTE — normalisa a cutis oleosa, sendo ambos optimos fixadores para o pó de arroz.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS E PHARMACIAS.

RHEUMATISMO

Quando os Rins não desempenham suas funcções de purificar o sangue, permittem que Acido Urico se espalhe por todo o organismo, formando nas juntas, pequenos crystaes ponteagudos que causam fortes dôres rheumaticas e inflammações dolorosas.

Os Rins devem ser estimulados e purificados, afim de que o Acido Urico seja devidamente eliminado do sangue. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga produzem effeito radical sobre o Rheumatismo, ainda mesmo, nos casos agudos. V.S. não obterá nenhuma melhora das dôres rheumaticas com um tratamento local do Acido Urico, uma vez que os Rins permittem que as impurezas do organismo sejam arrastadas pelo, sangue para todas as partes do corpo—V.S. terá, dentro de 24 horas, provas visiveis da acção directa das Pilulas De Witt sobre os Rins e, com os Rins sadios, em perfeito funccionamento, filtrando todas as impurezas organicas, a *causa* do Rheumatismo cessará.

Não perca tempo com remedios de effeito local. Tome as Pilulas De Witt para eliminar o Acido Urico, prevenindo-se contra o Rheumatismo. Adquira, hoje mesmo, um vidro de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tome duas ao deitar-se e pela manhã, suas dôres terão desapparecido.

Preços: Rs. 7$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: *REVISTA*

Correspondencia dirigida

a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63$ — 6 mezes 32$

Registrada: Um anno 80$ — 6 mezes 40$

ESTRANGEIRO

Um anno 75$ — 6 mezes 38$

Registrada: Um anno 105$ — 6 mezes 53$

Avulso 1$500 Atrazado 2$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII | **Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1935** | **NUMERO 2**

JOÃO LUSO

BRINQUEDOS DE NATAL

DETENHO-ME, captivo, diante duma *vitrine* de casa de brinquedos.

A minha basbaquice quasi não tem concorrentes. Apenas um ou outro transeunte mais dado á observação repara no meu ar encantado; interrompe então a marcha, geralmente apressada, de começo de dia, para olhar tambem o mostrador que me seduziu; examina por alto, não encontra nada de extraordinario ou de propriamente curioso; ergue a cabeça — por via de regra é mais baixo do que eu — para tomar a direcção dos meus olhos embevecidos; e, verificando afinal como me interesso por objectos vulgares e quanto o seu criterio apreciativo se avantaja ao meu, dá de hombros com desdém e passa adiante. Torno a ficar sózinho, com a minha curiosidade e o meu encantamento; e toda a collecção de brinquedos se me offerece, como um espectaculo cheio de maravilhas e como se, na immobilidade de cada tetéa e de cada mecanismo, as rodas dos vehiculos desatassem a andar, os semblantes dos bonecos passassem a mostrar intelligencia e sentimento, e de alto a baixo, naquelle estendal de fórmas e cores jubilosas, se ostentassem todas as vibrações e todas as expressões da vida!

Realmente eu adoro os brinquedos; não tenho vergonha de o dizer; e só me admira que, entre as pessôas grandes, haja quem, diante delles, se não sinta mais ou menos criança. Em opposição a isso, todas as crianças de hoje, manejando os seus brinquedos, devem ter a illusão — ou a consciencia perfeita — de ser pessôas grandes. Estas miniaturas de engenhos e utensilios que sempre se inspiraram, e ás vezes para os resolver, em problemas de physica ou chimica, optica ou geometria, continuam a chamar a si os progressos, as innovações e todas as criações do genio humano. Aqui vejo eu os aeroplanos e os dirigiveis, os gramophones e os cinematographos, e o prodigio dos prodigios destes tempos vertiginosos: o Radio. Imagino, então, um pirralho de cinco annos, manobrando com estes aparelhos que fazem milagres, produzindo dentro delles o assombro da electricidade, atravessando com a sua energia e o seu alcance a fantasmagoria das ondas hertzianas e pondo em pratica a illusão positiva, a chimera levada a effeito, o sonho realizado de Marconi... O fedelho que assim percorre os espaços immensos e dirige as forças universaes é muito mais que um filho nosso, um nosso sobrinho, neto ou afilhado: torna-se um super-homem, assume as proporções e as possibilidades dum semi-deus e, em todo o caso, não tenhamos duvida, graças aos seus brinquedos, sabe muito mais do que nós.

Sempre os brinquedos constituiram meios instructivos, educadores. Não precisamos de citar, nesse sentido, Froebel nem Pestalozzi. Antes de ouvirmos falar desses figurões da Pedagogia, já comprehendiamos como o mais singelo jogo, de se collocar a um canto de sala ou sobre um canto de mesa, pode desenvolver e incitar a intelligencia duma criança applicada. Brinquedos são aulas que podem abranger todas as especialidades, inspirando o gosto de todas as sciencias. Todas as sciencias, todas as artes, todos os misteres e occupações da vida...

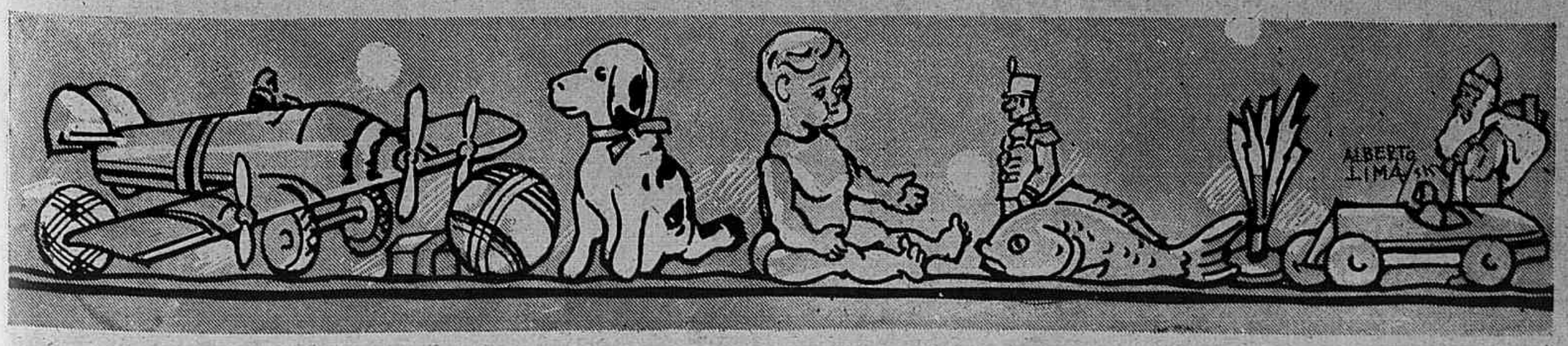
Que são os soldados de chumbo? A guerra em ponto pequeno. Um garotinho move — exactamente como um general e respeitadas apenas as proporções — as massas de infantaria, cavallaria, artilharia e até, mais modernamente, os tanks, os aviões... e os gazes asphixiantes. Por signal que, ha dias, diante duma dessas paradas liliputianas e da admiração com que um guryzinho a contemplava, uma senhora me fazia notar como tal brinquedo estava incompleto e justamente lhe faltava a parte mais eloquente e merecedora de attenção... Segundo essa dama, os soldados de chumbo, que são providos de todas as armas e assumem, para os espiritos a que se destinam, todas as imagens e accessorios da belleza heroica, com os seus uniformes, galões de ouro, plumachos arrogantes, armas reluzentes, estandartes gloriosos — deviam ter tambem os seus ferimentos e as suas mutilações, mostrando os que, a par dos seus irmãos possivelmente vencedores, com certeza voltam cegos, estropiados, inutilizados para sempre. E então, sim, diante dos seus soldados de chumbo, teria a criança, a orientar-lhe a tendencia e a graduar-lhe o enthusiasmo, a imagem completa da guerra.

Naturalmente, os fabricantes de brinquedos não adoptam a mesma theoria... Menos ainda as autoridades bellicas, os instructores militares... E, quanto aos fornecedores de armamentos, nem se fala!

Não apenas os brinquedos difficeis, complicados, de luxo, mas todos elles, em verdade, apuram a mentalidade e accentuam a feição do sentimento. Dae a uma menina de quatro annos um fogão de lata, das dimensões duma caixa de phosphoros, e tres pratos tamanhos como nickeis de tostão, e immediatamente tereis a revelação — ou a negação — duma dona de casa. No mais vehemente ou mais leve, mais grave ou mais faceiro amor ás bonecas, logo se define a intuição da maternidade. Como ha crianças que não cuidam senão de vestir opulenta e garridamente as suas bonecas, assim ha mães que consideram seu principal dever embonitar, enfeitar, abonecar as filhas. Duas, pelo menos, conheço eu que põem carmim nas faces das crianças, e lhes borram os labiozinhos de *bâton*, e lhes adulteram, lhes degradam, com a pintura, a maciez, o brilho e a graça dos cabellos. O que uma garotinha hoje faz com a sua boneca, com as filhas, mais tarde, o ha de fazer. E a tal prenuncio se deve dar a attenção mais escrupulosa, para se cuidar de qualquer correcção, se necessaria e possivel, ou pelo menos... para se ficar sabendo!

Brinquedos, brinquedos... Aqui os estou admirando, nesta *vitrine* farta e mirabolante, ás series e ás centenas, das cores e feitios mais pittorescos, das applicações e effeitos mais tentadores. Brinquedos de criança e de gente grande... Brinquedos de Natal! Deus vos dê, meus meninos e meus amigos, tantos quantos quizerdes, e não outros, mas aquelles exactamente que desejardes. Deus vos dê os brinquedos que sonhaes e aquelle, entre todos precioso, caprichoso, adoravel: o brinquedo que, invertendo os papeis, brinca comnosco e se chama Felicidade!

João Luso



O baile oriental

conto de F. de Baillehache

PALESTRAVAMOS no jardim, debaixo das tilias, tomando um café excellente. As recepções do casal Saint-Julien são sempre agradabilissimas. A formosa dona da casa faz lembrar uma Juno impassivel; e o marido, além duma elegancia e uma desenvoltura que lhe são peculiares, possue o talento, compromettedor ás vezes para elle mas sempre para os outros divertido, de dizer de repente, a meio da conversação mais correcta e harmoniosa, a phrase, precisamente aquella que não devia ser pronunciada.

Ora, todos nós sabiamos que o nosso amigo Eugenio Morasse havia nutrido certos projectos matrimoniaes. Elle proprio nos falara disso, um tanto por alto, mas dando-nos bem a entender como lhe lisonjeava a vaidade e o sentimento aquelle projecto que envolvia um dote consideravel e uma criaturinha de admiraveis, irresistiveis olhos negros. Todos nós, portanto, conheciamos o caso; como porém, não haviamos recebido a competente participação de contrato de casamento e Morasse se abstinha de novas confidencias, todos tinhamos o cuidado de não deixar escapar phrase ou palavra que pudésse parecer uma allusão.

De repente, Saint Julien, voltando-se um pouco na cadeira de verga, perguntou-lhe á queima-roupa:

— Então, Eugenio? E esse casamento?

As faces do rapaz tingiram-se da côr da romã:

— Que casamento?

— Ora, faça-se de novas! Que casamento... O seu, pois de quem ha de ser? Eu mesmo lhe proporcionei, o anno passado, um encontro com Alice Lirois. E as coisas ficaram tão bem encaminhadas... Estamos esperando o grande dia!

Morasse parecia estar sobre brasas:

— E' que o grande dia... ficou sem effeito.

— Mas por que? insistiu Saint Julien, espantadissimo. — Que foi? Que aconteceu?

— Nada de extraordinario. Ou antes... — E após um momento de hesitação, resolvendo falar duma vez: — Sim, prefiro contar as coisas como se passaram. Foi por occasião do grande baile oriental dado pelos Forestier-Grandval, em Neuilly. Festa magnifica, em beneficio duma instituição de caridade. Todos os senhores lá estavam e hão de se lembrar dos quadros vivos, dos bailados: *O rapto da bella Sita, Sakuntala encontra o Rei* et cetera. Tratava-se dum baile á fantasia e sendo de rigor o trajo oriental. Espectaculo realmente maravilhoso. E que alegria; que enthusiasmo nas dansas; que ambiente para os segredos e as aventuras de amor! Tendo partido o grosso da assistencia, ficámos cerca de cincoenta convidados para a ceia, servida em mesas pequenas, em volta do repuxo em cuja bacia se reflectiam as luzes das

A alegria de viver com saúde

CAFIASPIRINA BAYER

o remedio de confiança contra dores e resfriados

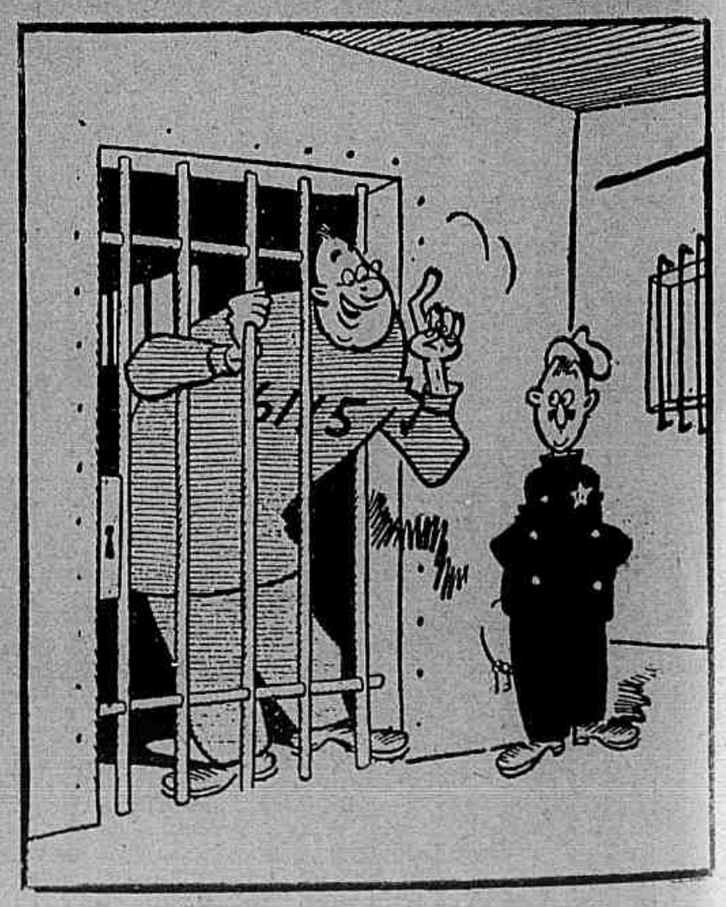
CONFEITARIA BABINI

Chefe confeiteiro a bordo do encouraçado "São Paulo", na viagem official de S. Ex. o Dr. Getulio Vargas a Buenos Aires.

Grande especialidade Sfogliatelli, Napolitine, Sorvetes de todas as qualidades, Cassate e Spumone.

ACCEITA ENCOMMENDAS PELO TELEPHONE 22-8289

Rua Senador Dantas 93 — RIO DE JANEIRO



— Pst! Eu queria um cartão postal com a photographia da cadeia, para mandar á minha noiva...

gelinhas e das lanternas chinezas. As nossas proprias imagens se reproduziam na agua tão limpidamente e ao mesmo tempo com tão magico effeito que, em toda aquella fantasmagoria, chegavamos a não saber bem se estavamos de cabeça para cima ou para baixo... Era um verdadeiro sonho.

Saint-Julien interrompeu o narrador:

— Tudo isso é muito bonito, meu caro Morasse, mas não vejo que relação possa ter...

— Lá chegaremos... respondeu o nosso joven amigo, lisonjeado pelo interesse de todos nós e já quasi inteiramente livre do embaraço dos primeiros momentos. Havia cerca de vinte moças vestidas como princezas musulmanas e que tinham tomado parte no grande bailado da noite. Todos ellas continuavam a occultar o rosto com os véos tradicionaes. E, apezar das nossas reclamações, das nossas supplicas, recusaram-se a destapar o rosto até para a ceia, sendo assim obrigadas a comer com mil precauções e da maneira mais incommoda. Isso nos fez desconfiar de qualquer coisa... Lourtiac — aquelle bello tenente de cavallaria, devem conhecel-o — era o que mais insistia com o par respectivo, para que arredasse do semblante os véos mysteriosos... De repente, porém, solta uma gargalhada. Tinha reconhecido "nella" um dos seus camaradas de regimento! Entre aquellas "fantasias", havia homens fazendo o papel de sultanas. Depois disso, naturalmente, cada um de nós quiz identificar a companheira de ceia: pelo menos saber se era homem ou mulher. Procurámos reconhecer as vozes, os modos, o feitio dos pés ou das mãos... As damas riam, divertidissimas, por trás dos "haiks" orientaes. Defronte de mim estava uma alta e forte musulmana, cujos véos me pareciam mais opacos ainda que os das outras. O seu vestuario era magnifico. Os seus olhos impressionavam, de tão negros, tão profundos... Nada, porém, favorece o effeito dos olhos como a circumstancia de estar occulto o resto da physionomia... Seria homem ou mulher? A pessôa parecia pouco á vontade; recusava o champagne que empenhadamente lhe offereciamos...

Timidez ou simulação? A mascarada intrigava-nos cada vez mais. André Perquelet tentou arredar um pouco aquelle véo impenetravel, mas a criatura deteve-lhe o gesto com as mãos — largas e robustas mãos que me pareceram maiores que as minhas. Agarrei-lhe um dos pulsos: "Apanhei-o, meu caro senhor! Está *morto*. Quem tem manápulas destas não se fantasia de odalisca! Vamos: "Como se chama o senhor?" E assentei-lhe no hombro uma palmada valente!

Saint Julien interrompeu de novo:

— Tudo isso é curiosissimo, mas não vejo que relação possa ter com Alice Lirois, a moça que o senhor, o anno passado, encontrou uma vez em minha casa...

— Uma unica vez, justamente! confirmou Marasse. — Não vi outra coisa, em toda a noite, senão aquelle rosto celestial que me atrahia, me fascinava...

— E então?

— Então... vou terminar a minha historia. O homem em cujo hombro eu batera com tal semceremonia, a quem eu dissera: "Quem tem manápulas destas..." baixou a cabeça e murmurou: "Eu não sou um homem. Sou Alice Lirois".

— Misericordia! exclamou Saint Julien, horrorisado.

— E nunca mais me pude aproximar della... concluiu Morasse. — Ganhou-me um odio de morte!

Sustos, Raivas
Molhar os Pés
Mulheres Nervosas

Um susto, uma raiva podem ser o começo de uma doença grave: molhar os pés, tambem.

Por isso, quando levar sustos ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa ou aborrecida tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Assim, desta maneira tão facil, evitará muitas molestias perigosas.

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** é um remedio serio e de inteira confiança, o unico remedio, leia bem: o unico remedio que é usado por mulheres nos mais adeantados paizes do mundo!

• • •

Vendem-se *Regulador* **Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

Alguns dos principaes depositarios:

Internationale Apotheke, 13 Hermann Göring-strasse 13, Berlim
Farmacia Evans, 63 Piazza di Spagna 63, Roma
Roberts e Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris
J. Uriach & Cia., 49 Bruch 49, Barcelona
Badaracco & Bardin (La Gran Droguería Franco-Inglesa) Buenos Aires
Cesar Santos & Cia., 61 Rua S. Antonio 61, Belém, Pará
Pharmacy Montreal, Montreal, Canadá
W. H. Soul Pattinson & Co., Sydney, Australia
Henry Francis & Company, Melbourne, Australia
C. H. Perrett, Wellington, Nova Zelandia
Lennon Co. Ltd., em Cape Town, C. P. e Johannesburg, Transval, South Africa
Boots Pure Drug Co., Londres.

☞ Boots Pure Drug Co. têm mais de mil pharmacias, só e só na Inglaterra.

• • •

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira
516 West 34th Street 516, New York, N. Y.
e
6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

• • •

Nos Estados Unidos, paiz onde é dificilimo vender remedios, e onde a lucta de concurrencia é tremenda, *Regulador* **Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de *Regulador* **Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

A explicação do artista

— E' que, na segunda parte do meu trabalho, soffri influencia da arte moderna...

ONDULAÇÃO PERMANENTE
10$, 25$ e 35$
As ultimas com 1 anno de garantia. Mise-en-Plis — 3$. Corte — 2$500. Manicure — 3$. Tratamento da pelle desde 5$. Callista — 7$. Pinturas.
INSTITUTO DE BELLEZA "FEMINA"
RUA RODRIGO SILVA, 16 - 1.º
(Perto de Assembléa). Tel. 22-0156

VIDA ESCOLAR

Lucia, a gentil filhinha do escriptor Soares d'Azevedo, recebeu o seu diploma gymnasial, no Collegio d'Assumpção. Foi seu paranympho o academico Tristão de Athayde, que se vê ao lado de Lucia e das suas collegas que tambem completaram o curso.

Servidores do Estado, amparae vossas familias!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANNOS DE EXISTENCIA a 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do **MONTEPIO** *são modicas e actuarialmente calculadas.*
O seu activo social é de . . . 19.516:537$000
As suas reservas technicas são de 8.079:782$000

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de **50.061:196$000**, além de **491:514$700** em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu *1.º centenario* concede uma dadiva no valor global de **300:000$000**, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a **709:848$300** distribuidas por **2.789** pensionistas.

O MONTEPIO *está em dia com todos os seus compromissos.*

Podem ser associados do **MONTEPIO**:

— Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do **MONTEPIO** (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas **DELEGACIAS FISCAES.**

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

Cautela com as quedas

Quaes são as causas mais communs dos desastres a que anda, hoje em dia, sujeita a humanidade? Para se ter, a tal respeito, uma idéa geral, basta passar os olhos pela estatistica duma companhia de seguros norte-americana, na qual, de 117.000 accidentes registados durante um anno, se attribue 51% ás quedas de escada, 21% ao automovel e 11% aos sports.

Deve-se, portanto, ter muito mais cautela com as escadas do que com os automoveis. O mais curioso, porém, de tal estatistica é a revelação de que 76 accidentes foram soffridos por pessôas que cahiram do leito.

Decididamente, ha na America do Norte muita gente com mau dormir...

E' prudente tomar occasionalmente um correctivo.

Magnesia Calcinada DE HENRY

Este apperitivo, suave e efficaz, conservará todos os orgãos digestivos em bôa ordem.

MARLY

A travessa Marly, encantadora filhinha do dr. Jeronymo de Castilho, secretario da Caixa Economica Federal, e sua digna esposa d. Nair de Castilho, viu transcorrer a 5 do corrente a sua terceira risonha primavera. Tão encantador motivo foi o bastante para que em torno de Marly se reunisse o seu selecto grupo de amiguinhos, a quem ella saudou com o sorriso garoto que a objectiva focalisou.

Uma Mulher Magra Perde o Amôr de seu Esposo

Com as faces encovadas e pallidas — com um corpo fraco — sem energias — como póde esperar conservar o amôr e a admiração do seu marido?

Mas não se desespere. Em um mez, com o uso das Pastilhas McCoy (McCoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, V. S. poderá reconstruir sua saúde — augmentar varios kilos de carne solida. — Sentir-se muito melhor, apparentando ter 10 annos menos, e então — elle sentir-se-á orgulhoso de V. S.

Comece a tomar hoje mesmo as Pastilhas McCoy. Já não é necessario tomar o Oleo de Figado de Bacalhau liquido, que é tão enjoativo. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma camada de assucar, e combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro Oleo de Figado de Bacalhau em fórma concentrada e agradavel, e — o que é ainda mais commodo — são tão efficazes no verão como no inverno. Todos os homens, mulheres e creanças debeis e doentios devem começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy; seu preço é modico. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; não acceite substitutos.

Notas de Arte

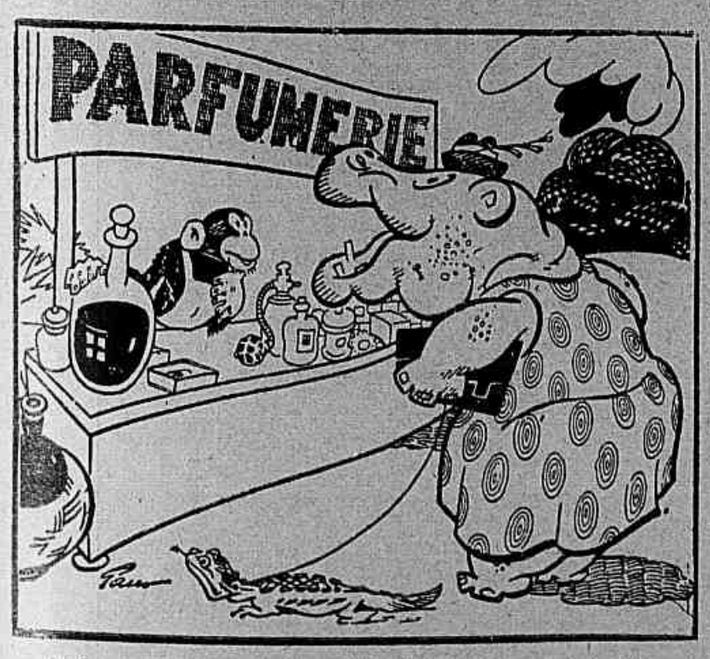
Foi uma legitima nota artistica o concerto de Maria Luiza Lima, levado a effeito no Instituto Nacional de Musica, na segunda-feira, 2 do corrente. A novel artista, que ao piano interpretou os grandes méstres da musica, é discipula da professora Dulce de Saules e affirmou perante um selecto auditorio ser uma magistral poetisa dos sons.

A estatua barbeada

A cidade ingleza de Hasting cultúa fervorosamente a memoria de Guilherme o Conquistador que alli venceu os anglo-saxões commandados por Harold, em 1066. Ha muitos annos se erigira numa das praças da cidade a estatua de Guilherme; e os habitantes contemplavam enlevadamente a figura magnifica do viking, cuja barba abundantissima lhe cobria o peito inteiro. Ora, recentemente, verificou a Sociedade de Historia de Inglaterra, e com documentos incontestaveis, que Guilherme o Conquistador não usava barba. Havia alli, portanto, um caso de ignorancia, um erro que cumpria e urgia corrigir. E um operario da especialidade, com o seu escopro e o seu malhete, tirou a barba do herói, que ostenta agora a sua veridica face, bem escanhoada e nem por isso menos veneranda...

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

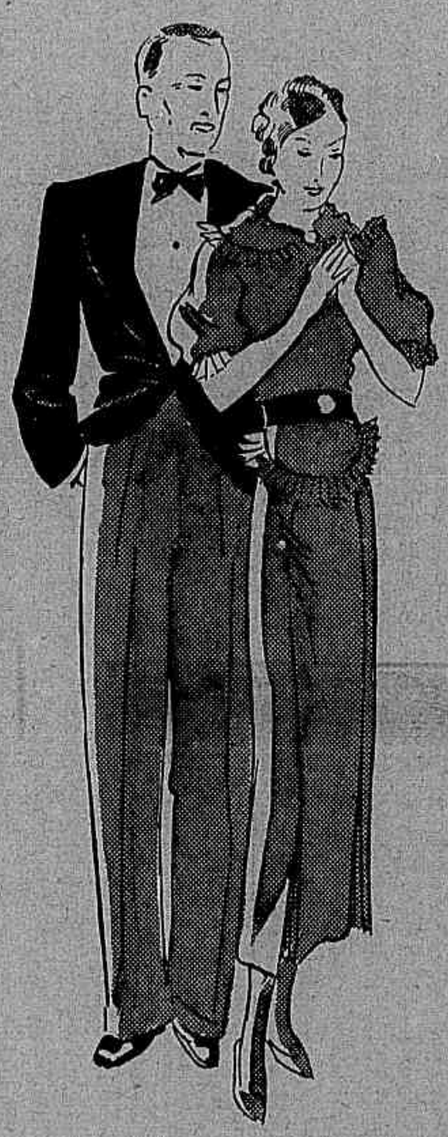


— O caixeiro — *Rouge* para os labios? Quantos kilos?

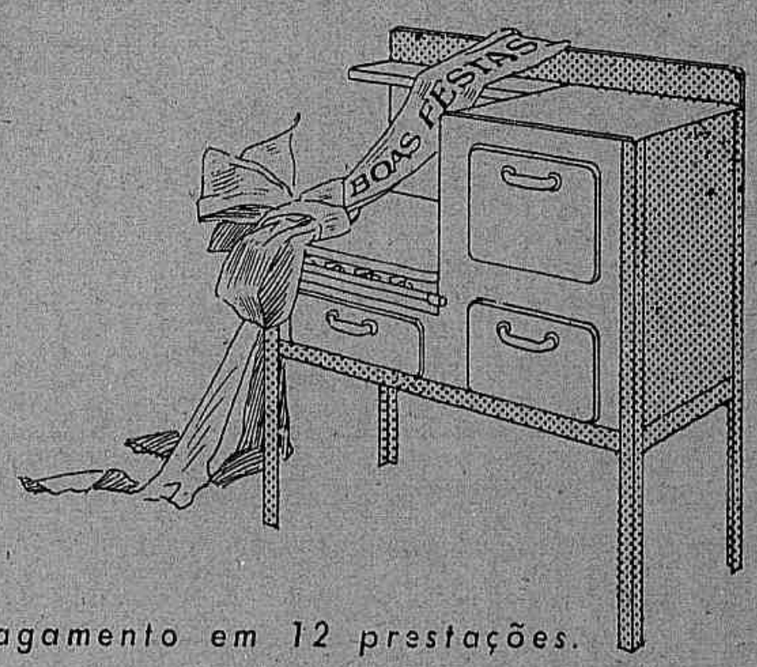
Para as festas...

um presente util e duravel que corresponde plenamente á expectativa de sua esposa

Offereça-lhe um moderno fogão a gaz, com forno isolado e regulador de temperatura, que tornará suave e agradavel o seu trabalho.



Si não tiver conhecimentos de culinaria, offereça-lhe uma inscripção num dos cursos de culinaria de 6, 10 ou 12 aulas da Soc. Anon. du Gaz



Pagamento em 12 prestações.

Orthot

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

ANTES DURANTE DEPOIS

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A'VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

Peça a respectiva bulla á Caixa Postal 845 - Rio

— Mas não foi nesta peça que eu lhes mandei installar a banheira!
— Bem nos queria parecer! Não havia meio de encontrarmos o encanamento...

Cronica de Paris

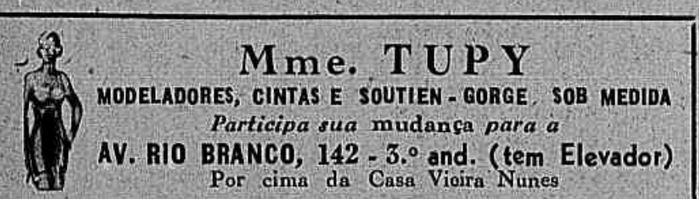
E' da escolha, da preferencia dada a certos modelos das collecções apresentadas pelas grandes casas de costura que dependem as novas tendencias da Moda.

Entre os modelos preferidos pelas elegantes que dão o tom destacaram-se: um *tailleur* de tecido beige e preto acompanhado por uma blusa-*chemisier* de crepe *georgette* beige, plissada, modelo de Rochas; de Schiaparelli um *ensemble* composto de um vestido de *ottoman* preto, completado por um casaco de tafetá *lamé* listado de azul, verde, vermelho e ouro, com mangas exuberantes; um *ensemble* de Molyneux dum tom marron dourado, vestido e *manteau*.

Os vestidos usados entre o dia e a noite, toilettes para *cocktails* e cinemas são longos até ao chão e teem mangas longas. Mainbocher apresentou um modelo num tom *aubergine* acinzentado; este mesmo modelo foi mandado fazer por uma outra cliente em *cloqué* dum lindo tom de cobre brilhante.

O vestido *smoking* é dos que mais agradam: só uma das freguezas de Paquin mandou copiar seis vezes o seu modelo *Lys rouge*, em seis côres differentes. O casaco é guarnecido com 4 botões, o vestido longo é de lamé assim como os *revers* do casaco. Um outro modelo de Paquin, todo branco, com casaco de basquinha e grande gravata preta, tambem fez grande successo.

Em outros vestidos para jantar nota-se uma especie de hesitação entre o franzido e o *drapé*, ou antes, obtem-se effeitos de *drapé* por franzidos graciosamente dispostos. Um modelo



Mme. TUPY
MODELADORES, CINTAS E SOUTIEN-GORGE SOB MEDIDA
Participa sua mudança para a
AV. RIO BRANCO, 142 - 3.º and. (tem Elevador)
Por cima da Casa Vieira Nunes

"Vive la France" é o nome que Paquin poz neste vestido para a noite, de tulle azul vivo e tiras de feltro. A capa azul vivo, flôres de feltro tricolores.

Dê personalidade
AOS SEUS LABIOS

NOS traços physionomicos da mulher, os labios desempenham o papel mais importante. Não ha moça seductora sem labios formosos. Dê personalidade aos seus labios, realçando-lhes o colorido e o desenho com ZANDE, o baton das irresistiveis. E' fixo, não mancha, e dá aos labios uma deliciosa transparenciá humida.

BATON Zande

A VENDA EM TODAS AS BÔAS PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

UM PRODUCTO DA ZANDE COSMETIC CO. INC. NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA FACHADA - SÃO PAULO

EDANEE

Toilettte de noiva executada por Maggy-Rouff para mlle. Schlumberger. Vestido de setim branco no estylo Renascimento. Nos punhos torsades de setim retidas por bouquets de flôres de laranja. O longo véo de tulle branco retido por uma torsade de setim.

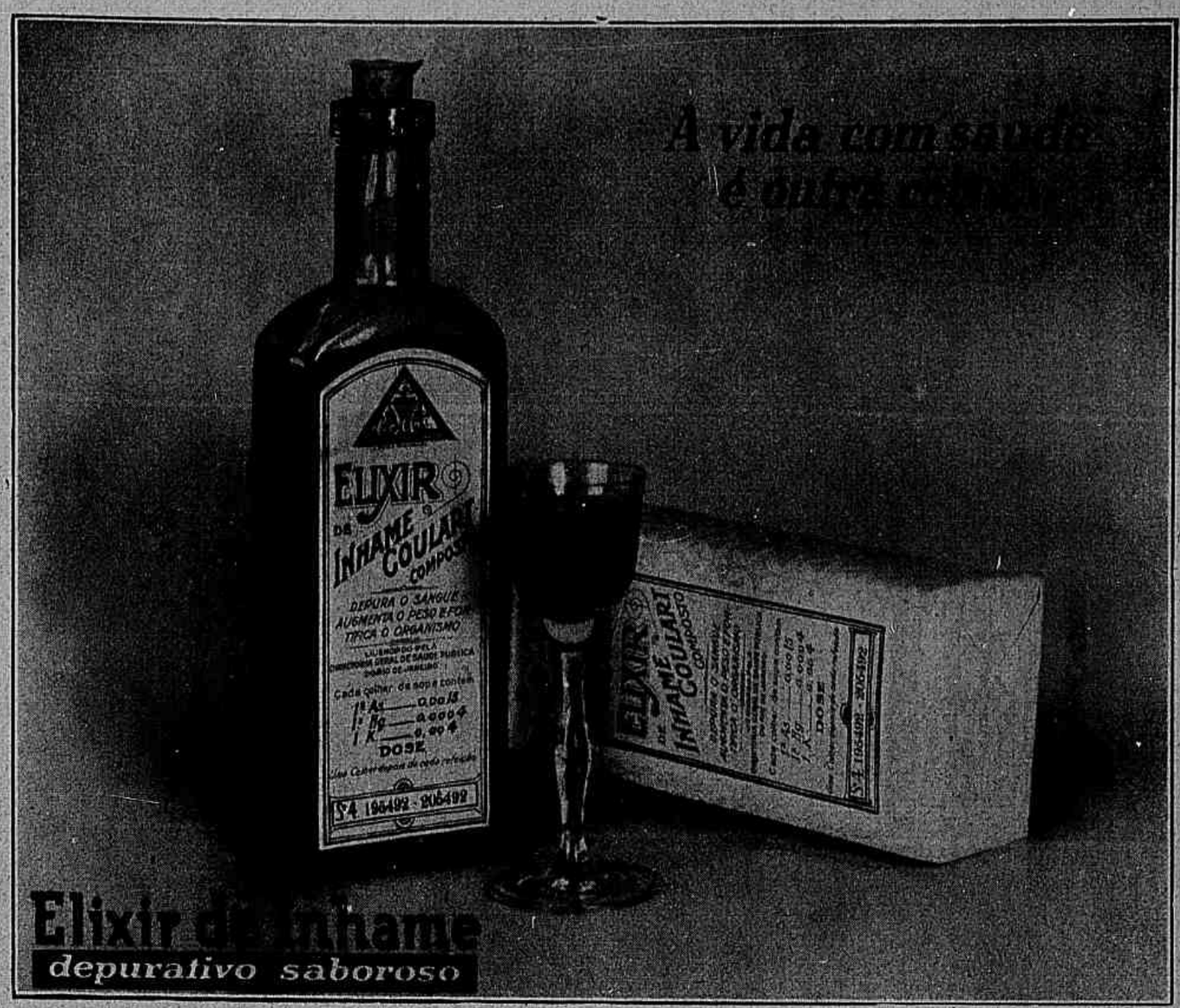
Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desapparecem com o uso do
"Leite Lyrio"
O. PONTES & FILHO
FABRICANTES
Av. Estado 125 F. --- S. Paulo

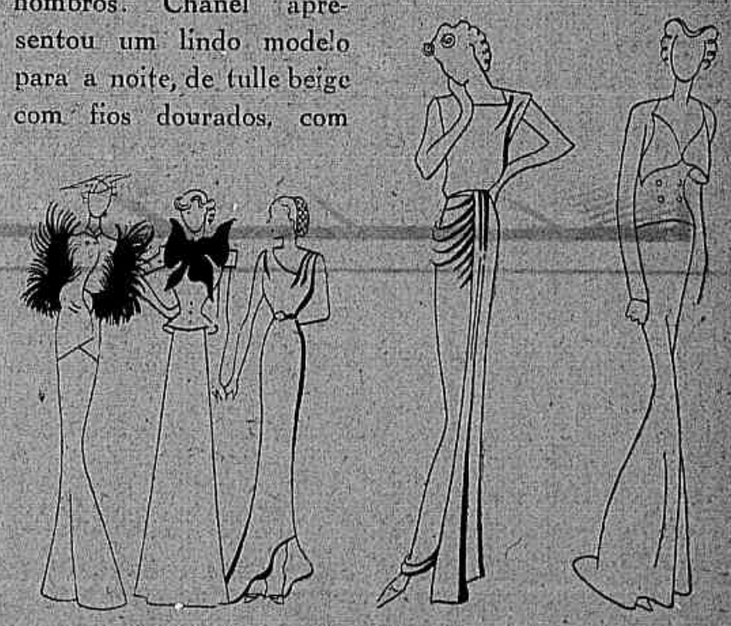
"Mystique" vestido para jantar, de crepe violeta. A especie de écharpe que cobre os braços tem forro do mesmo tecido rosa.

de Patou, de velludo preto, tem o decote quadrado, emquanto que num outro o decote é guarnecido com grandes petalas que cobrem os hombros. Figuet apresentou tambem um vestido preto guarnecido com *drapés* e com uma faixa de *lamé* dourado. Os decotes teem uma importancia extraordinaria nos vestidos para a noite; precisam ser bem escolhidos, nem todas (felizmente) teem a ousadia de usar certos modelos: por exemplo Jodelle creou um modelo para a noite, de espesso setim marron, cujas costas apparecem completamente núas quando tiram a *écharpe* do mesmo tecido que é collocada sobre os hombros, emquanto que um modelo de Maggy-Rouff, apezar de ter um grande decote, este mostra apenas os hombros, bastante subido na frente como nas costas, executado em lindo *lamé* de tom suave. Interessante um modelo de Worth, com grande decote e manguinhas cahidas deixando a descoberto os hombros. Chanel apresentou um lindo modelo para a noite, de tulle beige com fios dourados, com faixa e longas pontas de velludo marron.

MARINETTE.

Vestido de setim brilhante cinzento; os drapés do decote mantidos por clips, na cintura formados por um laço.





IDYLIO DE AMOR

Elle está enebriado pela sua belleza estonteante... E ella, sorridente,... sente-se feliz por poder ostentar uma pelle sem macula que tem a alvura dos lyrios e o aveludado dos pecegos, graças ao prodigioso **"MIMOSAHIL"**, o thezouro da cutis, que nunca deve faltar no toucador de toda mulher chic.

DEPOSITARIOS:
J. ALVES DA CUNHA & COMP.
RUA ANNA NERY, 224 — RIO
PELO CORREIO 6$000

FESTEJANDO O NATAL
INCLUA NAS SUAS COMPRAS
OS FINISSIMOS BISCOITOS AYMORÉ
MARCA REGISTRADA
25 TYPOS A' SUA ESCOLHA
AGUA
ALPHABETO
CARIOCA
CHAMPAGNE
CHA' RICO
CHOCOLATE
CHOCOLATE-CREME
COCO
COMBINAÇÃO
CREAM CRACKERS
DIGESTIVOS
GINGER NUT
INDIGENAS
LEITE
LUZITANOS
MAIZENA
MARIE
MEL
PEROLAS
PETIT-BEURRE
SORTIDOS
THE' DANSANT
TRIGO E ARARUTA
"31"
ZOOLOGICOS

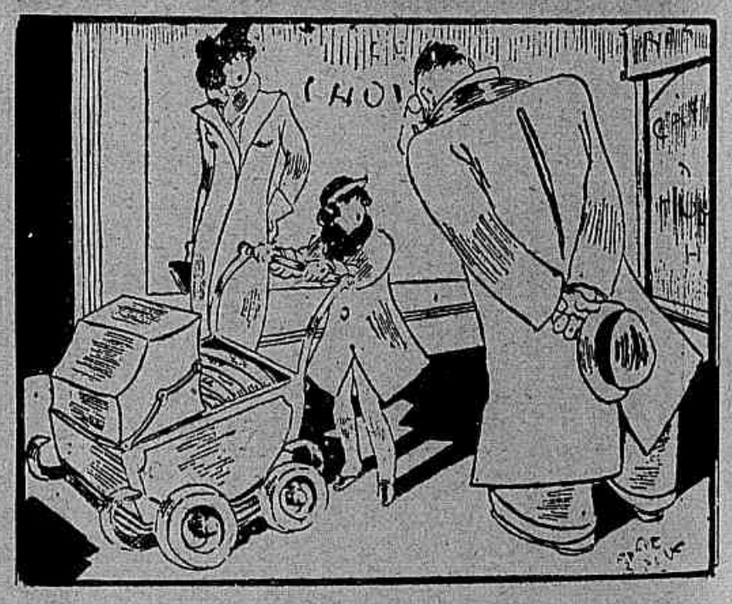
Um caminho de ferro construido por crianças.

Esta estrada de ferro, unica no seu genero, funciona no parque denominado "de repouso e cultura", em Tiflis, na Russia. A sua bitola é de 75 centimetros e a sua extensão vae a 400 metros.

A locomotiva e os tres vagões foram construidos por quinhentos collegiaes da cidade, nas suas horas de lazer; e são elles mesmos que mantêm o trafego da linha.

Em 3 mezes foram transportados por essa via ferrea 65.000 passageiros. Animados com tal exito, os jovens technicos vão agora prolongar a estrada em cerca de mil metros e acrescentar uma estação ás duas que já existem.

As officinas ferroviarias de Tiflis puzeram á disposição dos rapazes todo o material necessario para o novo emprehendimento. E á data do jornal donde extrahimos estas notas já uma delegação formada de elementos de todas as escolas tinha ido a Moscou, entender-se sobre o caso com o commissario das vias de communicação, sr. K-ganovitch.



O cavalheiro — Que idade tem seu maninho, hein?
A filha do fabricante de automoveis — E' um modelo 1935.

LUIZ-PAULO

Foi uma bella festa a que se realizou na vivenda do casal dr. Paulo Amóra — d. Iracema T. Amóra, quando se festejou o primeiro anniversario de seu galante filhinho, o menino Luiz-Paulo, que se vê rodeado de innumeros amiguinhos.

Os incomparaveis perfumes da élite:
AGUA DE COLONIA
LOÇÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA, etc.
A' venda nas principaes casas.

Dê um presente ao seu filho
sem gastar dinheiro.

Com **5 mil réis** apenas
V. poderá iniciar uma
caderneta
na

CAIXA ECONOMICA

EM CADA BAIRRO DA CIDADE HA UMA AGENCIA

CUSTA MAIS DINHEIRO
MAS NÃO E' MAIS CARO

SABONETE

Feno de Chimène

Pela sua qualidade e perfume, é um sabonete de luxo, e os sabonetes de luxo são muito mais caros
CAIXA 5$000

Este mesmo typo de sabonete custa na
França . . . . . 9$000
Allemanha . . . . 10$000
Inglaterra . . . . 12$000
Estados Unidos . . 13$000
Argentina . . . . 10$000

CAIXA POSTAL -86- S. PAULO

Chimène
o fabricante do extracto "narcisse vert"

As esperanças musicaes

As creanças que tomaram parte na ultima audição infantil deste anno, da Associação de Alumnos do Conservatorio de Musica do Districto Federal, realizada no Studio Nicolas.

CURIOSIDADES

Nas cidades da Idade Média, quasi sempre as pessôas do mesmo officio moravam na mesma rua; por isso, era uso geral na Europa darem-se ás ruas os nomes dos officios: *Rua dos Curtidores, Rua dos Correeiros, Rua dos Ourives*, etc.

Em Paris, onde se não teem respeitado os nomes das ruas, restam ainda nomes de officios, como a rua dos *Orfèvres*, etc. Em Lisboa existem as ruas dos *Algibebes*, dos *Fanqueiros*.

Até aqui, no Rio, através da tradição luso-brasileira, ainda se tem respeitado a *Rua dos Ourives* no coração da cidade; bem assim *Becco dos Barbeiros*, entre Primeiro de Março e Carmo; mais, *Largo do Boticario*, entre Senador Octaviano e Cosme Velho, 230; e *Rua dos Operarios*, entre a Rua Jardim Botanico e a Gavea.

✦

Tem o numero SETE a casa da rua *Payenne* em Paris, onde a Ideal Bem-Amada de Augusto Comte, Clotilde de Vaux, vivera os seus ultimos dias, extinguindo-se-lhe a vida nos braços do augusto mestre da Religião da Humanidade, em que só o Amor constroe.

Essa propriedade, cuja iniciativa de acquisição coubera ao Apostolado Positivista Brasileiro, e adquirida em nome de Octavio Carneiro, é hoje o Templo da Humanidade que relembra o amor de alma casta e pura, e plena de resignação, no qual ensinam a amar intensamente, castamente as coisas e as creaturas.

✦

A Asia occidental, região que comprehende a *Asia Menor, Syria, Palestina, Mesopotamia, Armenia*, etc., dos antigos, offerece hoje ao viajante observador assumptos para profundas cogitações.

Outr'ora assento de famosos Imperios, com infinitas recordações historicas, apresenta multidão de lugares interessantes ao geographo, ao historiador, ao archeologo, ao theologo, ao escriptor, ao poeta.

Quasi se não dá um passo, fala o senador Pompeu, sem se pisar o resto de uma cidade ou de um monumento historico.

De Babylonia, cidade colossalmente grande, cingida de altas muralhas, decorada de soberbos edificios, só restam ruinas, nas

DR. RAUL PACHECO
Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfuncções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.
PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

CASA
OSCAR MACHADO
JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE.
ABATIMENTOS ESPECIAES PARA AS FESTAS DE NATAL E ANNO BOM.
RUA OUVIDOR 103

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

SALÃO MME. MARY

PARA evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary, cabelleireira allemã, unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça; faz-se em cabellos tingidos e oxigenados tambem, em ondas, em cachos largos e em *pompon*; garante a duração de um anno sem necessidade de fazer-se *mise-en-plis*; faz-se tambem em crianças, desde 3 annos de idade. Dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary, cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mise-en-plis, etc. Consultas grátis, Avenida Atlantica, n.º 38, Ed. Erlú, Leme, posto 3. Tel. 27-7563.

A homenagem a Nicolas

A ceia-dansante offerecida a Nicolas por amigos, artistas e intellectuaes pela passagem do seu anniversario e 11.º da fundação do seu studio.

NÃO PINTE SEUS CABELLOS BRANCOS

porque as tinturas são sempre prejudiciaes e os cabellos tingidos são mais notados do que os proprios cabellos brancos. Use CARMELA, a loção famosa no mundo inteiro, que devolve aos cabellos brancos a sua côr primitiva. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se ao pentear-se, como qualquer loção. E' agradavelmente perfumada, absolutamente inoffensiva e de efficacia comprovada. PROSPECTOS GRATIS.

Distr. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

LOÇÃO CARMELA

PUBLICIDADE TENAA

BANCO DO BRASIL --- RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite) ..... 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000$000) ..... 3 ½ % a. a.

Deposito inicial Rs. 100$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50$000. Retiradas minimas Rs. 20$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão izentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000$000) ..... 3 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$000. Retiradas minimas Rs. 50$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

Prazo fixo

de 3 a 5 mezes 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes 3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes.... 4 % a. a.

Deposito minimo Rs. 1:000$000

De aviso ..... 3 % a. a.

Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000$000, de 15 dias até 20:000$000, de 20 dias até 30:000$000 e de 30 dias para mais de 30:000$000. Deposito inicial Rs. 1:000$000.

Letras a premio - (Sello proporcional)

Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS: Descontos, Emprestimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

BODAS DE PRATA

Na igreja da Cruz dos Militares, ao ser rezada a missa em acção de graças pelas bodas de prata do dr. Antenor Espozel Coutinho, alto funccionario dos Correios e Telegrafos e advogado no nosso fôro, e senhora Leonor Ribeiro Coutinho. O feliz casal está no primeiro plano ladeando o exmo. d. Benedicto, bispo de Oriza, que celebrou a missa votiva.

quaes se escuta o pio do mocho, o rugido do leão, o silvo da serpe, para ser cumprida a palavra do propheta Isaias:

"Esta grande Babylonia, rainha entre os reinos do mundo, orgulho dos chaldeus, será arruinada e não mais se edificará. Em seu local, nem os arabes levantarão suas tendas, nem os pastores apascentarão os seus rebanhos. As suas ruinas só servirão de covil ás féras."

Os arredores de Bagdad estão juncados de ruinas de cidades assyrias, gregas, romanas, parthas, persas e arabes.

E nestes sitios, regados pelo Tigre e o Euphrates, poz a Biblia o berço do genero humano.

Mme. MARKENZON

avisa ás suas Exmas. freguezas que continúa com lindo sortimento de toilettes e chapéus para senhoras. Acceita tecidos para confecções.

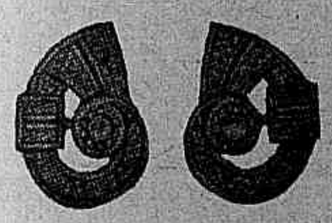
Avenida Rio Branco, 127 - 2.º (elevador).

Pensamento

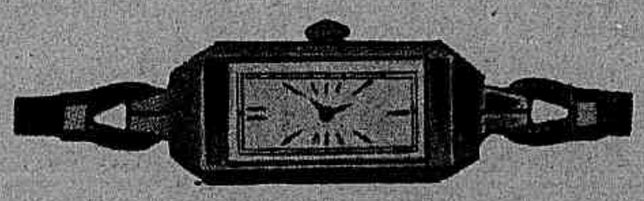
As minhas descobertas, (quem não tem as suas?) reconduziram-me aos preconceitos.

JOUBERT.

ALGUMAS SUGGESTÕES PARA PRESENTES!



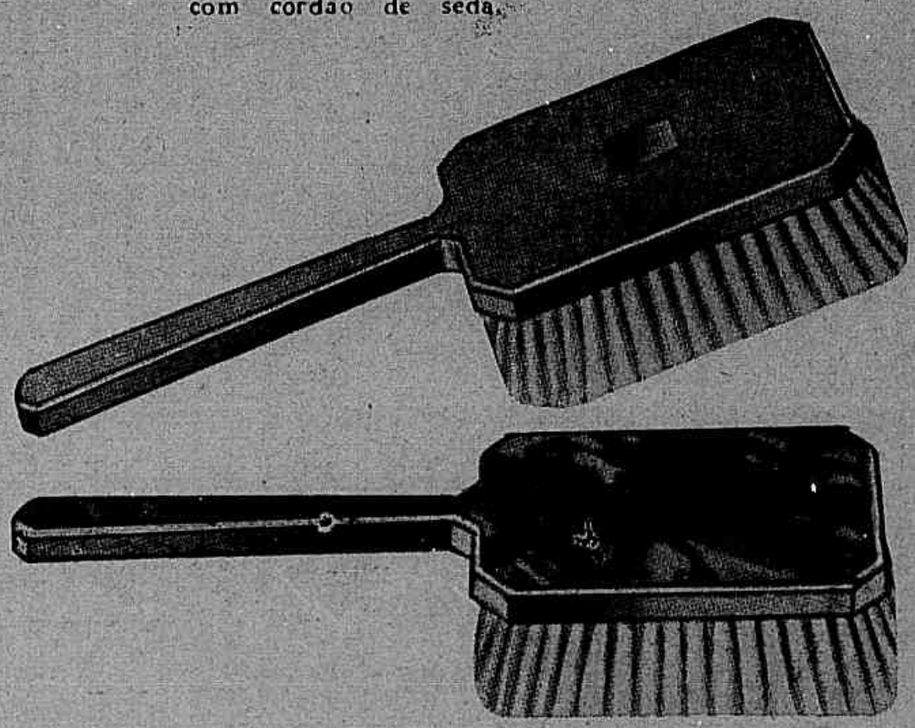
Novo desenho de Brinco typo "Clip" em platina.



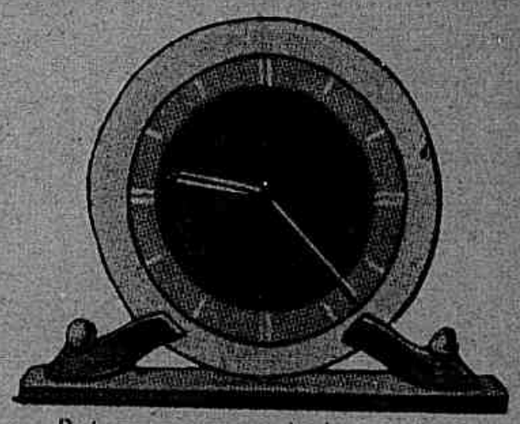
Relogio pulseira de ouro 18 kil para Senhora, com cordão de seda.

FORNECEDORES DE S. M. O REI DA INGLATERRA

Moderno porta retrato em metal chromado, com vidros bizotados.



Serviço para Toilette constando 6 peças 2 escovas para cabello, escova para roupa e escova para chapéo, espelho de mão e pente.
Serviço em Prata de lei Guillochada
Serviço em Prata de lei e Tartaruga.



Relogio em metal chromado e vidro com 15 cms. de altura, com corda de 8 dias

MAPPIN & WEBB

RIO DE JANEIRO :: RUA DO OUVIDOR 100

A RECORDAÇÃO DE UMA ÉPOCA DE ELEGANCIA...

Si V. Ex., na intimidade do seu toucador, aspira a ter a cutis assetinada e perfeita como a das damas elegantes que enchiam de graça e de belleza os salões de Luiz XV, não deve esquecer que, mesmo naquella época deslumbrante de elegancia, a Mulher não se limitava apenas a usufruir os beneficios da sua belleza natural, dispensando uma série de cuidados ao tratamento da pelle, evitando as manchas, cravos, sardas, rugas e espinhas.

Como naquella época, a belleza perfeita está ao alcance de V. Ex., com o emprego do

CREME DUBARRY,

o auxiliar precioso, sempre presente no "boudoir", o restaurador das epidermes fatigadas e o complemento indispensavel a uma juventude perfeita.

HOJE,

a mulher tem a edade que parece ter

Já não estamos na época em que as senhoras se amedrontavam com as manifestações da velhice, taes como pés de gallinha, rugas, póros abertos, pregas, papada e a typica pigmentação tão caracteristica do inicio da descomposição das cellulas da epiderme.

Os tempos mudaram. Com o advento dos hormonios e consequente preparo de elementos sôrotherapicos, as senhoras não soffrem mais a tristeza de verem sua belleza fanar-se, a ponto de terem de recorrer a todos os artificios e finalmente serem obrigadas a fugir da sociedade para não exporem ás amigas o seu physico decadente; não. A moderna sciencia allemã preparou, com hormonios activados e sôro dermico, as maravilhosas drageas W-5, para uso interno, as quaes, de um modo suave e sem incommodo, reconstroem o tecido conjunctivo do derma, augmentam a formação de novas cellulas, reformam a pelle envelhecida e dão uma nova e radiosa juventude a todo o corpo.

Exemplos sem conta estão diariamente a attestar a grande efficiencia das drageas W-5.

Consagradas estrellas de cinema que ha muito tinham sido postas á margem, pela sua avançada edade e decadencia da belleza, após um tratamento com W-5 voltam á téla, mais moças, mais formosas e mais radiantes do que nunca.

W-5 é pois a grande maravilha que dá á mulher belleza, saúde e mocidade.

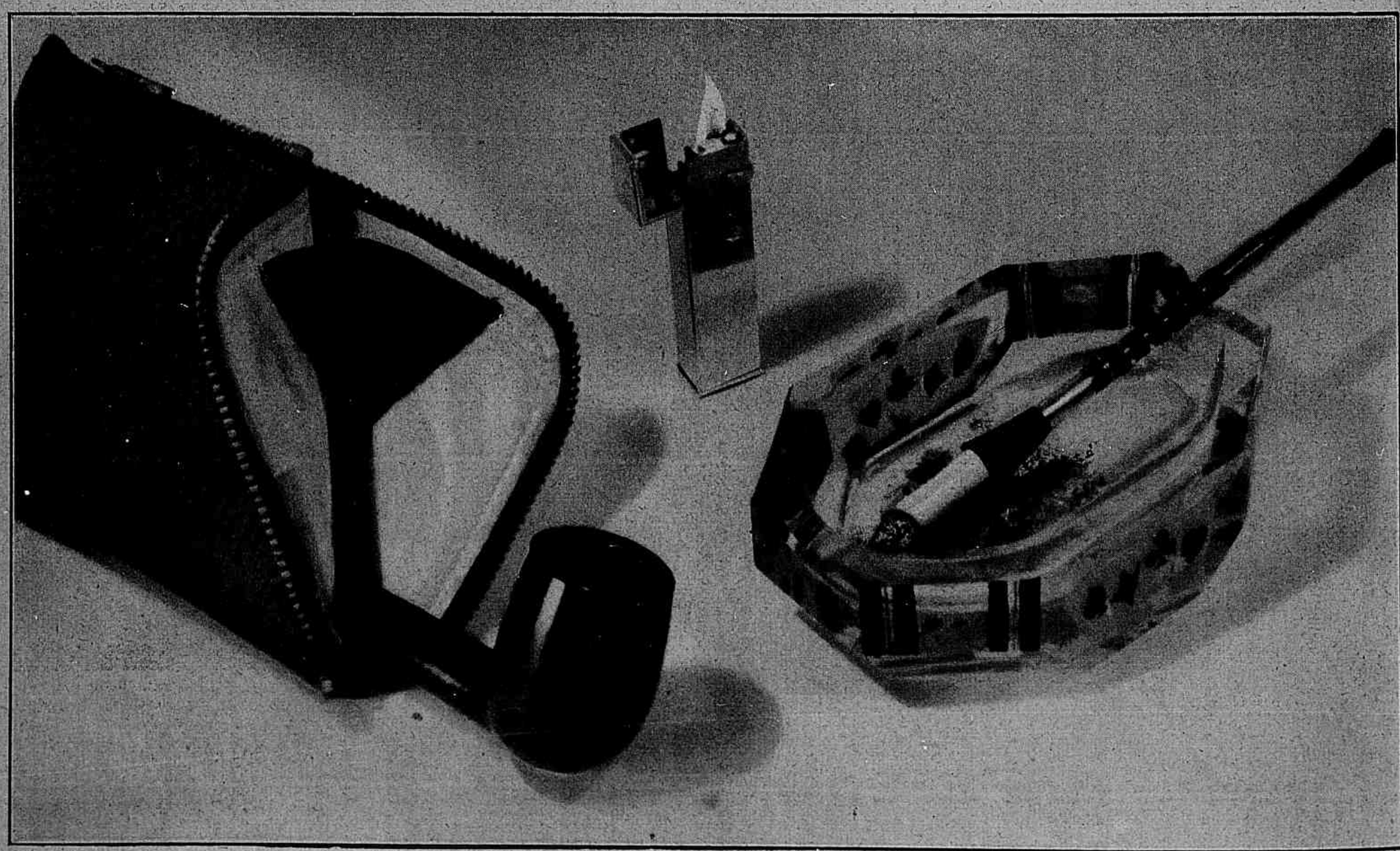
No Departamento de Productos Scientificos—Matriz á Av. Rio Branco 173, 2.º andar, Rio de Janeiro e Filial á rua de S. Bento 49, 2.º andar, em São Paulo—distribue-se gratuitamente, ampla literatura a respeito, havendo tambem nos endereços acima senhoras especialisadas para prestarem todos os informes que forem solicitados.

Um chale guarnecido com conchas

Uma australiana, a senhora Windsor, teve a ideia pouco banal de utilisar as conchas da praia visinha da sua residencia para um trabalho de paciencia. Foram necessarios muitos annos para concluir o seu emprehendimento. Mas o successo recompensou o trabalho. Se a senhora Windsor teve a coragem de fazer 4 furos em cada uma de 25.000 conchas de todos os formatos e coloridos, para com ellas cobrir um grande chale, este obteve um grande exito na Exposição Internacional de Sydney onde foi exposto, e uma companhia de seguros acceitou [illegible] mo garantil-o pela qua[illegible] equivalente a 108:000[illegible]

Ahi fica lançada a i[illegible] para aquellas que quei[illegible] pôr á prova a sua pacie[illegible] e tenham tempo disp[illegible] vel para um trabalho [illegible] exige tão longo tempo p[illegible] a sua execução.

PRESENTES PARA NATAL



Solicitamos a honrosa visita de V. S. para examinar o nosso grande e variado stock de artigos para fumantes.

CIA. SOUZA CRUZ

AVENIDA RIO BRANCO 137 (loja) — RIO DE JANEIRO

Jornal de São Paulo

PRO BRASILIA FIANT EXIMIA

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2-7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.

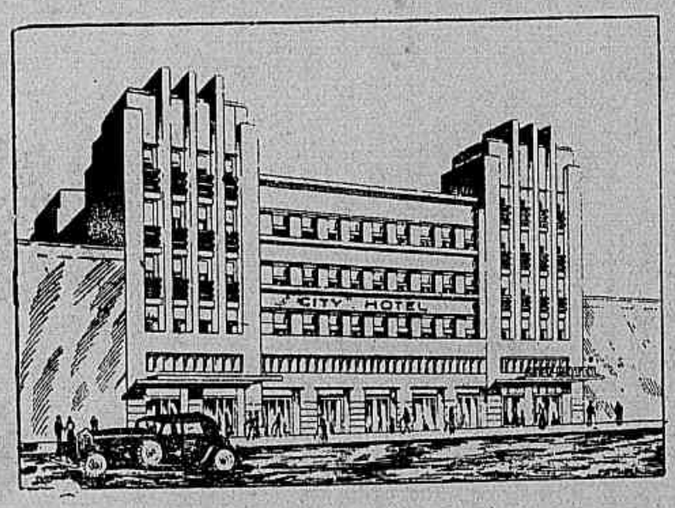
MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
Grande
OPTIMOS DETECTIVES
OPTIMAS
ABSOLUTO SIGILLO
PARA SER ATENDIDO
TELEPHONE · 2-5545 RAMAL 13
CARTAS · PREDIO MARTINELLI · S. PAULO

1 — A entrega dos anneis aos novos medicos da Faculdade de Medicina de S. Paulo. 2 — Aspecto parcial da assistencia á entrega de diplomas aos medicos de 1935. 3 — Na Faculdade de Medicina: a ceremonia da collação de grau, fixada quando falava o orador da turma. 4 — Inauguração da nova séde da Cruzada Pró-Infancia. No primeiro plano, Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira, que pronunciou no acto um eloquente discurso. 5 — A reunião dos bachareis e professores do Gymnasio XI de Agosto em um almoço, realizado no mesmo gymnasio. 6 — A commemoração do 72.º anniversario da Independencia da Finlandia.



CITY HOTEL

O HOTEL MAIS NOVO E MODERNO DE SÃO PAULO

BANHO E TELEPHONE EM TODOS OS QUARTOS

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 81 - A — Telephone 4 - 4102

PROMPTOS PARA A VIDA PRATICA

A collação de grau dos engenheiros Chimicos Industriaes, realizada no Instituto Nacional de Musica.

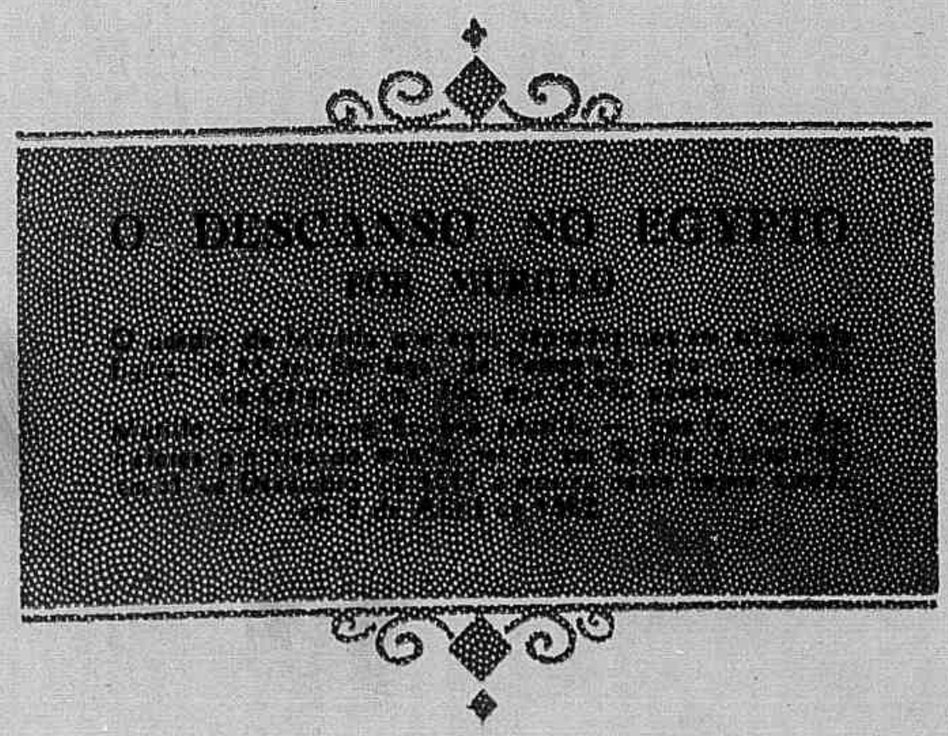
Na igreja da Candelaria, após a missa em acção de graças mandada rezar pelos chimicos industriaes por motivo da conclusão do curso.

Os doutorandos da Faculdade de Medicina e Cirurgia na igreja da Candelaria, quando da missa rezada pela terminação do curso.

A collação de grau dos odontolandos de 1935, no Theatro Municipal: aspecto obtido quando orava o prof. Abelardo de Brito, paranympho da turma.

AO ALTO E AO LADO:

Dois aspectos apanhados nos salões do Fluminense F. C. ao realizar-se o baile com que os odontolandos de 1935 commemoraram a sua formatura.


O DESCANSO NO EGYPTO
POR NUMELIO

O NATAL DE BEETHOVEN

POR FREI PEDRO SINZIG, O. F. M.

Botticelli, Lippi, Correggio, innumeros outros, até M. Schisstl, Kunz e outros mestres de hoje, deram-nos quadros do Natal que, vistos uma vez, longamente preoccupam o espirito.

Ainda assim, não conheço ninguem que tenha traçado um quadro tão expressivo e profundo como o fez, em sons puros e espiritualizados, o genio de Bonn, Beethoven. Não hesito em dizer que nem sei onde o escriptor ascetico que, em inspiração e elevação, tenha excedido Beethoven no "et incarnatus est" de sua nunca assás admirada *Missa Solemne*.

"Desceu dos céos", conta Beethoven com as palavras liturgicas do *Credo*, achando para ellas uma musica directamente descriptiva. O movimento, a expressão, tudo muda subito. O tenor, fazendo de evangelista, em tom calmo, de caracter directamente gregoriano, conta a boa nova: *et incarnatus est de Spiritu sancto ex Maria Virgine* (e encarnou do Espirito Santo da Virgem Maria).

Tudo digno, santo, apropriado; mas porque essas *quintas* vazias (marcadas por +) no acompanhamento, nada menos de 4 em 6 compassos? *Tonica* (a base do accordo) e *dominante* (o 5.º gráu mais alto) são caracterizadas pela *terceira* (que fica no meio); sendo *maior*, costuma exprimir sentimentos de alegria, enthusiasmo; sendo *menor*, desperta antes tristeza, resignação, luto. Faltando a *terceira*, não se define, por emquanto, o sentimento.

— Virá o Messias — conta Beethoven: — Elle, o Puro, o Santo! Que fará no meio de nós, peccadores? vingará a Justiça divina offendida? repetir-se-á a scena da expulsão do Paraizo? novo diluvio?,... ou virá mesmo para salvar? quem ousará crer nisso?... A scena muda e a musica respondem ás apprehensões. Apenas o Evangelista termina com a palavra "virgine" o seu canto, os clarinetes e fagotes, em *pianissimo*, começam as suas semicolcheias mysteriosas, sem que mude a gravidade e doçura das outras partes: é que começa a vida do Filho de Deus no seio de sua SS. Mãe.

O quadro de Natal, por Beethoven, apenas está iniciado. Subito, abre-se o céo: descem anjos, representados por um quartetto de solistas. Confirmando as palavras do Evangelista, dão, por sua vez, com a mesma melodia, agora suavemente entrelaçada por lindos contracantos, a boa nova da Encarnação do Filho de Deus, emquanto nos ares os passarinhos veem fazer companhia, jubilando em doces trinados (da flauta).

Está no centro de todo o quadro a figura da Virgem immaculada. Para pintal-a, Beethoven, catholico, encontrou tons mais delicados do que mesmo Rafael e Fra Angelico de Fiesole; sua Virgem vive; é a mulher vestida com o sol, "tota pulchra", a "gloria de nosso povo". Todo o amor que o catholico tem á Mãe de Deus transparece do quadro de Beethoven. Este, entretanto, quer mais: quer distanciar a dignidade della de todas as outras creaturas, e fal-o por um meio genialmente simples e expressivo. Já no *Kyrie*, ao referir-se á Divindade (Deus Padre, Filho, Espirito Santo) Beethoven começou a usar dum pequenino passo melodico (o de uma terça: ré-si) que volta no correr do *Gloria* (Qui tollis — miserere nobis etc), cada vez que se refere a Deus. Esta evocação — chamada, em musica, de *leitmotiv* — inesperada mas apropriadamente volta quando Beethoven, no seu quadro de Natal, traça a figura da Virgem, Mãe de Deus: inebriado de sua belleza, dignidade, pureza e elevação, põe na bocca dos anjos quando cantam a palavra "Maria" o *leitmotiv* da Divindade, uma, duas, tres vezes para ninguem pensar em casualidade.

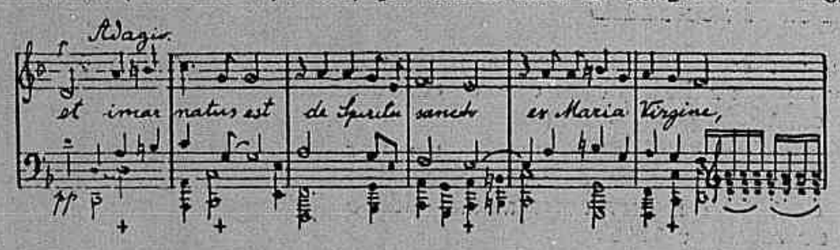
Até ahi a incrivel nova da vinda de Deus-Filho só é cantada pelos anjos; da pobre humanidade, peccadora, ninguem tem coragem para misturar sua voz com a dos espiritos puros. Quando estes, porém, ergueram seus cantos á Virgem, sua futura Rainha, e sustentam longamente festivo accorde, os homens criam coragem: não ousam ainda cantar; mas, balbuciando, repetem em humilde *parlando*, pianissimo, a incrivel noticia: *et incarnatus est!*...

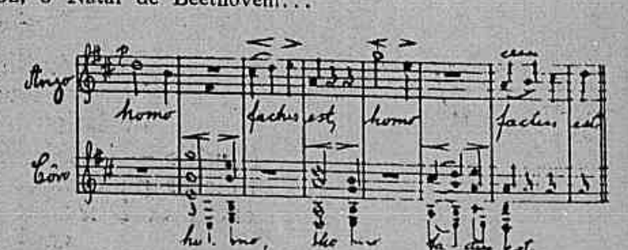
Novamente, o pincel (só pincel?) de Beethoven encontra com que surprehender. Continúa o texto liturgico: *et* (a conjuncção "e"); pausa; — novo *et*, e nova pausa. Porque? Beethoven, elevando-se aos vôos mysticos de verdadeiro asceta, explica: Podia o Filho de Deus assumir a nossa natureza, sem abaixar-se ao ponto que o fez; podia manter-se a certa distancia, nem sempre accessivel ás creaturas. Mas eis, depois da hesitação do *et*, vem o complemento da boa nova: *homo factus est!* "fez-se verdadeiro homem!" Canta-o, inebriado de tanta bondade, o anjo, e subito os homens abandonam de vez o *parlando* do recitativo, repetindo em côro festivo e accordes cheios o "homo factus est!"

Será o ultimo traço, digno e bello, do quadro? Oh! não. Beethoven guardou mais uma surpreza: o anjo intervém no canto dos homens, com uma unica palavra: *homo!* Mas que mundo de pensamentos sublimes nesta unica palavra ou, antes, devido á sua melodia! E' que, graças ao reapparecimento do *leitmotiv* da Divindade, o anjo annuncia alto e bom som: este "homem", ao mesmo tempo, é Deus! O côro dos homens comprehende-o, tanto que, abalado, pela lembrança da chegada do "Homem-Deus", torna a exclamar, em tom mais agudo e com o *leitmotiv* da Divindade: "homo!" — "factus est" — accrescenta respeitosamente o anjo, e os homens, contemplando o menino-Deus na humilde mangedoura, ainda uma vez o cumprimentam e adoram com a evocação musical de sua Divindade: "homo!" — O anjo confirma-o, na mesma melodia, em tom agudo; os homens completam: "factus est", e o anjo, terminando o quadro, põe o ponto final: "factus est":—o milagre ahi está, é realidade visivel, palpavel.

São pallidas todas as palavras; são inexpressivos os commentarios. Ha um meio, porém, de experimentar o valor do quadro de Natal feito por Beethoven, mesmo que não ouçam novamente o Côro Orpheonico de Villa Lobos: procurem o disco do "Et incarnatus est" da *Missa Solemne* e, de repente, as palavras seccas do commentador desapparecem; um grande vitral, multicôr, illuminado pelos raios do sol, revela encantos e delicias onde, momentos antes, parecia não haver nada.

Oh, o Natal de Beethoven!...





AS CINCO IRMÃS GEMEAS

O famoso *five* — as cinco creanças, filhas do casal Oliva Dionne, nascidas em Ontario (Canadá) em Maio de 1934 — são guardas do Rei. Por um Bill votado na Assembléa de Ottawa em Março ultimo, o governo tomou-as sob sua protecção, e ellas vivem em um lindo e optimamente delineado asylo verde e branco, especialmente construido para ellas e sob a vigia da policia, debaixo dos cuidados do dr. Dafoe e um estado-maior de habeis *nurses*.

O dr. Dafoe tem assistido ás cinco desde que nasceram e, com o sr. Dionne e juiz Valian, o companheiro de guarda do doutor, acode ás despesas das creanças.

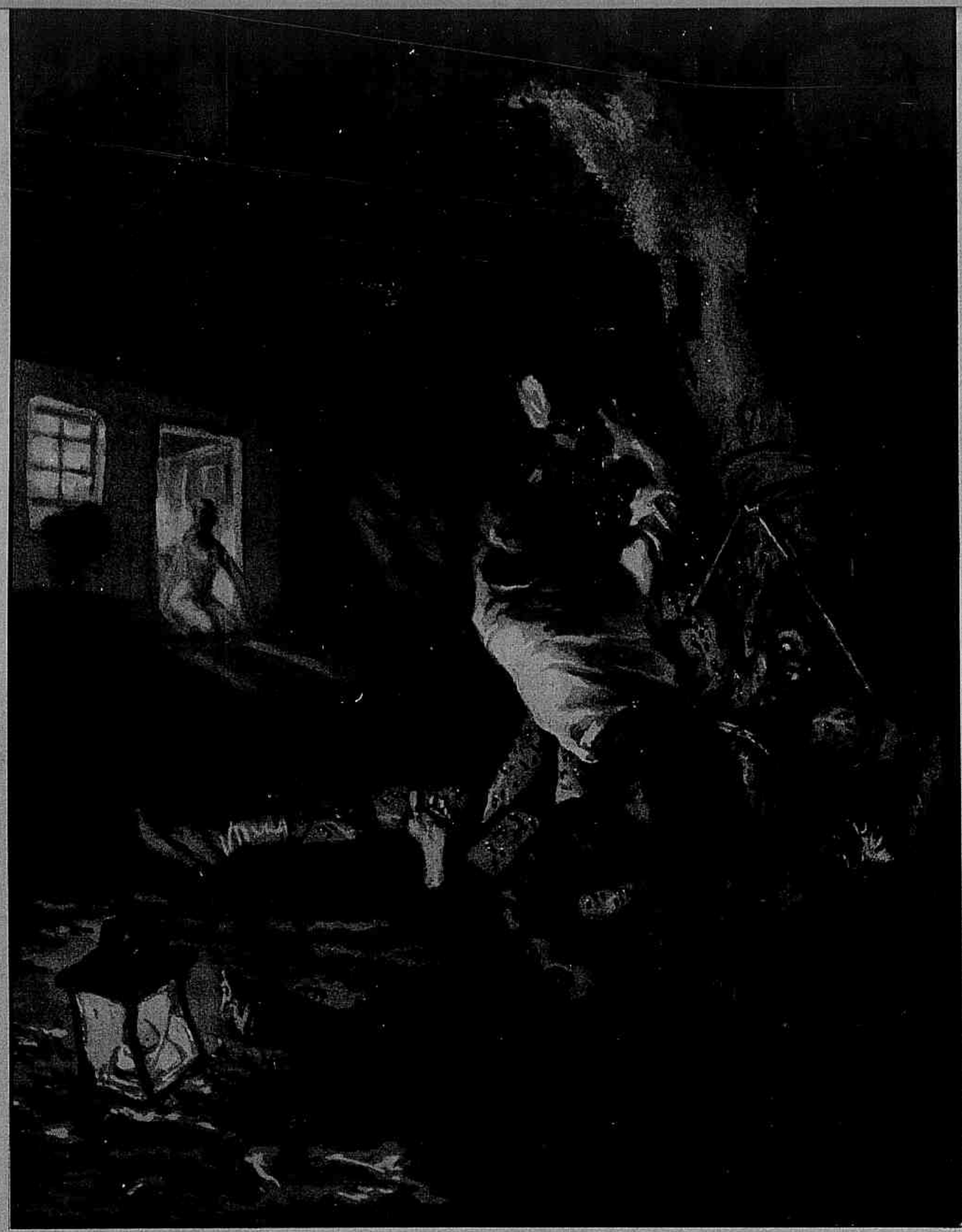
Diz-se que os seus haveres andam já em cerca de 20 mil dollars, dos quaes 16 a 17 mil em titulos ou em dinheiro. Calcula-se que um milhão de dollars foram despendidos na provincia de Ontario por turistas que viajaram para vêr as creanças que são visiveis a horas certas. Precisam ellas de uma grande renda pois seus gastos são estimados em 200 mil dollars mensaes.

Propostas tentadoras teem sido feitas para que as creanças actuem em films, mas os seus responsaveis não concordam em transformal-as ainda em meninas prodigios.

O celebre five de creanças, cuja existencia o mundo inteiro sabe. Da esquerda para a direita: Cécilie, Marie, Yvonne, Emélie e Annette.

"QUE VINGANÇA MAIS GOSTOSA!"

(Conto regional do littoral paranaense)



— Mas o senhor, seu Eleuterio, como teve coragem de fazer isso? E se o homem tivesse morrido? Foi por uma simples vingança ou apenas por uma questão de ciume? Era tão grande o seu amor?

— Era, sim sinhô. I mecê falla ansim desse geito de pouco causo, pruquê num sabe o que é o verdadeiro amô, nem os ciume. Eu num aloito cum eu frasias, aloito é cas prova que tenho i tive.

— Mas mesmo eu, sendo seu advogado, digo-lhe francamente: duvido que o senhor seja absolvido. A sua tentativa de assassinato causou espanto e terror. Ninguem que o fite ou falle comsigo o julgaria capaz de fazer isso.

— Eu num mimporto ca opinião dos otro, inté do mundo intero. Pra mim, o mundo consiste nestas grade da cadeia i na lembrança dcída de dois bruto zóio côr de brajaúva.

— Mas é da opinião dos outros que depende a sua absolvição...

— Meu rosto já tá cansado de lagrima. Quero isquecê tudo! O que vô sê amanhã, o que sô agora, o que fui hontel Que bem mimporta que os outro passe pru riba de mim, me urtrage, me machuque! Só num quiria era que a Desdema me orvidasse. I no entanto, sei que ella qué vê o diabo i num qué nunca mais sabê de mim!

— Bem, até logo, Eleuterio. Depois voltarei. Você só entrará em jury para o mez.

.....

Na rua, o advogado ia pensando: quem visse aquelle caboclo pequeno, franzino, com aquella cabeça quadrada, aquelle geito apalermado, podia lá suppor que elle tivesse coragem de se vingar de maneira tão cruel de um seductor?

.....

A noite do casamento de Eleuterio Sabino com Desdemona de Almeida foi maravilhosa, branca de luar, abarrotada de estrellas.

Elles casaram em Alexandra e vieram de vagonete para Jacarehy, afim de alcançarem o formidavel *fandango* offerecido pelos moradores do lugar ao feliz casalzinho.

Eleuterio, caboclo trabalhador, dono de força muscular descommunal, apezar do seu aspecto franzino, tinha o seu rancho, a sua criação, as suas roças, que lhe davam regular rendimento, isto é o bastante para pôr "uns cobres" no Banco de Curityba e para sustentar, com desafogo, sua mulher e as "famiinha" que Deus lhe fôsse dando.

Viveu em Jacarehy desde que casou. E isto já ha dois annos.

Não levava desaforo para casa. Valente como o que. Respeitado pela sua força e pela sua honradez. Para a sua "Desdema", então, era um "banana". Tudo o que ella fizesse estava bem feito. Se dissesse, olhando um pedaço de imbuia: "Eleutéro, isto aqui é ferro" — o caboclo iria jurar mais adiante que aquillo era ferro.

E ai de quem dissesse o contrario! Levaria, na certa, uns bons bofetões.

Não permittia que a sua "Desdema" trabalhasse em serviços pesados, de maneira que, com a vida folgada que levava, a caboclinha se conservava bonita e viçosa, accendendo, por onde passava, olhares gulosos de cobiça.

Esses dois annos haviam decorrido calmos e felizes para ambos. Mas um desgosto entristecia o coração do caboclo: a falta de filhos.

— Serei eu ô ella que num presto? Quarqué dia vô im Curityba consurtá um medico — pensava Eleuterio.

Mas esse dia nunca chegava, porque lhe faltava coragem para deixar, mesmo por poucas horas, a sua cabocla querida.

.....

Um dia, Desdemona adoeceu. Muita febre, muito vomito. Chás de arruda, de agrião e de semente de bucuva, escaldapés, rezas, sessões espiritas só serviram para peoral-a, de maneira que Eleuterio correu desesperado a Antonina e de lá trouxe o primeiro medico que encontrou disponivel.

E, no medo de perder a mulherzinha, nem reparou que o medico era jovem e bonito...

Resultado: Desdemona melhorava da grippe, mas o medico retardava o seu restabelecimento para poder estar ao lado della mais tempo.

Eleuterio descorfiou logo. E passou a vigiar disfarçadamente os dois, notando *qualquer cousa* da parte da esposa para com o medico.

Mordeu-se de ciume. E chegou-se a ella:

— Desdema, creio que já é tempo de mandá o hóme simbora. Mecê já tá quaje sarada. O que elle faiz, eu tambem posso fazê, que é dá o braço pra mecê i passeá devagá pru ahi pulos arredó.

Ella pulou como uma fera:

— Já tá? Que diabo! Será que já tá cum ciume? Num vê que ainda tô doente? Credo, puxo, que hóme insuportavel!

O caboclo calou-se. E passou a soffrer mais ainda, porque Desdemona estava ficando muito bruta para elle.

Pequenas causas produzem, quando se accumulam, effeitos surprehendentes. A gotta dagua, se insiste, se trabalha, fura a rocha. O ciume, como um microorganismo, augmenta, pullula, enche o coração, até que um dia...

Eleuterio disse que ia para Morretes, só voltando no dia seguinte. Na occasião, o medico não estava. E elle viu fuzilarem de prazer os olhos da malvada cabocla.

Doeu-lhe aquillo mais do que uma bofetada. Mas não disse nada. Fechou o rosto como uma porta de aço e saiu.

Desdemona viu-o desapparecer no caminho.

E correu a se enfeitar e se empoar para esperar o *namorado*.

Na tepidez anilada da noite, Eleuterio, trepado numa guaricica florida, suffocava, immovel entre os galhos doirados, suando frio, rilhando os dentes de desespero, pelo que via... Desdemona e o medico trocando beijos á porta...

Ficou assim durante algum tempo, até que não poude mais: e desceu, cambaleante, dirigindo-se aos traidores.

O que se passou então foi cousa de segundos.

Eleuterio agarrou o medico e empurrou-o para a parede. Alli, um seu empregado, Francisco, segurou o rapaz, que estava pallido de medo.

E na frente delle, calmo, despindo a saia e a blusa da ingrata, cortou-lhe o corpo todo com umas bôas bengaladas de pau sangueiro, que lhe ensoparam a combinação de sangue...

Cegava de odio, surdo aos gritos da cabocla. Quando a viu cahida, sem forças, gritou-lhe, arrastando-a para a porta: "Agora, veja o que vô fazê co teu namorado!"

E, levando o medico para o terreiro, poz-se em frente delle e disse-lhe:

— Vamo, aloite cummigo! Se eu perdê, leve a caboca. Mecê num quiria deshonrá o meu lá? Agora, defenda-se! ô vai, ô racha!

Mas o medico acovardava-se. E Desdemona, da porta, olhando...

Vendo que elle não se decidia, Eleuterio disse-lhe:

— I era prum porco covardão desses que Desdema ia perdê a cabeça! Mais mecê me paga! Durante uns meis ha de se alembrá de mim!"

Carregou-o então para a entrada do matto, sumindo-se entre as arvores.

No suave silencio da noite, ouvia-se apenas o barulho de machadadas ao longe e sentia-se o perfume da flor do canemussú.

Dalli a pouco Eleuterio voltou com dois porungos nas mãos.

E imperturbavelmente despiu o medico. Depois amarrou-o com uma corda de embirussú, ao tronco de uma grossa embaúva, alli mesmo no terreiro. Cortou, pelo lado de cima, o pau... e immediatamente uma legião de formigas desceu... formigas de picadas dolorosissimas, que alli vivem se alimentando da seiva assucarada...

E o caboclo ainda despejou os porungos sobre a victima. Estavam tambem cheios de formigas "taque-taque"...

Não eram gritos que o medico soltava: eram verdadeiros urros de dor.

Mas Eleuterio nem se movia!

E, da porta, Desdemona vendo...

Foi preciso Francisco dizer-lhe que chegava, senão o rapaz morria.

Então tiraram o infeliz do pau e o levaram para a casa de Francisco, desmaiado, inchado, cheio de manchas vermelhas e roxas...

.....

Dalli a dois dias Eleuterio foi preso por tentativa de assassinato na pessoa de um illustre clinico antoninense.

.....

Quando foi julgado, a sala encheu-se de curiosos. E quando o caboclo, nervoso e exaltado, expoz as razões que o levaram a cometter a vingança, terminou dizendo:

— Se elle fôsse mais hóme, nóis tinha se pegado inté morrê i a caboca seria do vencedô. Se eu perdesse, teria bastante caracte pra me osentá pra sempre. Mais o covarde ficô cum medo i então eu me vinguei da manera que meceis tudo sabe. I num me arrependo, pruquê acho que uma muié fremosa cumo a Desdema merece que a gente dê a vida, o sangue, venda inté a arma ao diabo pru via della!

Uma salva de palmas acolheu aquellas palavras e o valente caboclo foi absolvido por unanimidade de votos.

Quando ia saindo do tribunal, um doce puxão fel-o voltar-se. Estacou, pallido, sem geito: era a sua Desdemona!

— Eleutéro, mecê me perdoa? Só agora é que comprehendo quanto me qué bem, i pruquê feiz aquillo. I digo, meu quirido, que sinto orguio de mecê! Sei que tenho quem me proteja e juro, Eleutéro, que nunca mais posarei meus zóio notro hóme!

Eleuterio, visivelmente commovido, virava o rosto para o outro lado, sentindo que não resistiria por muito tempo.

Então a esperta cabocla virou-o de frente e deu-lhe um beijo na bocca, reconquistando-o de vez...

E agarradinhos, unidinhos, de braços dados, lá se dirigiram os dois para o hotel, ansiosos que chegasse logo a manhã seguinte, em que tomariam, contentes, o trem que os reconduziria á sua casinha côr de rosa ladeada de laranja-mimosa e canella-sassafraz...

NENÊ MACAGGI.

A recepção á officialidade do "Bolivar"

O ministro da Venezuela e a senhora De Urbaneja, offereceram na segunda-feira desta semana, no palacete da rua D. Marianna, uma recepção em honra da officialidade do navio-escola "Bolivar", da Marinha venezuelana. Essa recepção, que teve a presença de figuras de relevo da nossa sociedade, decorreu num fino ambiente de cordialidade. Na photo ao alto: a officialidade do "Bolivar" ladeando o sr. ministro da Venezuela e senhora De Urbaneja nos jardins da legação. Ao lado: um grupo feito nos salões da legação venezuelana durante a recepção.

O milagre de "Papae Noel"

Luz não tinham. Acabavam de passar o alicate nos fios electricos... Panellas vazias sobravam nas prateleiras... Elle, sem trabalho. Ella, revoltada porque o marido não trabalhava... A um canto da sala, numa cama de pinho, um garôto ardia em febre. O medico havia considerado a molestia grave. A receita custava cincoenta mil réis. Elle, como um louco, duvidando mesmo da existencia dessas cedulas, preparou-se para sahir. O garôto chóra. Pede agua. A agua é barrenta, suja. O homem, de chapéo na mão, vacilla um pouco e indaga da mulher:

— Tens quatrocentos réis?

A mulher crava-lhe o olhar extranho e penetrante de rancor:

— Para que?

— E' necessario comprar uma garrafa de agua mineral...

— Não tenho. Se você deixasse de andar conversando nos cafés e procurasse meios de vida, certo teria agora dinheiro....

✦

Elle sae sem dizer palavra. Entra num botequim. Solicita do balcão a garrafa de agua mineral. O *garçon* embrulha a garrafa.

— Quanto é?

— Mil e duzentos...

— Póde debitar. Logo voltarei para pagar...

O outro olhou-o com desprezo. Sorri e diz resolutamente:

— Não póde ser. Deixe ficar o *casco* e a agua tambem...

— E' para meu filho, que está doente.

— Não tenho nada com isso...

— Obrigado.

— Não ha de quê...

O homem desiste, resignadamente. O relogio vôa no rythmo angustioso das horas amargas. A doença não espera. Resolveu ir andando. Andando dentro dum circulo fechado, gizado, como um perú imbecil. Não encontrava nenhuma sahida. Em torno delle existia apenas a enorme circumferencia, implacavel, tragica, igual, de todos os dias... Subiu e desceu escadas. Procurou os amigos mais intimos. Nada! Os pensamentos evaporavam-se como os liquidos volateis... Já não podia raciocinar.

Mas, inconscientemente, viu-se, de subito, á porta do médico que lhe dera a receita "prohibitiva". Movido quase por um impulso inexplicavel, entrou.

Já se fazia tarde. Na sala de espera, poucos clientes restavam. Aguardou o ultimo. Conseguiu ganhar paciencia. Acabou sendo attendido. O clinico não deixou de passar por certa emoção, quando reparou naquella physionomia cansada e de aspecto miseravel:

— Entre — disse-lhe em voz baixa.

Elle obedeceu. Respirou profundamente. Passou o lenço sujo na barba crescida e suada, deixando-se cahir num divan.

— Como vae o menino?

— No mesmo...

— Deu o remedio?

— Impossivel, doutor...

— Por que?

— Custa cincoenta mil réis...

— E não tem esse dinheiro?

— Absolutamente...

— Precisamos, nesse caso, providenciar o hospital...

O outro interrompeu:

— E' muito triste...

— Que pretende fazer, então?

— Pedir ao doutor que complete o obsequio...

— Como?

Emprestando-me o dinheiro...

O medico olhou-o demoradamente. Reflectiu. Deslizou os dedos sobre os cabellos grisalhos. Accendeu um cigarro... Premindo o botão de uma campainha chamou o enfermeiro:

— Forneça a este senhor cincoenta mil réis.

E, despedindo-se do cliente, fechou, contrafeito, a porta do gabinete. Não houve nenhuma palavra amavel, nem a reciproca do agradecimento. Tudo se passou num curto hiato de tempo, de maneira extranha, senão mesmo singular.

✦

Já á entrada de uma pharmacia, decidido a mandar aviar a receita, outra ideia o deteve, como se recebesse o imperativo de cumprir alguma ordem. Voltou-se sem querer. Viu então, bem em frente ao local em que se encontrava, um grande bazar de brinquedos, onde certa porção de gente, satisfeita da vida, sahia carregada de embrulhos... Lembrou-se que era vespera de Natal. A cidade toda envolvia-se numa desusada alegria de viver... Na caricia morna da tarde, sentiu tambem forte lampejo de reação e de vida... Recordou-se do filho doente, da satisfação formidavel que o garôto poderia ter encontrando, na manhã seguinte, uma lembrança viva de "Papae Noel", nos seus sapatinhos rôtos... Mundos de sonhos venceram-lhe todos os raciocinios.

Falava agora apenas o coração. E, resolutamente, enfiou-se pelo bazar a dentro. Escolheu um cavallo de pau e mandou embrulhar?

— Preço?

— Cincoenta mil réis...

Pagou e retirou-se satisfeito, contente, esquecido de si mesmo e da responsabilidade que contrahira...

✦

Quando chegou em casa, deparou com a mulher, em pranto. O pequeno peorava. A febre subia, provocando somnolencia e prostração impressionantes.

— Trouxe o remedio?

— ...

— Que embrulho é esse?

— Um cavallo de páu...

— Quem lhe deu?

— Comprei...

— Quanto custou?

— Cincoenta mil réis...

Não é facil descrever o que se passou entre os dois, o duello de almas, silencioso mas eloquente, emquanto o filho dormia... E assim, sentados em duas cadeiras de vime, passaram a noite, entre olhares de censura, interjeições dolorosas, interrogações sem resposta... Elle já se sentia culpado, ella disposta a desenrolar o libello tremendo da sua tortura...

✦

O céo, entretanto, começava a clarear. Uma restea tenue de claridade, coada através da vidraça, reflectia-se agora sobre o rosto muito branco do pequenino, como um beijo de luz...

Aos pés da cama, immovel, o cavallo de páu... De repente a creança acorda pousando os olhinhos vivos, brilhantes e febris sobre o brinquedo inesperado. Os dois aguardam a surpreza. O menino sorri pela primeira vez, depois que enfermara. Salta em cima do cavallo de páu. Abraça-se com elle:

— Meu cavallinho, meu cavallinho!...

E, numa alegria incontida, como se a doença desapparecesse por encanto:

— Quem deu, papae, quem deu?

Elle passa o lenço sobre as palpebras humidas. Suffoca um soluço irreprimivel. E responde quasi em surdina:

— Foi "Papae Noel", meu filho, foi "Papae Noel"...

GASTÃO PEREIRA DA SILVA

OS MENDIGOS

POR THOMÁS MURAT

Por ahi andam os pallidos vagabundos, cobertos de farrapos, descarnados como vagos fantasmas errando na Vida. Têm, comtudo, uma grande doçura, unica flôr que perfuma a aridez das suas almas. Não se levantam contra a sorte, não atiram pedras ao Destino. Encolhem-se, como párias, sob a mão pesada do Mundo e tiritam no seu inverno longo, como arvores núas na terra gelada.

Crêem, ingenuamente, no céo melhor que lhes promettem, desde que o mundo é mundo. E deixam a terra aos ricos, e aguardam o céo, o Paraiso de portas de ouro.

Emquanto o céo não vem, vão perambulando, trapos humanos, pelos marmores das igrejas, dos palacios, das casas senhoriaes e hieraticas. Rolam o olhar morto pelo universo morto — morto para os seus sentidos e o seu desejo: estão no mundo e nada teem no mundo, a não ser a fome e o frio, o frio e a fome. Todo o intermino bando das Privações e Humilhações ronda-lhes o coração, casa escura, habitação da Dôr.

A' noite, nos seus catres, sonham de olhos abertos, como os vagabundos de Gorki, com o Destino feliz, o dôce destino dos outros homens. E' então que o sonho, fantasma de mãos de fada, espalha sobre essas palpebras adormecidas a magia de um conto fabuloso do Oriente.

Como os ciganos dos versos de Raymundo Corrêa, elles têm, nesses momentos, entre os dedos, um universo colorido e bizarro, feito de fumo e do sopro chimerico do Imaginario.

Na subtil philosophia do poeta, a realidade e o sonho são jogos pueris nas mãos da Fortuna:

"Mal hajas tu, mendaz Fortuna! Certo,
Que enorme dita, ou desventura enorme
E' tudo um sonho!"—diz Nasah emfim.
"Tu fazes que Mamú sonhe desperto
O que sonha um vil traciо emquanto dorme,
E de ambos vives a zombar assim!"

E' nessa miragem que elles são felizes, é nessa sombra que se illuminam as constellações do seu Destino.

Os homens começam a balbuciar as syllabas de uma lingua universal, de uma philantropia superior e serena. Esse idioma da Caridade, que ha de ser o idioma do Mundo, será a flôr mais pura da arvore que ha quasi dois mil annos Christo plantou no coração humano.

Numa das suas ultimas chronicas, suggere Humberto de Campos a idéa de se destinarem ás associações de beneficencia as importancias empregadas nas corôas que acompanham os mortos á sua ultima morada. "E — pergunta elle — não é preferivel fornecer pão a um cego durante um anno, com duzentos mil réis, ou salvar um tuberculoso com a medicação opportuna, do que lançar sobre um monte de areia algumas duzias de camelias espetadas em arame, que custaram aquella quantia e que, dois dias depois, não servirão senão para juntar mosquitos?"

Emquanto os vivos hesitam ante a fragil luz dessa caridade que ainda não está bem viva e ainda não está bem forte, seria justo que os mortos, ao descerem para o seu repouso, se lembrassem dos que aqui ficam, deixando aos doentes e aos desamparados, em troca de algumas grinaldas e corôas, um pouco de pão e a alegria de um dia.

A verdade é que os mortos estão bem mortos. Bem lhes importam essas flores murchando ao louro sol da sua ultima jornada! E artificiosa lhes parecerá a piedade humana, enfeitando os seus tumulos com essas flores, tão ephemeras, por vezes, sobre as suas lapides como a memoria que deixam nos corações.

O jardim dos mortos não enfeita a vida. Menos, ainda, a frivola vaidade dos vivos.

Quantos, entretanto, leram a chronica de Humberto e adivinharam o sentido profundo que ella contém nas suas palavras simples e cheias de uma doçura commovida por essa multidão de sombras que erram nas ruas, como pó das ruas?

Com o seu scepticismo, o seu conhecimento dos homens, elle proprio escreveu: "Aqui estou prégando aos vivos. Com a certeza, entretanto, de que seria ouvido mais depressa, e melhor, se fosse ao cemiterio e me debruçasse em cada lousa, falando para dentro de cada tumulo..."

Assim, esperarão ainda algum tempo os pobres da terra. Esperarão que a planta difficil, a caridade, floresça na areia hostil do deserto de cada alma.

Emquanto os homens, á maneira de Mr. Bergeret, friamente raciocinarem que "a esmola avilta aquelle que a recebe e aquelle que a dá", continuando comtudo os mendigos a esmolar o seu pão de cada dia, é que a caridade ainda anda muito errante e fugidia. O que avilta, deveria ter meditado Bergeret, não é a esmola, mas a necessidade de a pedir.

Mr. Bergeret foi máu philosopho e máu philantropo. Um desses egoistas, de certo celibatarios e epicuristas, que brincam com os homens e com as idéas. Esse, aliás, o vicio malicioso de Anatole France, o mais inhumano dos humanistas, o que prova que nem sempre, ou quasi nunca, a cultura é humanitaria.

Deixemos, porém, a piedade humana falar a sua linguagem divina e que neste Natal suave as parabolas do Rabbi da Galiléa estejam comnosco, na festa da nossa alegria christã. Que os pobres tenham a sua morada e o seu pão. E a sua Esperança, tambem: uma esperança feliz, clara e serena. Porque ha, neste momento, em torno de nós, um grande movimento de sympathia e de ternura pelos mendigos que enchem as nossas ruas, que povôam a cidade como bandos silenciosos e famintos.

Interroguemos os vagabundos de Gorki, os desherdados de Dostoiewski — e esses melancolicos fantasmas mostrarão sempre á nossa consciencia a sua face monstruosa. E' que para os plasmadores da physionomia do Destino, o Homem, na sua indigencia, é um forçado da Esperança.

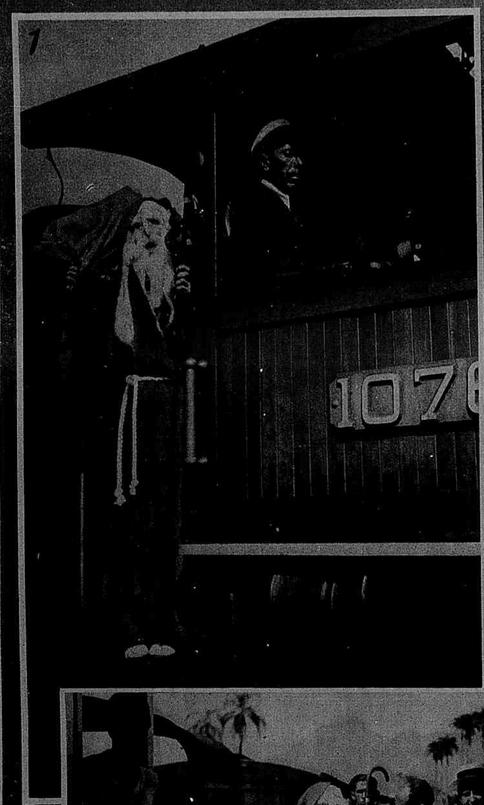
Todas as sombras nocturnas da humanidade saem das suas mãos, como de um universo de espectros. A miseria é a lepra dos seus livros, a chaga invivivel do seu genio.

Porque Job é, nas suas paginas, o eterno expulso do Mundo, o rosto de uma multidão condemnada.

ABRIGO DO REDEMPTOR

A reportagem feita para estas paginas, sobre os mendigos da nossa cidade, e que emmoldura o artigo aqui inserto, de Thomás Murat, coincide com o encerramento da benemerita campanha da Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados. Essa Obra grandiosa, cujo animador é o sr. Levy Miranda — que extinguiu a mendicancia na Bahia — parece que resolverá o doloroso problema da capital do paiz. O Abrigo do Redemptor será uma realidade! A campanha feita ha dias teve um exito invulgar, acima das melhores expectativas, de vez que a collecta ascendeu á importante cifra de 1625 contos de réis. Estão envolvidos nessa obra sagrada os nomes mais expressivos da nossa sociedade, e por isso já se póde enunciar a integral solução do problema da mendicancia, que o espirito idealista do sr. Levy Miranda anima esplendidamente, repetindo a soberba realização que lhe foi dado conseguir na Bahia com o Abrigo do Salvador.

Papae Noel chegou estranho de trem



Papae Noel surgiu uma vez no Rio de Janeiro, distribuindo brinquedos ás creanças amigas da "Revista da Semana", na poesia das praias de Copacabana. De outra feita, appareceu na Quinta da Bôa-Vista, surgindo das aguas tranquillas dos rios do tradicional parque. No anno findo, o velho mysterioso e bom despontou das nuvens e chegou em avião ao Campo dos Affonsos, onde o receberam os officiaes aviadores do nosso Exercito. Agora, Papae Noel chegou de trem, viajando calmamente numa locomotiva da Rio d'Ouro. 1 — Papae Noel saltando da machina 1076, na estação Francisco Sá, trazida pelo machinista Hygino Ribeiro. 2 — O chefe da estação, sr. Octavio Ferreira de Souza, apresentando Papae Noel á senhorita Adelaide Aureliano Machado, directora da "Revista da Semana". 3 — O velho Papae Noel sobre a locomotiva, saudado pelas creanças da Casa do Bom Soccorro que o foram esperar á estação. 4, 5 e 6 — Papae Noel distribuindo brinquedos á petizada da Casa do Bom Soccorro. 7 — O lendario velhinho abraçando uma das creanças. Ao seu lado, a senhorita Adelaide Aureliano Machado, nossa directora, e Alberto Lima, nosso companheiro de redacção. 8 — Papae Noel com as creanças a que deu a alegria de uma profusão de brinquedos.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

21 — a senhora Pupo de Mesquita; as senhoritas Nair de Abreu Fialho, Maria Helena de Carvalho, Belkiss Netto Machado, Dolores Brasil e Maria Luiza Teixeira de Campos; os drs. Arthur Jacintho e Teixeira de Godoy; o sr. Rubens Saldanha da Gama; o dr. Marcellino Machado; os drs. Edgard Simões Corrêa, Thomaz Pará e Fernando Vaz.

22 — a senhorita Ninita Pedro Lago; a senhora Marianna Salles Motta; o industrial Jorge Street; o dr. Frederico Burlamaqui; o jornalista Leonidas de Rezende; o dr. Raul Sá.

23 — as senhoritas Stella de Oliveira, Zizinha Thedim Costa, Sophia Gomes de Castro, Armanda Ribeiro, Maria Tronchot, Beatriz Gonçalves Ferreira e Lucia Ribeiro; o coronel Francisco Leal; o commandante Alvim Pessôa; o jornalista e academico Victor Viana; o coronel Mattoso Maia Forte; o professor Pinheiro Guimarães, da Faculdade de Medicina; o sr. Alfredo Caldas Lopes.

24 — as senhoras Maria Nobre Caldas Barreto e Tharcilla Coelho Pinheiro; as senhoritas Gonçalves Tinoco e Mary Rudge; os drs. Olegario Bernardes e Souza Carvalho; o commandante João Roxo; o eminente homem de letras e illustre diplomata, embaixador Martinho Nobre de Mello.

25 — as senhoritas Dilah Teixeira Soares, Sylvia Baptista Cardoso; o general Portilho Bentes; os srs. Ubaldino de Assis, Olympio Gonçalves e Jayme de Vasconcellos; os drs. Tavares de Lyra e Affonso Penna Junior, ex-ministros.

26 — as senhoras Tavares de Souza e Frederico Eiras; a senhorita Eponina Cerqueira de Fuentes; o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o dr. Eduardo Figueiredo; o dr. Oriolando Bove; o capitão S. Mendes de Hollanda.

27 — a sra. viuva Alice Pinheiro; o dr. Francisco Eiras; os srs. Vicente Granado, Armando Mangia, Joaquim da Cunha Ribas.

NOIVADOS

— a senhorita Maria de Lourdes Salles Lopes e o dr. Marcus Vinicius de Carvalho;

— a senhorita Helena Sonderman de Almeida e o sr. Oswaldo Lossio;

— a senhorita Yára de Oliveira Miranda e o sr. Manoel Lopes Vianna;

— a senhorita Carmen Julia de Araujo e o sr. Darcy Pinto Corrêa da Veiga;

— a senhorita Alaide Pedrosa e o tenente aviador Alberto Cracel;

— a senhorita Pergentina da Silva Marques e o dr. Iphygenio Soares Coelho;

— a senhorita Cléa Lancet e o dr. Paulo Porto.

CASAMENTOS

— a senhorita Jessia da Silva Costa e o dr. Paulo de Camargo Osorio;

— a senhorita Cecilda Nogueira Pinto e o dr. Helio Pereira da Silva;

— a senhorita Musetta de Carvalho e o sr. Renato Braz da Cunha;

— a senhorita Regina Gusmão Corrêa de Brito e o sr. Milton Botafogo;

— a senhorita Angelina Rigoni e o tenente Nelson da Silva Feital;

— a senhorita Yára de Rezende Hungria e o dr. Lino Tatto;

— a senhorita Heloisa Rosa Machado e o dr. Sylvio da Silva Campos.

BABIES

O sr. Mario Truci e sua senhora d. Maria José Dias Truci têm o lar enriquecido com o nascimento de um menino, que terá o nome de Osiris.

DIPLOMATICAS

A bordo do *Cap Arcona*, partiu quinta-feira passada para a Europa o ministro Muniz de Aragão, uma das figuras de maior destaque da nossa diplomacia.

O ministro Muniz de Aragão seguiu directamente para Berlim, onde vae assumir a chefia da nossa legação, elevada ha poucos dias á categoria de embaixada pelo governo allemão.

O illustre diplomata, que tem recebido sempre as maiores provas de deferencia, nas incumbencias que lhe tem dado o governo, quer com as recepções dos presidentes Justo e Terra, quer com a viagem do presidente Getulio Vargas ao Rio da Prata, tem tambem agora a merecida recompensa de seus trabalhos, tomando a direcção de um dos postos de maior responsabilidade da carreira diplomatica.

Varias homenagens lhe foram prestadas nos dias que antecederam a sua partida, e ao seu embarque, que esteve concorridissimo, compareceu quasi todo o Corpo Diplomatico.

Terça-feira, chegou ao Rio pelo *Asturias* o embaixador Araujo Jorge, que servia no Chile ha algum tempo e acaba de ser transferido para a embaixada de Portugal.

Senhorita Eny Bonoso Pires, filha do dr. João Pires e da senhora Alayde Bonoso Pires, que acaba de se bacharelar.

O sr. Araujo Jorge, antes de occupar as funcções de seu novo cargo, ficará alguns dias entre nós, embarcando depois directamente para Lisbôa.

Ao desembarque do illustre embaixador estiveram presentes varias personalidades de destaque da diplomacia extrangeira e nossa, um representante do ministro das Relações Exteriores, alem de pessoas amigas que lhe foram levar as suas bôas vindas.

MUSICA

Sabbado passado, realizou-se ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, a audição de piano de alguns alumnos do professor Barrozo Netto.

Foram elles: Julia Gil Gonzalez, Ruth Salles, Nilda Garcia, Ilka Gili, Laura Ramos, Mary Ferreira, Newton Perissê Duarte, Henry Wilis, Véra Bertucci, José de Siqueira Campos Junior, Clotilde Lemos, Altair Celina Gomes, Aloysio de Alencar, Lilia Faustina de Figueiredo, Nelly Pinto Guedes e Julieta Neves de Almeida.

O programma, maravilhosamente escolhido e executado, obteve exito notavel, tendo sido muito applaudida a execução da "Valsa Lenta" e do "Cavallinho de Pau", de Barrozo Netto.

Mario Neves

O illustre pianista paraense, que tanto agradou na sua estréa, num dos concertos officiaes de Villa Lobos, vae apparecer agora novamente no Municipal.

Amanhã domingo, ás 5 horas da tarde, para um auditorio já garantido, o esplendido *virtuose* fará a sua segunda apparição, sendo inutil prognosticar sobre os successos que vae alcançar.

O seu programma é o seguinte. "Protophonia da Cantata 146, de Bach-Rummel; "32 Variações" de Beethoven; "Sugestão Diabolica", de Prokofieff; "Recuerdos" de Grovlez; "Navarra", de Albeniz; "O chicote do diabinho", de Villa-Lobos; "Après la révolte", de Oscar da Silva; "Tremolo" de Gottschalk; "Preludio" e "Ballada n. 4" de Chopin; "Valsa do Fausto", de Gounod-Liszt.

VIAJANTES

para a Europa — o dr. Octavio Guinle e seu filho;

para S. Paulo — as senhoritas Maxima e Jo de Lima Penante, socias da firma Penante & Cia.

para S. Lourenço — o dr. Ludovico Portocarrero Velloso e senhora;

para Miguel Pereira — a senhorita Edith Wigderowtz.

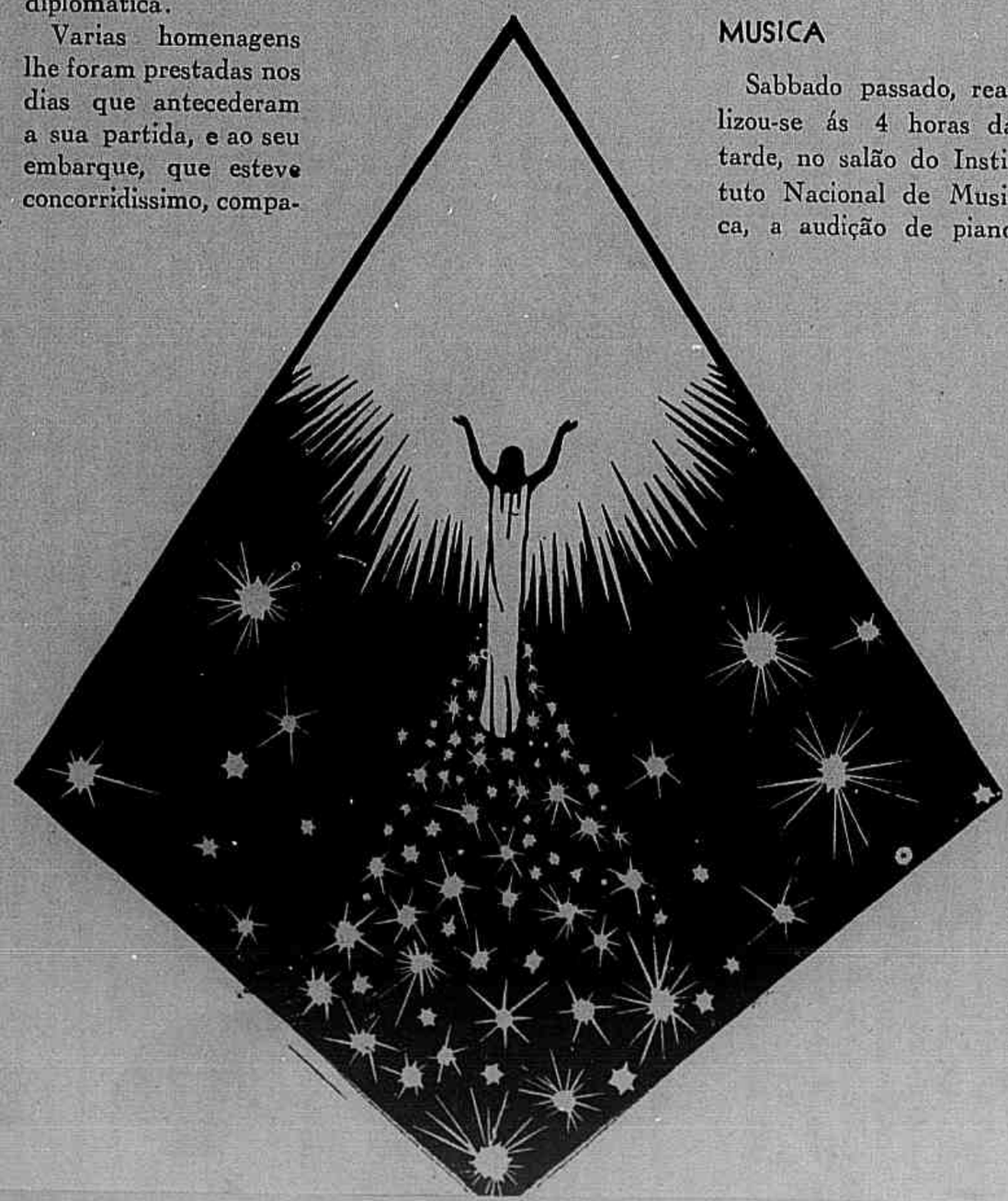
CARNET

O fecho de ouro da estação foi sem duvida alguma o *buffet-dinner* realizado quarta-feira passada nos terraços do Copacabana Palace.

O numero das orchestras, em que todas as *jazzs* bôas do Rio tomaram parte, constituiu um dos attractivos de maior interesse dessa festa.

Patrocinaram essa iniciativa brilhante, os nomes illustres das senhoritas: Helena Soares Brandão, Lena Silva Costa, Luizinha Ribeiro de Andrada, Maria Elisa da Silveira, Maria Helena Porto D'Ave, Marina da Silveira, Flora Anysio de Sá, Edyla Mangabeira, Zilda Diniz, Abiah Carvalho Rocha, Arminda Rego Barros, Branca Dolabella, Bolé Queiroz Mattoso, Carlita Sá, Carolina Palmeira, Cecilia Paes Leme, Celia De Lamare, Constancia Wibbt, Celia Mello Franco, Dóra Del Vecchio, Gilda Alvim, Lacy Rego Barros, Luizinha Palmeira, Luli Carvalho Vieira, Maria do Carmo Affonso Penna, Maria Martins, Maria Russell, Marilia Franco Velloso, Martha Anysio de Sá, Maria Souza Bandeira, Mercedes Torres de Oliveira, Noemi Russel, Nalige Souza Leão, Perla Lucena, Regina Affonseca, Ruth Bittencourt, Simone Levy, Stella Joppert, Sylvia Anthon, Véra Rodrigues da Costa, Yvonne Lopes, Wanda dos Guimarães Bastos, Wanda Fernandes Dias, Yolanda Roxo Monarcha.

M. DE D.



NOTICIAS E COMMENTARIOS

O numero de hoje da REVISTA DA SEMANA é consagrado á data universal do Christianismo: o Natal. A sua capa não poderia deixar de ser uma allegoria ao nascimento do Filho de Deus.

Executou-a o sr. A. Lopez, que tem, por vezes, assignado capas do nosso semanario. E' uma composição simples, possivelmente sem visos de originalidade — porque em se tratando de Natal é um quasi milagre haver algo de original — mas é, sem duvida, uma composição impregnada de delicadeza e mysticismo, a que não falta a nota galante do colorido.

Contra as sancções

Todos os jornaes italianos trazem actualmente na primeira pagina, em caracteres bem visiveis, exhortações ao povo para que reaja contra as sancções das potencias. Eis alguns desses appellos patrioticos:

O abuso da carne era uma das causas, talvez a principal, das nossas enfermidades e especialmente da senilidade prematura. Limitar esse consumo é viver mais tempo e melhor! — *Lavoro Fascista*, Roma.

As mulheres italianas, para serem desejaveis, não precisam dos perfumes francezes! — *Giornale d'Italia*, Roma.

Quando fordes á farmacia não vos deixeis impingir productos inglezes. São os peores de todos e, adquirindo-os, daes ouro a um paiz inimigo da Italia. — *Il Tevere*, Roma.

Na parede dum quartel, em Venaria Reale (8.º regimento de artilharia) appareceram estas palavras sublimes, traçadas pela mão dum soldado desconhecido: *Mandae derreter os nossos leitos que são de ferro. O soldado italiano sabe dormir no chão*. Não se descobriu o autor dessas linhas. Nem por isso deixa de haver

C. R. FLAMENGO

Um aspecto dos salões do veterano rubro-negro no baile do sabbado ultimo.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Grupo de alumnos que concluiram os diversos cursos do Instituto, por occasião da ceremonia da collação de grau.

TRISTÃO DE ATHAYDE na Academia Brasileira

O sr. Amoroso Lima (Tristão de Athayde), figura de relevo no mundo litterario, tomou posse no sabbado ultimo da sua poltrona azul no cenaculo dos Immortaes. O novo academico, que se vê com o seu fardão no extremo á direita, foi recebido pelo academico Fernando de Magalhães, que se vê no outro extremo. No grupo central, sentados, da esquerda para a direita, o exm.º d. Benedicto, bispo de Oriza; o novo academico — Tristão de Athayde; o cardeal d. Sebastião Leme; o academico Laudelino Freire, presidente da Academia; o general Francisco José Pinto, representante do Presidente da Republica, e o conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal.

C. Natação e Regatas

Grupo tirado no baile com que foi commemorado o 39.º anniversario do Club de Natação e Regatas.

B. A. T.

O baile do Banco Allemão Transatlantico nos salões do Club Germania.

Photo Club Brasileiro

Nos salões da Pró-Arte, ao realizar-se a ceremonia inaugural do 11.º Salão Annual de Photographia do Photo Club Brasileiro.

ahi uma grandiosa manifestação do espirito de sacrificio que anima os soldados da Italia fascista. — *Regime Fascista*, Cremona.

Não compreis nada aos Inglezes, nem mesmo protestos de amizade. Os productos, nós os pagamos com ouro; a amizade, já a pagámos com sangue! — *Il Tevere*, Roma.

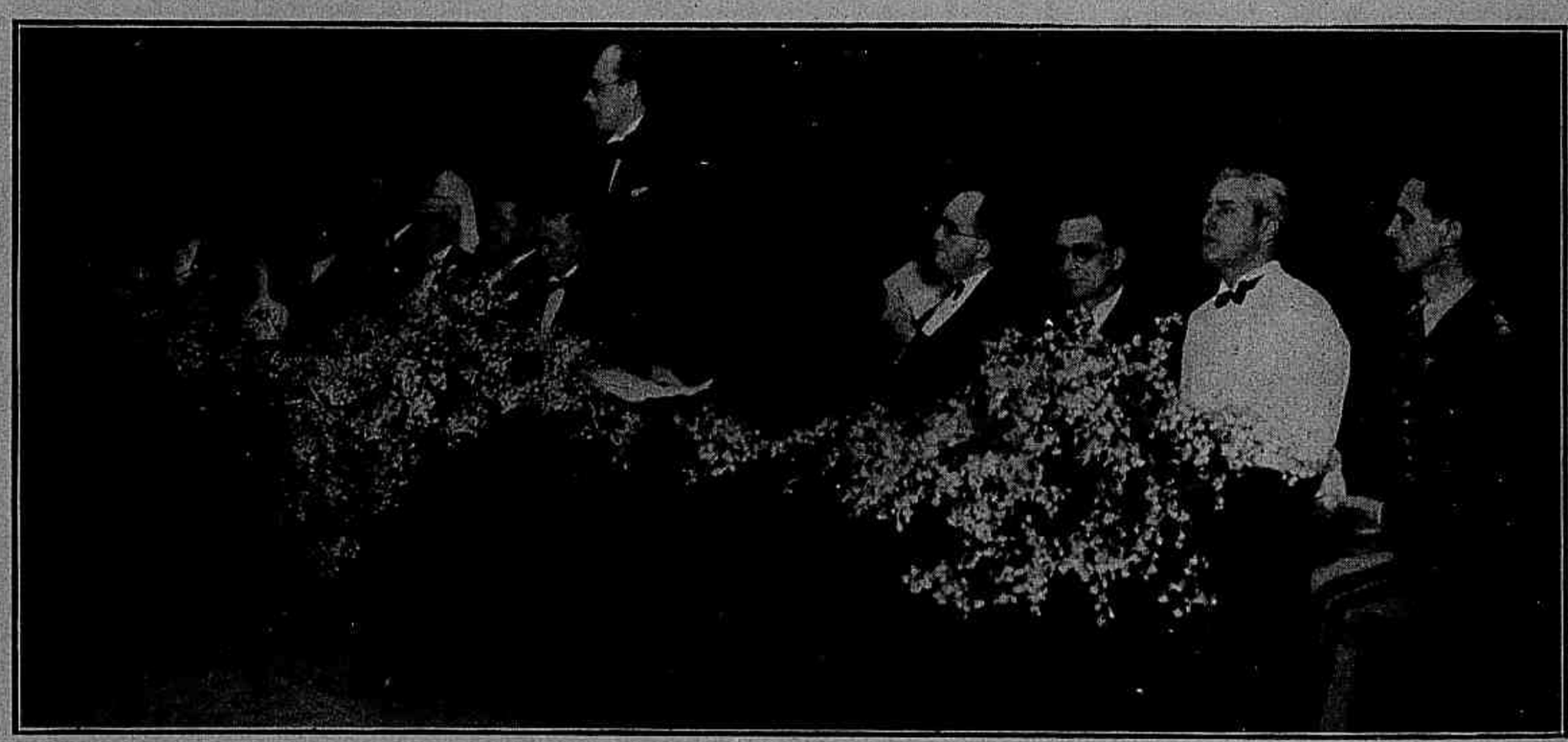
Os doces feitos com fructas italianas são os melhores do mundo, tanto pela frescura como pela confecção. Os italianos não devem comer marmelada inglesa, fabricada com fructas italianas. — *Ottobre*, Roma.

Nas vossas horas de lazer, não canteis as detestaveis canções exoticas em compasso de *don-don don don* que ninguem entre nós comprehende e que enchem de tedio até as crianças de mama. Cantae canções italianas. Não enriqueçaes os compositores estrangeiros com os direitos de autor que lhes pagaes. — *Giornale d'Italia*, Roma.

Hotel, restaurante ou café que servisse um só copo de bebida estrangeira cometteria um delicto inqualificavel contra a nação em armas. — *Ottobre*, Roma.

Consideremos bem isto: Os açougues não fecham tres dias por semana para que, nos outros dias, se façam maiores fornecimentos? Nos tres dias em questão, não deve o bom cidadão deixar apenas de comprar carne mas tambem de a comer. Isto, no interesse da economia nacional e a bem da nossa propria saude. — *Corriere della Sera*, Milão.

Congresso Nacional contra o Analphabetismo



A ceremonia da installação do 1.º Congresso Nacional contra o Analphabetismo, realizado no Theatro Municipal. A photographia mostra um aspecto da mesa quando falava o presidente, sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

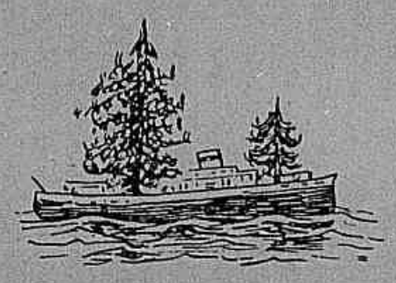
POR ALMA DE FELIX PACHECO

Dois aspectos obtidos na matriz da Candelaria por occasião das exequias celebradas em suffragio da alma de Felix Pacheco, nosso saudoso collega de imprensa, director do "Jornal do Commercio".

NOSSA TERRA

[redacted]

O nosso muito amado Pindorama vem soffrendo a influencia de costumes estranhos. A mania da imitação faz receber, de braços e bolsos abertos, tudo que vem de fóra, tenha ou não tenha cabimento. Entre os exemplos temos a



arvore do Natal, de importação directa, largamente adoptada hoje: é decorativa mas não é nossa, nunca a tivemos; mereceu vehementes apóstrophes de muita gente bôa, como Mello Moraes, Olavo Bilac e eu, modestia á parte. Dos paizes longinquos, que gozam o inverno na

grande noite, veio para cá, cheio de barbas, roupas e pelles grossas, coberto de neve, com um bandão de gráus abaixo de zero, o *papae Noel*, para distribuir brinquedos pelas chaminés, que nunca possuimos. E' o mesmo typo de *Santa Claus*, tambem de inverno, que anda pelos ares guiando um trenó, que nunca

conhecemos, tirado por juntas de veados ás cabriólas. Vem de fóra tambem o *pé de meia* repleto de tetéas e brindes que o *papae Noel* ou *Santa Claus* reparte, nas sobreditas chaminés hypotheticas... Assim mettem tradições de inverno europeu no ambiente indigena em pleno verão...

De outro caracter, de outro feitio eram as festas do Natal entre nós, traduzindo-se em aspecto popular e communicativo, ingenuo, mas expressivo e adequado. A classica missa da meia noite, a *missa do gallo* ainda resiste um bocadinho pelo interior do paiz. Os *presepes* tambem se exhibem, timidos, com todos os anachronismos curiosos dos scenarios, onde a Sacra Familia figura entre repuxos, moinhos, trens de ferro, rebanhos, bonecos de engonço, figuras historicas de Napoleão, Bismarck e outros paredros de gêsso ou de papelão, sob estrellinhas de prata, borboletas, balões e outras complicações exoticas. Diante dos *presepes* realizavam-se os *autos*, as *cheganças*,

com a poesia anonyma das trovas populares, cantadas pelas *pastorinhas* sob o commando de um velho de longas barbas entre evoluções graciosas marcadas pelos pandeiros:

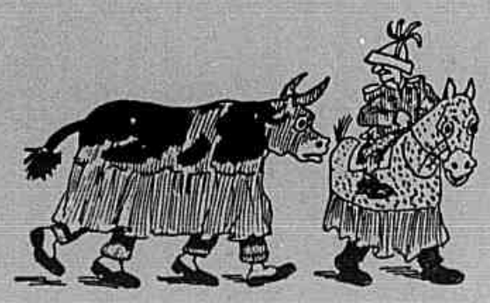
A moça está na janel'a
Ora-bamba-bambirá
Namorando o que não ha
Com sua saia amarella
E camisa de zangá
Ora-bamba-bambirá.

O chão, em frente ás egrejas e nos terreiros, cobria-se de folhas de mangueira

e de canela, cujo perfume se evolava pelas pituitarias dos folgazões. Proliferavam os *batúques*, os *caretetés*, os *jengos*, ao som provocante dos *caxambús*, *pandeiros* e *violões*. Gente mais selecta preferia a *dansa de róda*, o *puxadinho*, com a atoárda das palmas ani-

madoras. Nos salões de espavento realizavam-se os bailes protocolares, rematados pelas *consoadas*, onde o prato de resistencia era a saborosa *rabanada*. Os bairros eram percorridos pelas charólas do *bumba-meu-boi*, que se alastravam dias a fio, até a vespera do dia de Reis.

Inderê, rê, rê,
Meu Jesus de Nazareth.



As creanças folgavam tanto como os marmanjos; os brindes eram distribuidos aos colomys que punham o sapatinho no telhado; a dadiva vinha directamente do Menino Jesus, á meia noite.

Para afastar o papae Noel ou o Santa

Clauss, surgiu o alvitre do *Vovô Indio* tambem fóra de villa e termo; como presentes ás creanças, esse avô somente poderia trazer maracás, inúbias, tangapemas, cocares, tipitis, arcos e flexas,

porque, na qualidade de habitante do matto grosso, o vovô improvisado não se mette em brinquedos de outro genero. Hoje, o que mais se observa na vida urbana do Pindorama é o baile exotico com musica de arame farpado do jazz asthmatico, quando não descamba para

o *forrobodó de massadas*, carnavalesco e encalamistrado...

Se a tradição esmorece na voragem do tempo, a grande data, embora differenciada nas celebrações exteriores, con-

tinúa integrada nas almas dos homens bons, com o mesmo ardor da Fé, que move montanhas.

RAUL

Guaycurús mudando de pasto, no inicio do seculo XIX.

CRIANÇAS

Amarilis, filha do casal Alfredo — d. Leonor Pilenso (Campinas — Estado de São Paulo).

Jafir, filho do sr. José [illegible] des Gonçalves e d. Alexandrina Fernandes Gonçalves

Direita: Lelia, filha do capitão [illegible] Ferraz de Sampaio e d. Luiza F. de Sampaio.

Abilio, filho do [illegible] Francisco Ramos e d. Eurides Schornbaum Ramos.

Esquerda: Geraldo, filho do sr. Hugo Bezerra e d. Ruth Lima Bezerra.

Dansa de selvagens da Missão de S. José (começo do seculo XIX).

O MENINO JESUS

Nessa noite a grande sala perdia o seu habitual aspecto de tristeza e, apesar da escassa claridade que a illuminava, subiam, aqui e ali, dos leitos em filas, ora murmurios de conversas abafadas, lentas, monotonas, ora sorrisos rapidos que morriam logo, tolhidos por algum gemido mais forte, alguma imprecação, alguma rude queixa de doente.

Assim corria a noite melancolica. Mas, precisamente quando o relogio de uma igreja proxima annunciava a meia noite, entraram as duas enfermeiras daquella secção do hospital, e uma dellas, quasi sorridente, falou bem alto no silencio que se fizera:

— E' a hora da missa; os que quizerem ouvil-a poderão ir á capella.

Muitos doentes ergueram-se e seguiram as duas mulheres.

A um canto do vasto salão, na ultima cama, uma mulher magra e triste estava curvada sobre um leito onde jazia inquieta, livida, suffocada, uma criança que delirava de momento a momento.

♣

A mulher magra e triste acariciava o rosto da criança, rosto livido, secco, excavado, onde a dyspnéa atroz imprimia vestigios impressionantes de ansiedade e de angustia.

Havia quinze dias que a febre destruia vorazmente, como invisivel labareda, aquelle corpinho fragil. Surgira assim, alarmante, furiosa desde a primeira noite e, sem um declinio, sem uma interrupção, sem deixar por um instante o seu desesperado furor, proseguia na tarefa infernal de destruição.

Tudo fizera para evitar que a filha fosse para o hospital; mas, á proporção que os seus miseros recursos de operaria iam desapparecendo em dietas e remedios, a molestia recrudescia implacavel.

Tudo fizera, tudo sacrificara na sua desgraçada indigencia.

Mas a febre tenaz, dia e noite, num monstruoso capricho, ia queimando, calcinando aquella fragil creaturinha; e uma manhã, alarmada, allucinada, tomou a filha nos braços, atravessou as ruas, cahiu exhausta no immenso vestibulo do hospital, num derradeiro appello á bondade humana para o seu grande infortunio.

Todos os dias vinha vel-a; passava ao seu lado

todas as tardes ao voltar da fabrica onde trabalhava, observando aterrorisada a crueldade da molestia— a febre inexoravel, o exgottamento de toda energia, o halito como o sopro de uma fornalha em braza, e por fim a dyspnéa, a asphyxia, a tortura inaudita de quem procura um fio de ar num tunel obstruido.

Nessa vespera de Natal, quando lá fóra, no esplendor e na alegria da noite clara, as outras crianças recebiam caricias e brinquedos — ella gemia mortificada no incendio da sua febre, retorcia-se no supplicio das suas dores, mal podendo conter o turbilhão das idéas que atravessavam o seu pequenino cerebro delirante.

Os olhos, cada vez mais turvos, cada vez mais cheios daquella nevoa que se ia tornando de momento a momento mais espessa, nem lhe permittiam agora distinguir o proprio vulto materno debruçado sobre o seu rosto. A voz perdia a tonalidade de outros tempos, fugia-lhe da bocca sibilante e imprecisa, com alternativas de sons que a espantavam. O delirio intercalava-se com o raciocinio numa sequencia de lanterna magica movida por um demente. E o corpo sumido nas dobras do lençol; o seu corpo infantil, esguio, flacido, osseo, dava a impressão de que se immobilisara para sempre, devorado no furor daquella chamma.

♣

A enorme sala ficara quasi vasia; apenas os enfermos que não se podiam mover permaneciam nos seus leitos, alheios ao borborinho que ia por todo o hospital.

Na triste penumbra da enfermaria, no grande socego que se fizera — socego de solidão e de dor — resoavam brandamente os écos das orações que vinham da capella illuminada e varavam os longos corredores e perdiam-se confusamente por todo o vasto edificio, com a doçura e o conforto de uma liturgia maravilhosa serenando corações de crentes.

A criança abria ainda mais os olhos ennevoados num insistente anseio de percepção. Volvia para os lados a cabeça irrequieta, perguntava num breve sussurro, movendo os finos labios resequidos:

— Mamãe: é a missa de Natal?

A mulher respondia tomando-lhe uma das mãos que tremiam no ardor da febre terrivel:

— Sim, minha filha — é a missa. Jesus nasceu hoje: Jesus ha de curar-te.

Outro fino murmurio sahia da sua bocca:

— Reza, mamãe. Pede por mim ao menino Jesus. Sou tão pequenina ainda... elle é tão bom...

Ella procurava conter toda a sua desbordante emoção; afagava-lhe os cabellos e rezava, rezava, numa supplica incoherente e agitada.

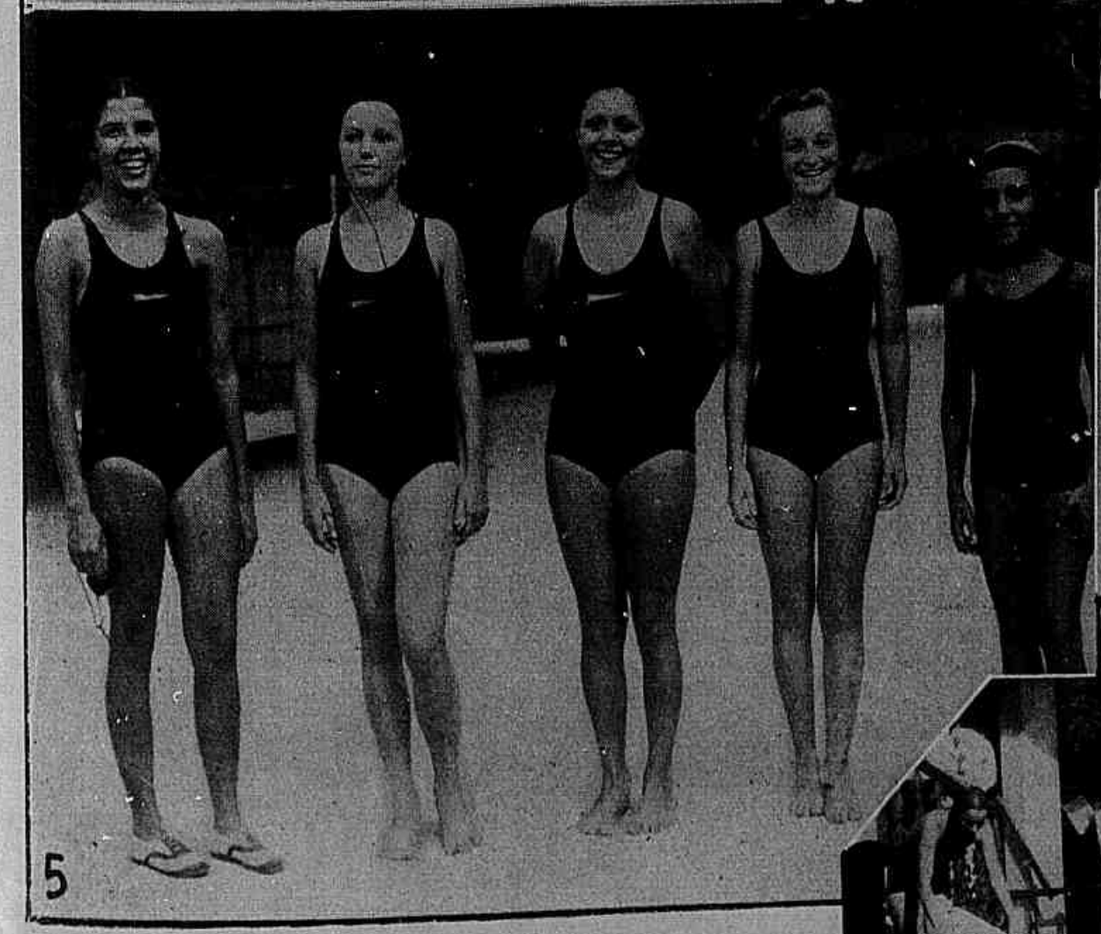
Mas de subito todo o corpinho debil da criança estremeceu vivamente num rapido espasmo de todos os musculos. As mãos pequeninas moviam-se no espaço como se procurassem alguma cousa deslumbrante que só os seus olhos podiam perceber.

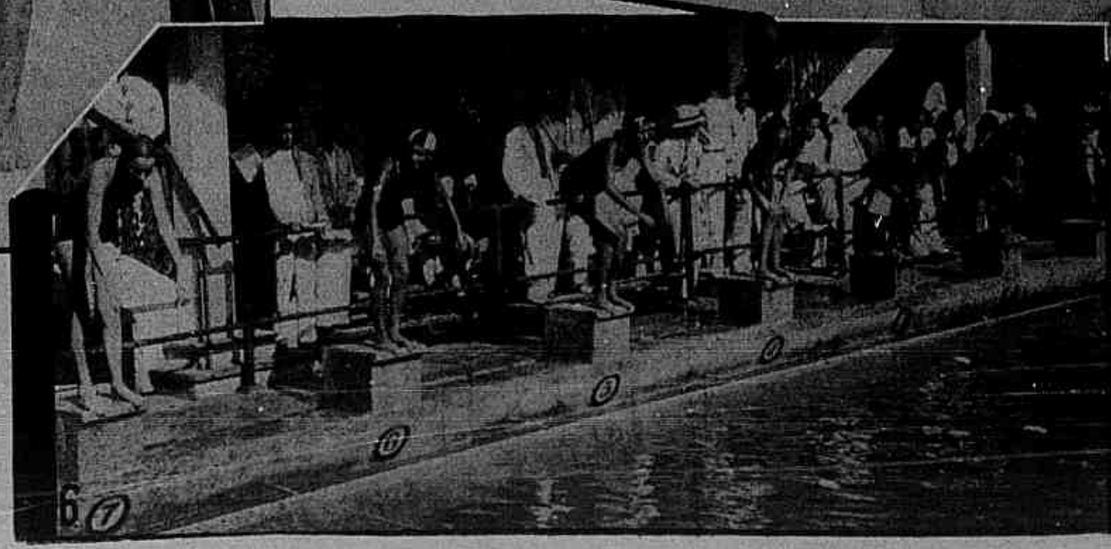
E os seus labios tremulos moveram-se, emfim, num ultimo esforço e num derradeiro sorriso para a terra que a não queria:

— Mamãe, mamãe... O menino Jesus está aqui... veio buscar-me... adeus, mamãe...

Aurelio Figueiredo

O II Concurso de Verão da L. C. Natação





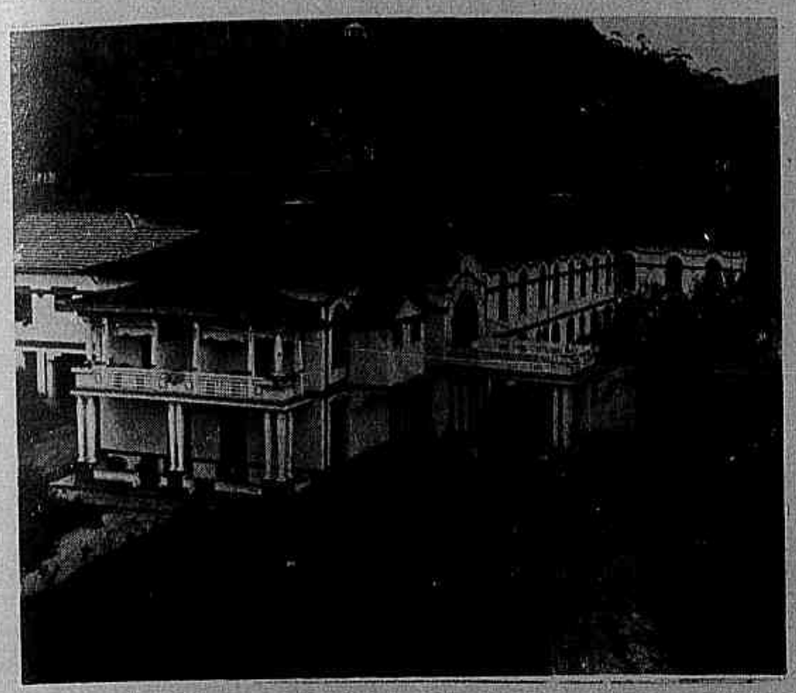
Aspectos colhidos nas provas realizadas no domingo ultimo na piscina do Fluminense.

1 — Hilda Dias, do Flamengo, vencedora da prova REVISTA DA SEMANA, tendo batido o seu proprio record de Outubro da L. C. N. 2 — As concorrentes que disputaram o pareo REVISTA DA SEMANA. 3, 4 e 5 — Grupos de moças que figuraram em algumas das provas do dia. 6 — A sahida de um dos pareos.

THEREZOPOLIS

Therezopolis foi sempre o paraiso dos exhaustos. A vida assoberbante das grandes cidades, o tumulto da lucta pela vida, a dificuldade de espaço, todos estes elementos concorrem, poderosamente, para que surjam cidades como Therezopolis, que disputam ás mansões celestiaes o privilegio de proporcionar uma existencia serena e calma. Se não houvesse, entre os que a procuram, aquelles para quem um interregno na lucta quotidiana é um presente delicioso das circumstancias, Therezopolis seria apenas uma cidade encrustada na Serra dos Orgãos. Mas Therezopolis tem um nome no coração de cada visitante, e o mais expresssivo delles, sem duvida, é aquelle com que, ha dias, em seu discurso de apresentação, a baptisou o seu novo Prefeito, na affirmação pujante do que pretendia fazer por ella. *Cidade-céo,* chamou-a o Dr. Augusto Lima da Costa e Silva, traduzindo assim uma das modalidades do louvor com que se expressam todos aquelles que um dia procuraram socego e calma na risonha namorada da serra.

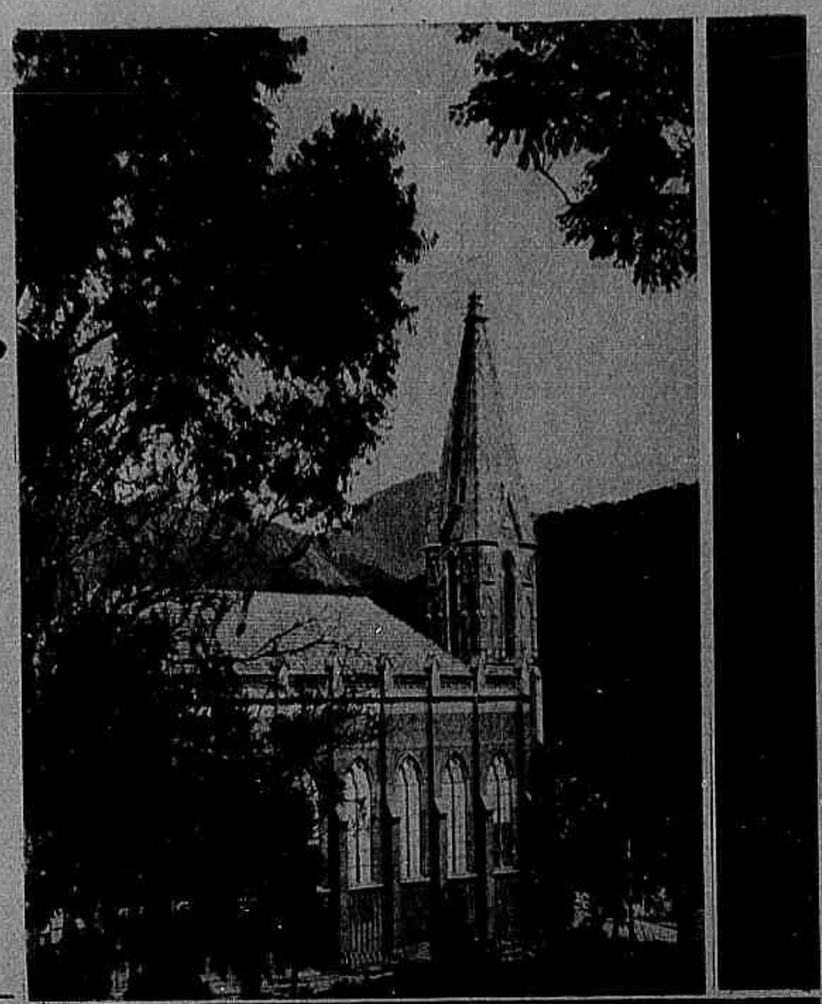
A NAMORADA DA SERRA



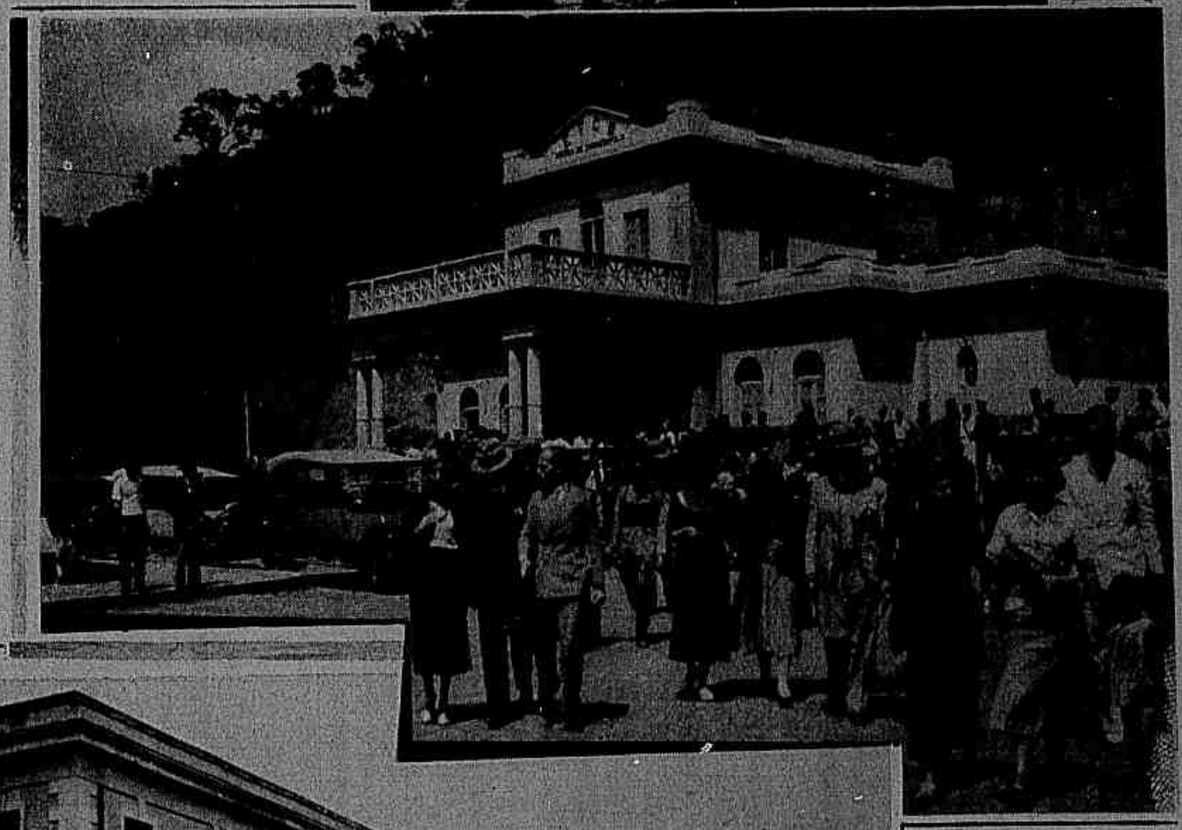
O Varzea Palace Hotel, onde o seu proprietario, coronel Sebastião Teixeira, offereceu um almoço ao novo Prefeito.

Como Anteu ao tocar o sólo, o Homem que sobe da capital recupera novas forças ao desembarcar na risonha "gare" de Therezopolis, mal avista mesmo o ambiente quasi rustico e tradicional que afasta immediatamente o espirito da vertigem de que fugiu. Uma "charrette" a trepidar pelo calçamento tem mais poder de cura sobre o corpo attribulado de um homem cansado dos negocios do que uns dias de repouso em qualquer bairro afastado do Rio de Janeiro. A alma abre-se em um sorriso logo á primeira refeição feita deante de uma janella aberta para a serra, a aspirar-se o ar puro das montanhas, que faz com Therezopolis, nos que a procuram, a therapeutica das alturas.

Therezopolis tem novo Prefeito. O novo dirigente do municipio, no discurso com que recebia o cargo do seu antecessor, disse simplesmente que não trazia um programma traçado, porque o seu programma era realizar tudo de que Therezopolis necessitava. Rodovia, luz, agua, urbanismo, turismo, meios de locomoção, era tudo que todos conheciam de sobra, para que escusado fosse enumerar. Ao assumir o cargo para que fôra indicado, o dr. Augusto Lima da Costa e Silva affirmava que vinha de unir o seu destino ao de Therezopolis, e que por ella pugnaria, consciente da sinceridade com que a sua obra seria recebida pelos municipes, na cooperação pelo engrandecimento daquelle bemdito torrão. Assim, a risonha cidade possúe deante de si a perspectiva de um brilhante futuro e, para obtel-o grandioso, sobram os desejos e bençãos daquelles que já tiveram a dita de gozar a delicia dos seus dias repletos de suavidade e de encantamento.



Ao lado: a Cathedral.



A elegante estação de Therezopolis.

Ao lado: a Prefeitura local.

O futuro edificio dos Correios e Telegraphos a inaugurar-se proximamente.

Ao lado: o novo prefeito de Therezopolis, no momento em que pronunciava o discurso a que alludimos.

Ao lado: o dr. Augusto Lima da Costa e Silva assigna a acta de recepção do cargo.

Em baixo: grupo tomado na Prefeitura após a posse.

Vida Fluminense

A posse do dr. Sylvio Bastos Tavares no cargo de prefeito de Campos.

Na matriz do Ingá: grupo tirado após a missa em acção de graças mandada rezar pelos alumnos da Faculdade Fluminense de Odontologia e Pharmacia — annexa á Faculdade de Medicina — que concluiram o curso. Assignalado, o dr. Carlos Costa, director.

Aspecto colhido no baile de formatura dos novos dentistas e pharmaceuticos da Faculdade Fluminense de Odontologia e Pharmacia.

A festa do encerramento do anno lectivo no Grupo Escolar Silva Pontes.

A ceremonia da collação de grau dos novos bacharéis da Faculdade de Direito de Niterhoy, sob a presidencia do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado. A' esquerda do governador vê-se o sr. Abel Magalhães, director da Faculdade.

A' direita — O encerramento das aulas do curso infantil do Gymnasio Bittencourt Silva.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS • ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

SABER CONSTRANGER-SE

Que retrogrado! dirão os que teem por lemma só o seu bello prazer e o seu "eu". Que nos importa os outros? cada um que se defenda, o tempo dos bobos já passou. Esses que se julgam espertos são no entanto dignos de toda a nossa pena, porque na realidade não passam de uns malcriados. Não comprehendem que é na harmonia das relações na sociedade que está a felicidade; o individuo não podendo viver isolado, precisa de estar em bom entendimento com os outros, para que a vida corra suavemente e não seja uma lucta encarniçada, cada um procurando a pulso ou pelo ardil apoderar-se do melhor para si. Os que se julgam civilizados devem deixar isso para os selvagens.

Já Diderot disse com muito acerto: "Saber constranger-se é a primeira coisa que se precisa aprender."

Em que consiste constranger-se? Simplesmente em privar-se daquillo que prejudica os outros. Desde que a consciencia acorda na creança, é preciso habitual-a a vencer-se e vigiar com cuidado as tendencias da sua natureza. Para impedir as más de desenvolverem-se abafando as bôas. Sobre este ponto, as mães que nos lerem podem meditar e observar, que encontrarão muitas vezes occasião de agir. Dando bons habitos aos filhos, trabalham não sómente para a felicidade e união da sua familia como para a da patria.

Aquelle que não tem o habito de constranger-se não encontrará em si a força necessaria para sacrificar-se pela patria quando para isso fôr chamado, nem pela familia quando fôr necessario. A creança a quem se cede em tudo, da qual todos os caprichos são satisfeitos, chegando na adolescencia não comprehenderá que os outros teem os mesmos direitos que ella; será uma infeliz, porque será antipathisada e nem sempre vencerá obtendo para si o melhor.

O que sabe renunciar ás suas commodidades, ser prestativo, tem muito mais probabilidades de exito na vida, encontrará mais facilidades nas suas relações sociaes e familiares. Já que o homem não póde viver sósinho, é indispensavel que sejam amistosas as suas relações com os outros entes.

Saber constranger-se é portanto uma das primeiras coisas que se tem de aprender. Os habitos contrahidos desde a infancia, e adquiridos pelo exercicio do sacrificio e da renuncia, garantem não sómente a virtude e a felicidade, como tambem o prazer de viver.

A'S MODISTAS

Chegaram as ultimas novidades em botões, fivellas, clips e capuchons na CASA SOARES, Rua 7 de Setembro, 121.

Pensamentos

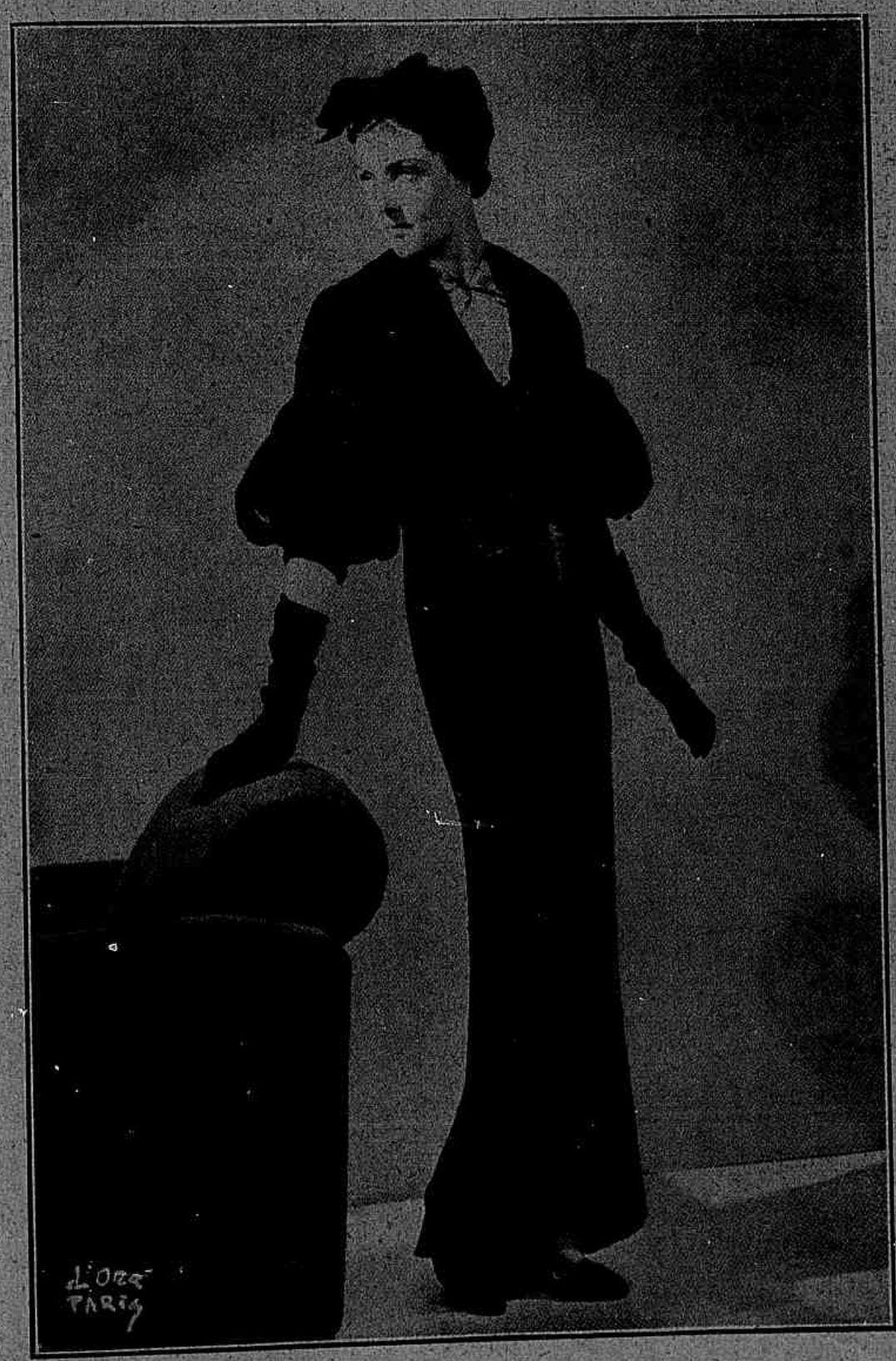
As subitas mudanças de fortuna teem grandes inconvenientes: os que enriqueceram não tinham aprendido a ser ricos e os outros a serem pobres.

✦

Sómente os sensatos tem probabilidades de ser felizes, porque sabem contentar-se com o que é possivel.

✦

O bom-senso mostra o que se deve fazer e como se deve pensar.



"Dîner-au-cabaret" foi baptizado este tailleur para cocktail, cinzento; a blusa de lamé amarello e cinzento prata.

"Conseguirão certos individuos, que se dizem isentos das faculdades sentimentaes, resistir ás investidas de Cupido? Exercerá o Amor verdadeiramente influencia marcada nos destinos do Homem? Sobrepujar-se-ha o Amor á Sciencia? Será elle uma necessidade para a Humanidade? E o que seria da Vida se não houvesse o Amor? Quem não se terá imaginado um dia sem o concurso do trefego e irrequieto Cupido? Quem não se terá imaginado sem o consolo da sua mais cara affeição?

F' justamente a solução desta duvida que a RADIAL FILMES procura conhecer dos "fans" de Cinema, instituindo um interessante concurso que consiste apenas em responder a está pergunta:

"COMO SERIA A VIDA SE NÃO EXISTISSE O AMOR?"

A solução está em responder apenas, de accordo, aliás, com a propria experiencia sentimental de cada um, e endereçar a resposta á

RADIAL FILMES — RUA CHILE, 29, 1.º

para concorrer a cinco valiosos premios, que serão conferidos ás cinco melhores respostas por um Jury de intellectuaes e chronistas cinematographicos.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

Atelier para architectura de interior, reformas, placards, envolucros, annuncios.

ATELIER BENK
EDIFICIO CANDELARIA
Rua São José 83/85
Telephone: 22-1896
RIO DE JANEIRO

M.me Maria Carvalho

com os seus costumes e vestidos de verão apresenta tambem este mez uma collecção de vestidos de baile desde 180$000

LARGO S. FRANCISCO, 2 - Sob.
(ENTRADA PELA PAULICÉA)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20$000.
TODAS AS CORES.
Si o cabello da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal
— TELEPHONE 22-0052 —

Nossa alimentação

COMO SE BEBE Á SAUDE NA SUECIA

E' um costume generalisado no mundo inteiro o de beber á saude daquelle que se homenageia: até entre os povos selvagens existe este habito. Mas cada paiz tem a sua maneira de formular seus bons desejos. Na Suecia, por exemplo, conservam ainda os costumes ancestraes no que diz respeito á maneira de receber e homenagear seus hospedes.

Sempre que convidam alguem para a sua casa teem que offerecer um almoço, *lunch*, jantar ou ceia; o convidado terá sempre que comer na casa onde foi recebido. Na época do Natal, quer dizer do dia 24 de Dezembro até o dia 13 de Janeiro, em todas as casas ha uma verdadeira abundancia de pratos na maioria confeccionados com a carne de porco. Almoçam e jantam em horas muito differentes uns dos outros, segundo contou um diplomata francez.

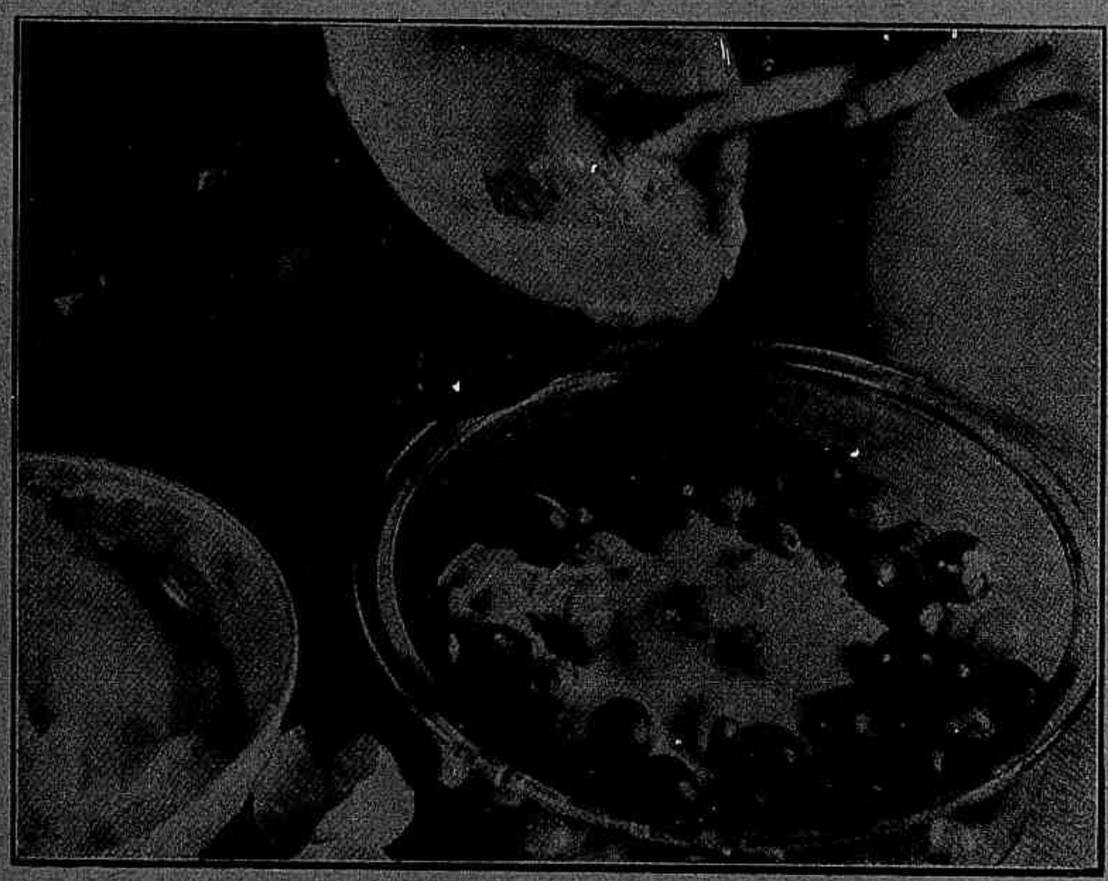
Skal é a palavra empregada para brindar; significa "á sua saude". Deve ser pronunciada "skol". E' esta a primeira palavra que ensinam aos extrangeiros. E' empregada em toda parte e por todos, desde o operario até o mais altamente collocado na sociedade. Nos grandes banquetes, e estes são numerosos na Suecia, o amphitryão faz primeiro um "skal" geral desejando as bôas vindas aos seus hospedes e dizendo-lhes o prazer que sente de os ter á sua mesa. Em seguida dirigirá um "skal" á senhora assentada á sua direita, depois á assentada á sua esquerda, e assim em seguida a todas senhoras presentes. A dona de casa age da mesma maneira para com os homens; depois os homens dirigem um "skal" á sua dama da direita e da esquerda.

A dona da casa tem o direito de iniciar ella o "skal" a todos, mas ninguem póde dirigir-lhe primeiro um "skal". Nunca uma dama convidada tomará a liberdade de beber á saude da dona da casa, ou de qualquer conviva. Assim como tambem uma dama nunca beberá sósinha... — mesmo que esteja morrendo de sêde.

Se os homens que estiverem juntos não convidarem a dama a beber, olhando bem fixo para seus olhos segundo o costume solemne, ella terá que curtir a sêde. Antes de pousarem o copo as pessôas que beberem, fixando-se, fazem uma ligeira inclinação com a cabeça em signal de agradecimento.

Immediatamente depois da sobremesa, o conviva que estiver collocado á direita da dona da casa faz uma saudação aos donos da casa em agradecimento da succulenta refeição, em seu nome e no de todos os convivas; estes ultimos erguem seus copos dizendo "tack" (obrigado). Então a dona da casa dará o signal para levantarem-se todos e seguirá adiante para a sala, e os convivas desfilarão agradecendo-lhe novamente.

Dizem quando um marido se esquece de dirigir um skal á esposa durante a refeição, esta tem o direito de exigir um par de meias de seda. De onde vem este costume, ninguem sabe. Provavelmente foi algum fabricante do artigo.



Crême com uvas.

MENU DE JANTAR

SOPA DE SAGÚ COM CENOURAS

FILETS DE PEIXE AU GRATIN
PIRÃO DE BATATAS

CARNEIRO ENSOPADO COM PRESUNTO
ARROZ

FRANGO ASSADO
REPOLHO COZIDO EM LEITE

CREME COM UVAS

SOPA DE SAGU' COM CENOURAS

Põe-se numa panella uma cebola picadinha e meia colhér de manteiga, e deixa-se refogar uns dois minutos; junta-se em seguida meio kilo de cenouras novas cortadas muito fino; tempera-se com um pouco mais de manteiga, uma pitada de sal e outra de assucar. Deixa-se refogar um pouco, juntando em seguida um pouco de caldo; tampar a panella e deixar os legumes cozinharem em fogo moderado; passar depois por uma peneira. Desfazer a massa com 2 litros a 2 litros e meio de caldo quente; deixa-se ferver mexendo com uma colhér de pau, diminuir o fogo e dez minutos mais tarde juntar 150 grs. de sagú; assim que o sagú estiver cozido servir a sopa. Quando esta sopa não é feita com caldo póde se juntar na hora de servir duas ou mais gemmas.

FILETS DE PEIXE AU GRATIN

Temperam-se com sal os *filets* depois de bem lavados e enxutos.

Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, salpica-se com um pouco de cebola bem picada, rega-se com môlho feito com as aparas do peixe, bem temperado e engrossado com um pouco de maisena amassada com manteiga; junta-se um pouco de vinho branco, arruma-se por cima os *filets*, peneira-se com farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida; põe-se o prato em forno moderado. Em geral um quarto de hora é sufficiente para o peixe ficar assado. Serve-se no prato que foi ao forno.

CARNEIRO ENSOPADO COM PRESUNTO

Cortam-se em fatias dois lombos de carneiro e tempera-se com sal. Põe-se numa panella uma cebola inteira e um ou mais dentes de alho; junta-se um pouco de azeite e manteiga, põe-se dentro as fatias de carne para refogar bem.

Numa frigideira á parte põe-se 4 tomates partidos (sem as sementes) e um pouco de manteiga, e refoga-se até os tomates terem perdido a humidade; despeja-se em cima das fatias de carne; dez minutos mais tarde juntam-se umas fatias de presunto e molha-se com um pouco de caldo de carne.

Fritam-se na manteiga umas fatias de pão sem a côdea, e estas são em seguida collocadas na travessa na qual se despeja o ensopado. (A cebola e os dentes de alho são retirados).

REPOLHO COZIDO NO LEITE

Esta maneira de cozinhar o repolho dá muito bom resultado, porque attenua o gosto demasiado forte deste legume.

Mas, como reduzem muito ao cozinhar, deve se pôr uma quantidade muito maior do que aquella que se costuma empregar.

Lava-se muito bem as folhas do repolho depois de separadas; aferventa-se uns 15 minutos na agua fervendo, escorre-se perfeitamente a agua e põe-se dentro duma panella com um pedaço de manteiga; tempera-se com sal e cobre-se com leite. Deixa-se cozinhar com a panella destampada pelo menos 75 minutos.

Junta-se mais leite á medida que se vae evaporando, deixando-se seccar bem o leite antes de tirar a panella do fogo. O repolho deve formar quasi uma massa.

CREME COM UVAS

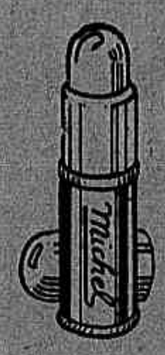
Esta sobremesa é gostosa e facil de executar. E' feita com uvas, mas pode tambem ser feita com peras ou maçãs; tendo porém o cuidado de cozinhal-as antes com um pouco de assucar e muito pouca agua, escorrendo depois com muito cuidado toda a calda. Tambem se póde empregar os morangos e as cerejas.

Para sobremesa de 6 pessôas, faz-se um crême: ¾ de litro de leite fervido com uma fava de baunilha, 125 grs. de assucar; engrossa-se com 1 colhér (das de sopa) de farinha de trigo ou fecula e 6 gemmas.

O crême deve ficar muito espesso, porque as fructas fazem amollecer.

Deixa-se o crême esfriar bem e entretanto preparam-se as uvas: é indispensavel que os bagos de uvas sejam perfeitos e bem maduros. Depois de bem lavados são enxutos (meio kilo de uva para essa quantidade de crême).

Despejam-se as uvas num prato de vidro que vá ao forno (Pyrex); mistura-se com o creme e põe-se por cima as claras batidas com duas colhéres de assucar. Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uva não devem ficar cozidos.



LABIOS SEDUCTORES DURANTE TODO O DIA

Pela manhã, á tarde e á noite, o baton MICHEL acompanha a mulher elegante, realçando e augmentando a sua formosura. - É permanente - Adapta-se a qualquer tez.

Outros productos famosos MICHEL
ROUGE compacto - o mais adherente.
COSMETICO para os cilios - não arde e não é affectado pela humidade.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Michel

MICHEL COSMETICS INC. - NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY - RIO

359 EDANEE

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA
de Mme. HYGINO

Processo rapido para tirar as rugas ainda as mais rebeldes e que tenham resistido a outros tratamentos. Desapparicão completa e definitiva de acne e cravos. Tratamento moderno para póros abertos. Esmalte maravilhoso, methodo para dar á pelle a tonalidade que se deseja, deixando-a lisa e assetinada.

Renovação total da pelle em cinco dias pelo processo do Dr. PEYTAUREAU, de Paris.

Tratamento rapido para emmagrecer, total ou parcialmente, sem regimen alimentar.

Extirpação definitiva dos pellos do rosto sem anesthesia e sem dôr (não deixa marcas nem cicatrizes).

METHODO NOVO DE EVITAR O CABELLO BRANCO E A QUÉDA DO CABELLO.

O Consultorio é dirigido pelo Dr. JOSÉ HYGINO.

NOTA: Mme. HYGINO remette gratuitamente o seu livro "Segredos de Belleza" a quem lhe enviar o seu endereço e mais 600 réis em sello do Correio.

PRAÇA FLORIANO, 55 - 8.º and. - App. 18
TEL. 22-7828 — RIO DE JANEIRO.

PELLOS DO ROSTO
Cura garantida sem cicatriz e sem dôr.
DR. PIRES
(Com pratica dos Hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0435

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome_____ Rua_____
Cidade_____ Estado_____

ARTE FIDALGA DE DAR UM PRESENTE

SE presentear é na realidade uma arte subtil, incontestavelmente cabe a Cleopatra — a ambiciosa — o primeiro posto entre os que teem usado desta prerogativa para conquistar corações e, no seu proprio caso, conquistar Roma para o seu throno. Porque a expressão de dar algum objecto não representa propriamente o significado verdadeiro do presente. Dar com subtileza significa suggerir algo com o presente que se offerece. E Cleopatra, a endiabrada e sabia egypcia, offerecendo a Julio Cesar um magnifico tapete, envolveu nelle a caricia suggestiva do seu proprio corpo, desejando apenas apreciar de visu o deslumbramento do Cesar, porque, segundo lhe haviam dito, elle gostava muito de... tapetes.

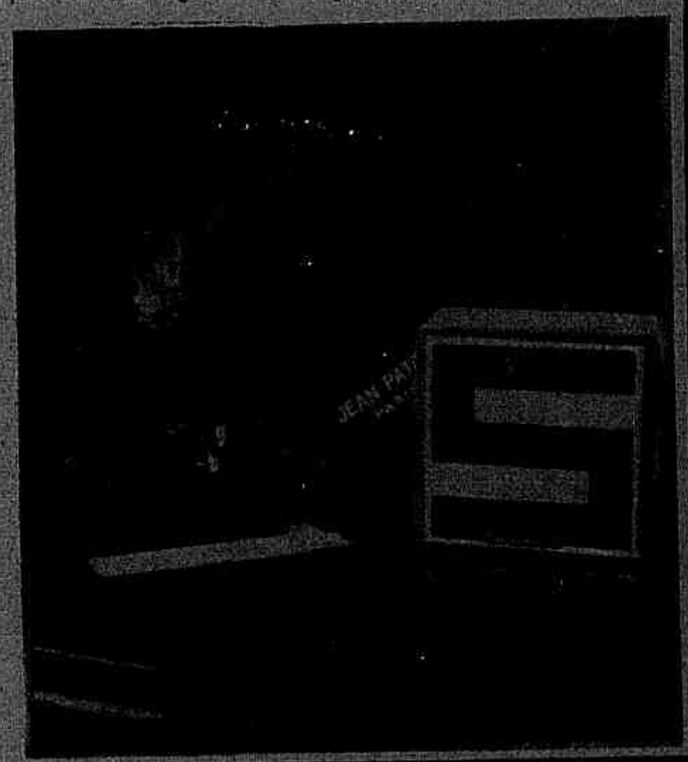
Entretanto, chegada a época das festas de Natal, a indecisão assalta todos os espiritos, porque todos desejam presentear determinada pessôa, sem comtudo atinar com o verdadeiro presente, que contenha, na sua essencia, o segundo sentido suggestivo que Cleopatra julgou necessario accrescentar ao presente com que deslumbrou o Conquistador das Gallias. Presentear é, portanto, um verdadeiro jeu d'esprit, e não um méro accidente de vesperas de Natal. O presente adequado não é aquelle objecto cuja falta se nota em casa do amigo, mas o objecto cuja posse deixe no espirito de quem recebe a gratidão pela finura e delicadeza do presente. Por este motivo, o perfume é um presente quasi eterno, já pelo tempo em que vem jazendo no vidro, na maceração, já pelo desejo de se o conservar pelo maior espaço de tempo possivel, aspirando um perfume que existe dentro do frasco, mas que a gente adivinha perturbador, como a lembrança da pessôa que presenteou. Nesta pagina, offerecemos algumas suggestões para aristocraticos presentes, todos de accordo com as necessidades e o conforto da vida moderna, presentes para cavalheiros, para senhoras, para senhoritas e creanças, porém todos traduzindo o segundo sentido do gosto fidalgo de dar um presente.

* * *

Os presentes acima descriptos acham-se em exposição e á venda na Casa Hermanny, á rua Gonçalves Dias 50, o estabelecimento que se recommenda pela qualidade dos seus artigos, e que apresenta, este anno, as mais surprehendentes novidades para o Natal.

(Photos *Vieira Filho*)

Maravilhoso jogo para toucador, em crystal da Tcheco-Slovachia, composto de frasco para perfume, vaporisador e caixa para pó de arroz. O jogo é em crystal azulado, com decorações em onix negro. Preço..... 550$000

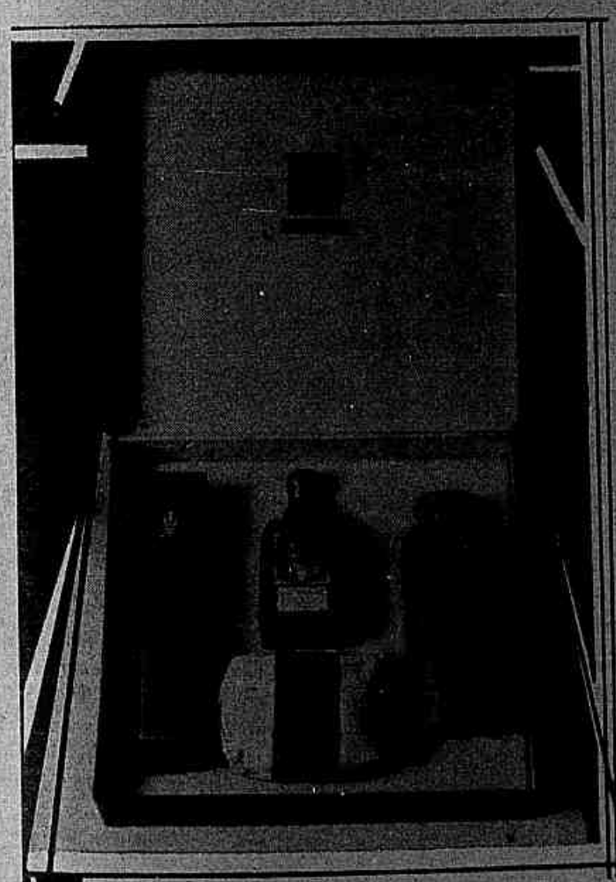


Á DIREITA: A ultima e mais aristocratica creação da perfumaria franceza está concentrada nesse perfume Schiaparelli, o perfume predilecto do "grand monde" parisiense.

Preço... 300$000

"Vacances" é o suggestivo nome da mais moderna creação de Jean Patou, o perfumista que o mundo inteiro conhece, e que tem sido a maior sensação da "season" parisiense, em formoso estojo amarello-ouro.

Preço..... 300$000

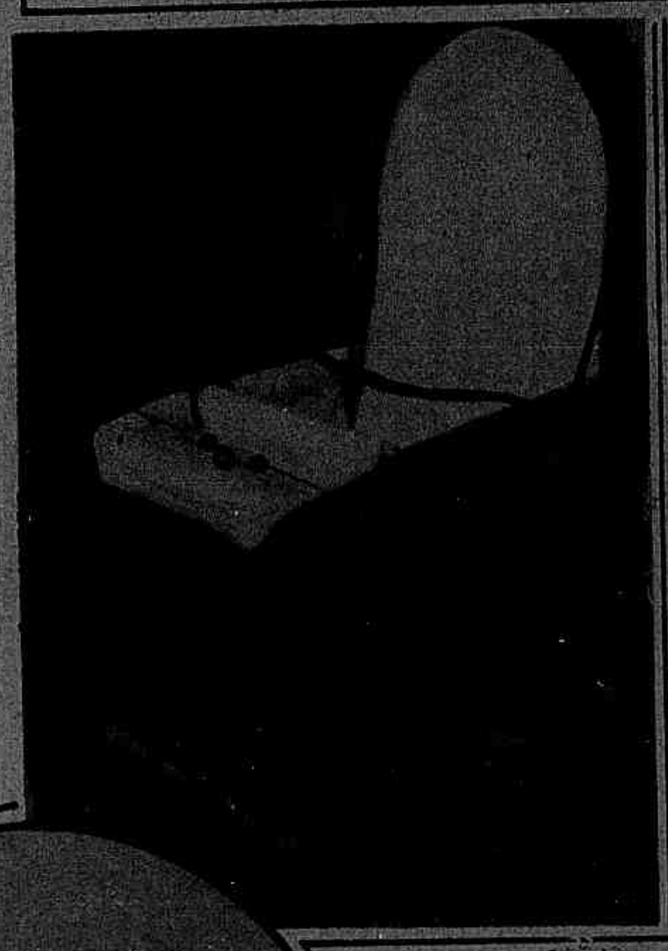


EM BAIXO: Finissimo estojo de perfumarias Yardley, para cavalheiros, constando de Creme para Barba, sabonete, Oleo Lavender para cabello e talco para a barba. Presente de extraordinario gosto, que traz comsigo a recommendação do nome Yardley, perfumistas da Real Corôa Britannica.

Preço..... 60$000

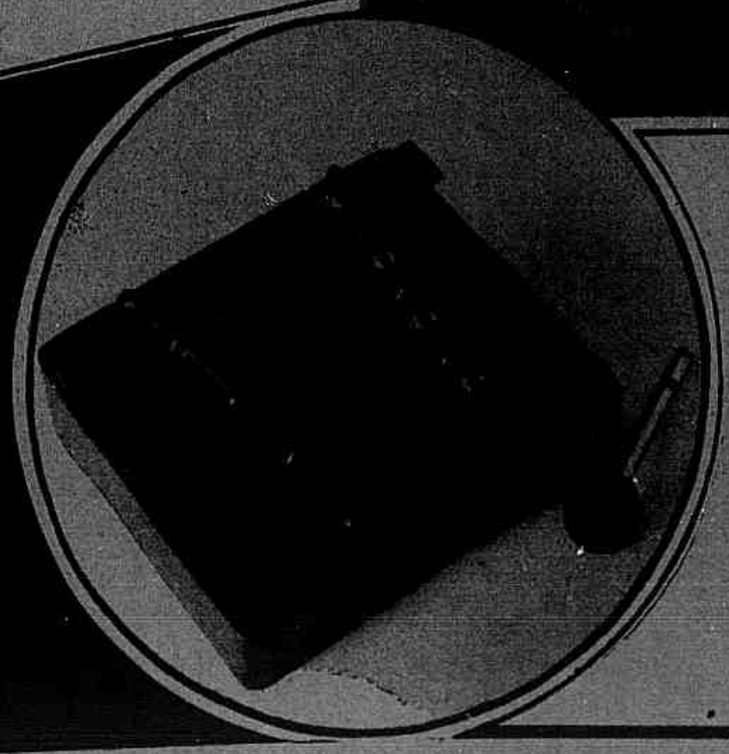
EM BAIXO: Apparelho "Vig-Row". E' um moderno apparelho de gymnastica de salão. Cinco minutos diarios de exercicio no "Vig-Row" são o bastante para desenvolver o physico e principiar o dia com magnifica disposição. Indicado para homens de negocio e esportistas. Actualmente em uso nos maiores corpos de bailados nos Estados Unidos e Europa.

Preço..... 285$000



Á ESQUERDA: "Teeterbabe" é um presente que todas as mães desejam, e que vem preencher uma lacuna ha muito existente em todos os lares. Como mostra a gravura, é uma cadeirinha assentada sobre molas, de superior e resistente panno, para o exercicio, divertimento e conforto dos bebés. E' fabricado de accordo com os requisitos da technica, de maneira a proporcionar ás creanças o maximo conforto. Recommendamos ás mães de familia solicitarem dos representantes nesta praça o interessante folheto sobre o "Teeterbabe".

Preço.... 135$000



Á ESQUERDA: "Liberty-Chime" é um conjuncto que veio resolver o problema de um presente de fino gosto, representando a mais sensacional novidade no genero. Indispensavel para as casas de alto tratamento. E' fabricado em madeira fina, com guarnições de bronze ou em metal chromado. Quando golpeado, deixa ouvir suave melodia.

Preços: de 300$000 a 1:000$000

Presentes para Elle

Não é facil para uma senhora presentear a seu marido. Poderá, porem, dar-lhe o que elle gosta, comprando ligas, suspensorios ou cintos elasticos ADLON. Emballagem elegante, especial para presentes. Cores e padrões discretos.

Orthoé

ADLON

LIGAS · SUSPENSORIOS · CINTOS

PRODUCTOS DA FABRICA "YPÚ"

ADLON pela materia escolhida e pela fabricação esmerada, representa real qualidade.

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE

pintura de cabellos, em todas as côres, com tintas inoffensivas. Ondulações marcel, côrte de cabellos e mise-en-plis. Limpeza de pelle, manicure e callista. Vende-se postiços e cachinhos.

Mme. AUGUSTA

Largo da Carioca, 6, sob. — Telephone 22-1551.

Vestido para sport de tecido de xadrez preto e côr de laranja. Cinto de verniz preto.

Preceitos de hygiene

A PYORRHÉA ALVEOLO-DENTARIA

Trata-se da inflammação das gengivas, inflammação que deixa ver na base do dente uma série de pequenas ulcerações e, ao mesmo tempo, algumas gottas de pus.

Esta gengivite não revela sómente uma lesão local, não é um mal isolado, autonomo da gengiva. E' antes um symptoma dum estado doentio.

A maior parte das vezes devido ás perturbações do tubo digestivo, desde a simples entero-colite até a colibacillose, passando pela appendicite.

Em resumo, aquelles que apresentam a pyrrohéa alveo-dentaria são infeccionados. Esta pyorrhéa seria apenas a manifestação dum foco originario, situado distante no organismo, especialmente no tubo digestivo e seus annexos.

Pela sua vez, esse foco gengival torna-se uma fonte microbiana e lança no sangue microbios e suas toxinas.

Como tratar uma gengiva purulenta?

Primeiro, ir ao dentista. E' necessario começar por limpar o dente, tirar o tartaro dentario e até mesmo agir directamente com vaccinas. Mas não se limita a isso o tratamento. Esse deve ser continuado pelo medico, que procurará a causa pyogenica da lesão e que, ao mesmo tempo, melhorará o estado geral.

Tudo está nisso talvez! E' supprimindo todas as causas que podem diminuir a resistencia individual o melhor meio para lutar contra os microbios.

Perdem-se os dentes numa proporção quasi igual por causa da pyorrhéa e da carie dentaria.

Como se deve comprehender a prophylaxia dessa pyorrhéa?

Sómente tendo um bom terreno de resistencia organica.

E localmente escovando os dentes com cuidado e empregando uma escova dura, muito dura. O que é preciso é endurecer a gengiva e consegue-se isso sómente com a escova dura. Sangrará a principio, mas pouco a pouco a mucosa endurecerá, e não apresentará mais as pequenas ulcerações que são portas de entrada para o microbio.

CIRURGIA PLASTICA

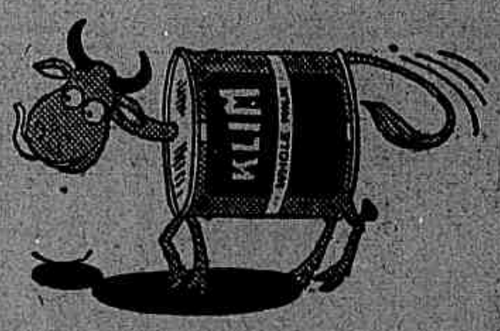
Seios cahidos, Rugas,

DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

O LEITE QUE SE CONSERVA SEM REFRIGERAÇÃO



EXPERIMENTE KLIM, Leite puro em pó. O leite que não deteriora.

KLIM é leite fresco, somente com a agua eliminada.

Addicione novamente a agua ao KLIM e terá leite liquido, fresco, para todos os misteres.

Recommendado pelos srs. medicos, até para os mais debeis Bebés. Si o seu fornecedor não tiver KLIM, envie-nos por obsequio, o nome e endereço delle.

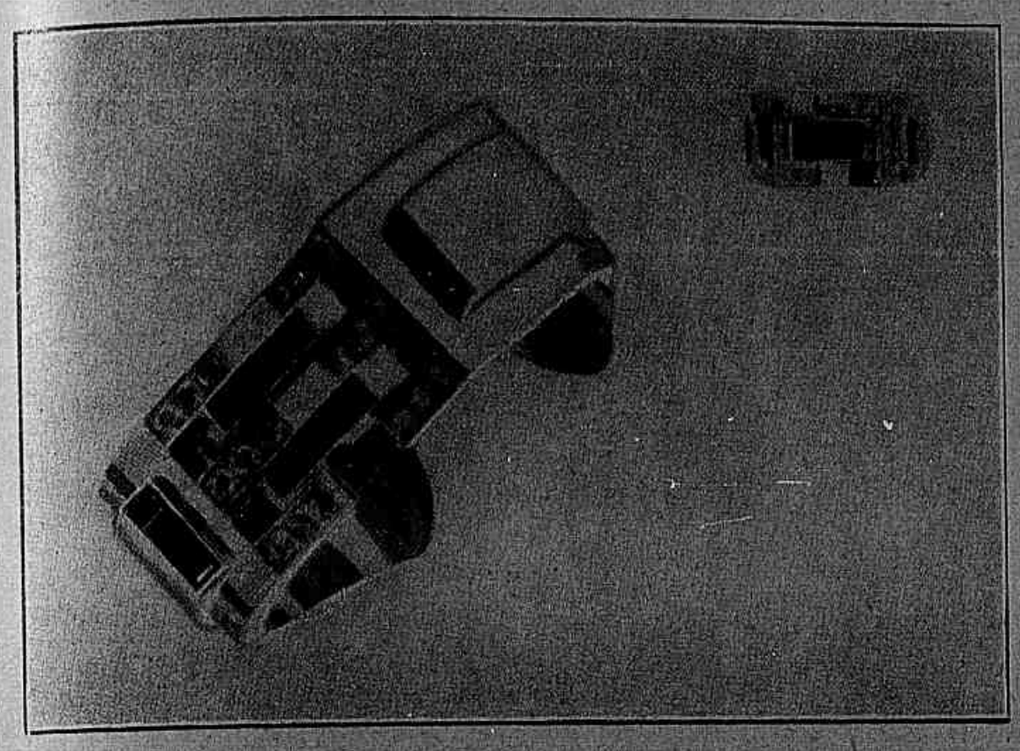
SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro

O que está na moda



Pulseira e annel de ouro, brilhante e saphiras, com o aspecto pesado das joias modernas.

1 — *Toque* de velludo preto collocada muito para atrás e com *aigrettes* de tom vivo. 2 — Pequena copa collocada muito para a frente, as *aigrettes* formando uma especie de aba na frente. 3 — Annel extremamente largo, e pulseira moderna.

São muito interessantes os chapéos para a noite: são tão pequenos que parecem mais uma guarnição que mesmo um chapéo. As *aigrettes* são as guarnições preferidas; essas *aigrettes* cobrem ás vezes completamente a pequena toque e são collocadas em altura ou mesmo inclinadas para a frente formando pala sobre os olhos.

As joias modernas são tão grandes e pesadas que não se póde usar no mesmo braço mais de duas pulseiras; e ainda quando isso é possivel, pois algumas são muito largas. Vêem-se annéis que teem dois centimetros de largura.

Nos sapatos de sport alguns teem a ponta completamente quadrada, o que os torna muito commodos. O sapato de pellica é sempre o preferido para a tarde. Mas a escolha do calçado não é hoje uma coisa tão facil, estando em moda os conjuntos harmoniosos. Cada sapato tem que combinar com o vestuario que completa, havendo modelos para todas as horas do dia.

Sapato de camurça com guarnição de *tigre-calf*.

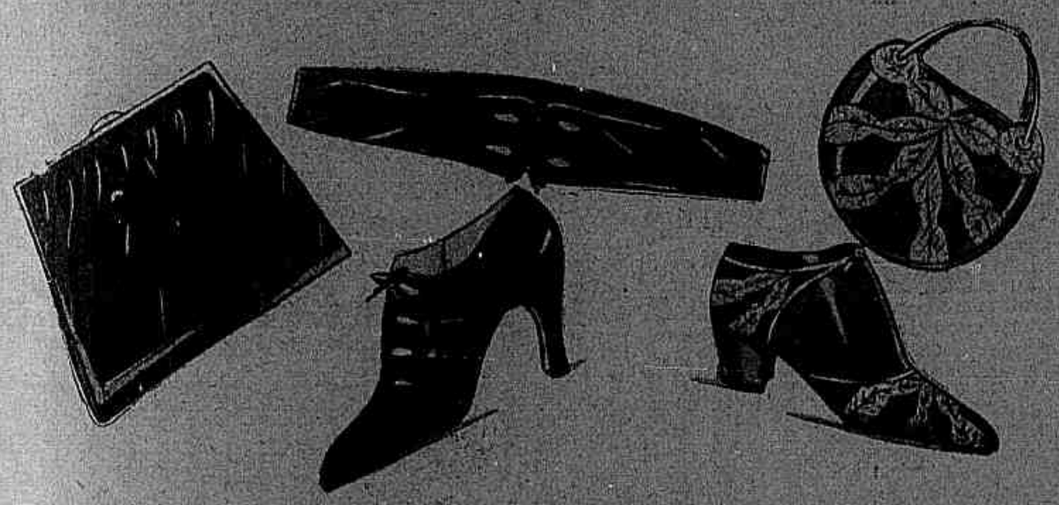
Para a marcha, Edith apresentou modelos de sapatos de salto baixo, em *box-calf* flexivel, em camurça e, como grande novidade, o *tigre-calf*, camurça moderna imitando a pelle do tigre.

Os tons mais empregados são o preto, marron avermelhado e verde escuro.

Para a tarde a fôrma dos sapatos é alongada subindo bastante sobre a frente do pé. São guarnecidos com recortes, e muitas vezes executados com dois couros differentes. Alguns desses modelos teem o salto baixo. Pellica e camurça em todos os tons dos *prunes*, *rouille* e verde escuro; naturalmente o preto é tambem empregado nestes sapatos.

Para a noite a renovação do cothurno, cujas fitas rodeiam o tornozelo. Saltos muito altos ou então completamente baixos. A pellica dourada e a prateada estão sendo muito empregadas assim como o tecido combinando com o do vestido.

Alguns desses modelos de Edith teem para acompanhal-os bolsa e cinto, o que torna a toilette mais elegante e harmoniosa.



1 — "Marina" é o nome que Edith poz nesta bolsa, cinto e sapato de antilope preta com applicações de pellica. 2 — "Lotus" sapato e bolsa para a noite, de pellica prateada e brochado de *lamé* prateado.

1 — Sapato para a tarde, de pellica preta com guarnição collocada bem alto sobre a frente do pé e fivella brilhante. 2 — Sapato para *sport* com ponta quadrada.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA

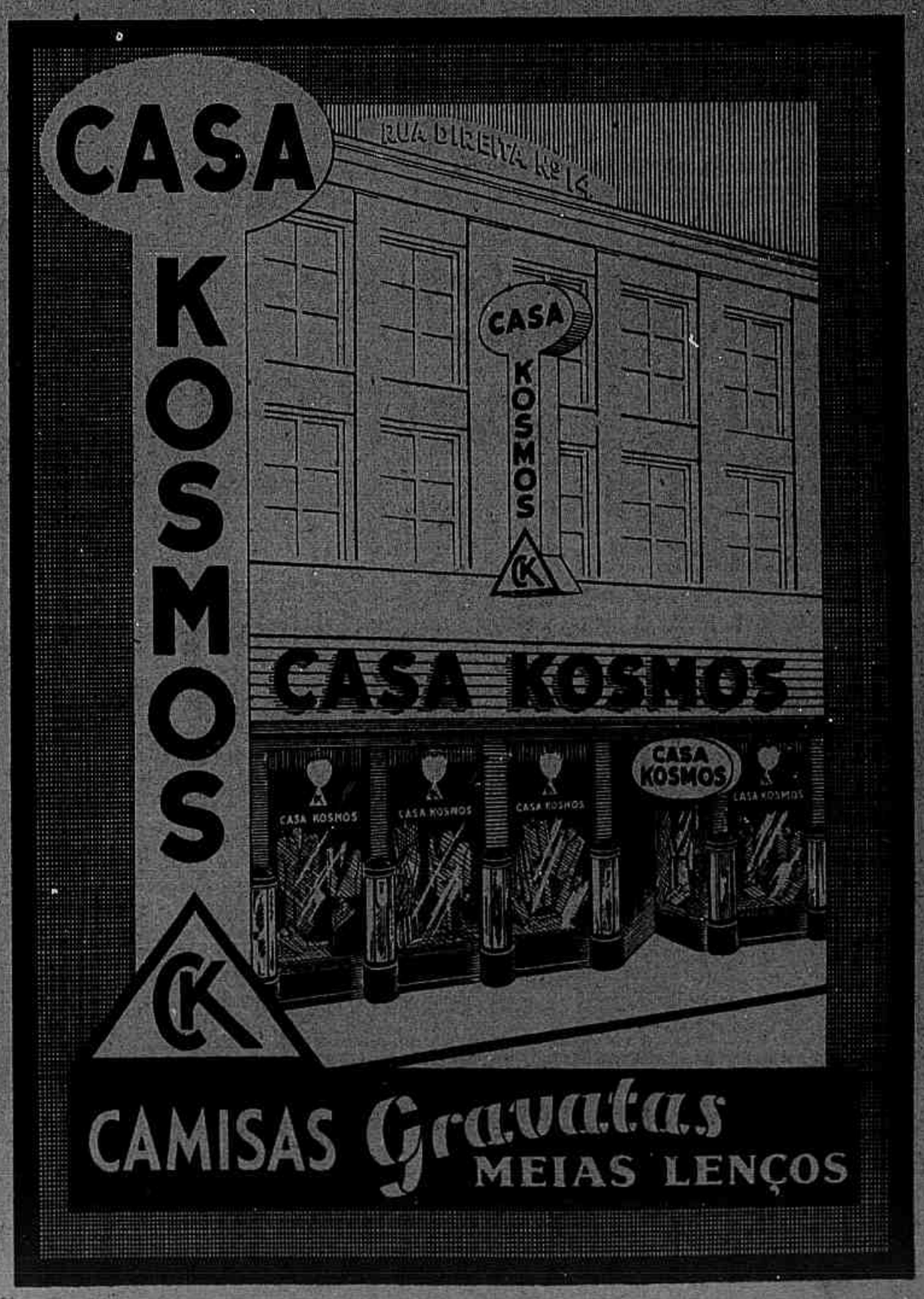
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa..... 12$000
Pelo Correio mais..... 3$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro



Presentes para Elle

Não é facil para uma senhora presentear a seu marido. Poderá, porem, dar-lhe o que elle gosta, comprando ligas, suspensorios ou cintos elasticos ADLON. Emballagem elegante, especial para presentes. Cores e padrões discretos.

Orthof

ADLON

LIGAS · SUSPENSORIOS · CINTOS

PRODUCTOS DA FABRICA "YPU"

ADLON pela materia escolhida e pela fabricação esmerada, representa real qualidade.

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE

pintura de cabellos, em todas as côres, com tintas inoffensivas. Ondulações marcel, côrte de cabellos e mise-en-plis. Limpeza de pelle, manicure e callista. Vende-se postiços e cachinhos.

Mme. AUGUSTA

Largo da Carioca, 6, sob. — Telephone 22-1551.

Vestido para sport de tecido de xadrez preto e côr de laranja. Cinto de verniz preto.

Preceitos de hygiene

A PYORRHÉA ALVEOLO-DENTARIA

Trata-se da inflammação das gengivas, inflammação que deixa ver na base do dente uma série de pequenas ulcerações e, ao mesmo tempo, algumas gottas de pus.

Esta gengivite não revela sómente uma lesão local, não é um mal isolado, autonomo da gengiva. E' antes um symptoma dum estado doentio.

A maior parte das vezes devido ás perturbações do tubo digestivo, desde a simples entero-colite até a colibacillose, passando pela appendicite.

Em resumo, aquelles que apresentam a pyrrohéa alveo-dentaria são infeccionados. Esta pyorrhéa seria apenas a manifestação dum foco originario, situado distante no organismo, especialmente no tubo digestivo e seus annexos.

Pela sua vez, esse foco gengival torna-se uma fonte microbiana e lança no sangue microbios e suas toxinas.

Como tratar uma gengiva purulenta?

Primeiro, ir ao dentista. E' necessario começar por limpar o dente, tirar o tartaro dentario e até mesmo agir directamente com vaccinas. Mas não se limita a isso o tratamento. Esse deve ser continuado pelo medico, que procurará a causa pyogenica da lesão e que, ao mesmo tempo, melhorará o estado geral.

Tudo está nisso talvez! E' supprimindo todas as causas que pódem diminuir a resistencia individual o melhor meio para lutar contra os microbios.

Perdem-se os dentes numa proporção quasi igual por causa da pyorrhéa e da carie dentaria.

Como se deve comprehender a prophylaxia dessa pyorrhéa?

Sómente tendo um bom terreno de resistencia organica.

E localmente escovando os dentes com cuidado e empregando uma escova dura, muito dura. O que é preciso é endurecer a gengiva e consegue-se isso sómente com a escova dura. Sangrará a principio, mas pouco a pouco a mucosa endurecerá, e não apresentará mais as pequenas ulcerações que são portas de entrada para o microbio.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,

DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

O LEITE QUE SE CONSERVA SEM REFRIGERAÇÃO

EXPERIMENTE KLIM, Leite puro em pó. O leite que não deteriora.

KLIM é leite fresco, somente com a agua eliminada.

Addicione novamente a agua ao KLIM e terá leite liquido, fresco, para todos os misteres.

Recommendado pelos snrs. medicos, até para os mais debeis Bebés. Si o seu fornecedor não tiver KLIM, envie-nos por obsequio, o nome e endereço delle.

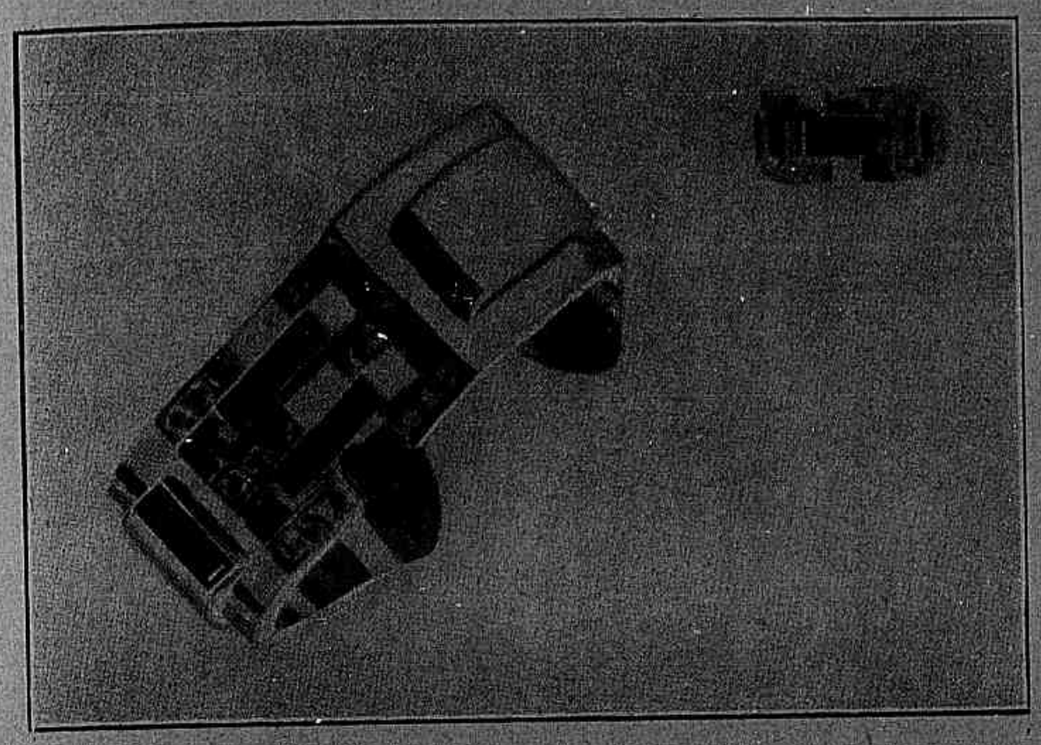
SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro

O que está na moda



Pulseira e annel de ouro, brilhante e saphiras, com o aspecto pesado das joias modernas.

1 — *Toque* de velludo preto collocada muito para atrás e com *aigrettes* de tom vivo. 2 — Pequena copa collocada muito para a frente, as *aigrettes* formando uma especie de aba na frente. 3 — Annel extremamente largo, e pulseira moderna.

São muito interessantes os chapéos para a noite; são tão pequenos que parecem mais uma guarnição que mesmo um chapéo. As *aigrettes* são as guarnições preferidas; essas *aigrettes* cobrem ás vezes completamente a pequena toque e são collocadas em altura ou mesmo inclinadas para a frente formando pala sobre os olhos.

As joias modernas são tão grandes e pesadas que não se póde usar no mesmo braço mais de duas pulseiras; e ainda quando isso é possivel, pois algumas são muito largas. Vêem-se anneis que teem dois centimetros de largura.

Nos sapatos de sport alguns teem a ponta completamente quadrada, o que os torna muito commodos. O sapato de pellica é sempre o preferido para a tarde. Mas a escolha do calçado não é hoje uma coisa tão facil, estando em moda os conjuntos harmoniosos. Cada sapato tem que combinar com o vestuario que completa, havendo modelos para todas as horas do dia.

Sapato de camurça com guarnição de *tigre-calf*.

Para a marcha, Edith apresentou modelos de sapatos de salto baixo, em *box-calf* flexivel, em camurça e, como grande novidade, o *tigre-calf*, camurça moderna imitando a pelle do tigre.

Os tons mais empregados são o preto, marron avermelhado e verde escuro.

Para a tarde a fôrma dos sapatos é alongada subindo bastante sobre a frente do pé. São guarnecidos com recortes, e muitas vezes executados com dois couros differentes. Alguns desses modelos teem o salto baixo. Pellica e camurça em todos os tons dos *prunes*, *rouille* e verde escuro; naturalmente o preto é tambem empregado nestes sapatos.

Para a noite a renovação do cothurno, cujas fitas rodeiam o tornozelo. Saltos muito altos ou então completamente baixos. A pellica dourada e a prateada estão sendo muito empregadas assim como o tecido combinando com o do vestido.

Alguns desses modelos de Edith teem para acompanhal-os bolsa e cinto, o que torna a toilette mais elegante e harmoniosa.

1 — "Marina" é o nome que Edith poz nesta bolsa, cinto e sapato de antilope preta com applicações de pellica. 2 — "Lotus" sapato e bolsa para a noite, de pellica prateada e brochado de *lamé* prateado.

1 — Sapato para a tarde, de pellica preta com guarnição collocada bem alto sobre a frente do pé e fivella brilhante. 2 — Sapato para *sport* com ponta quadrada.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA

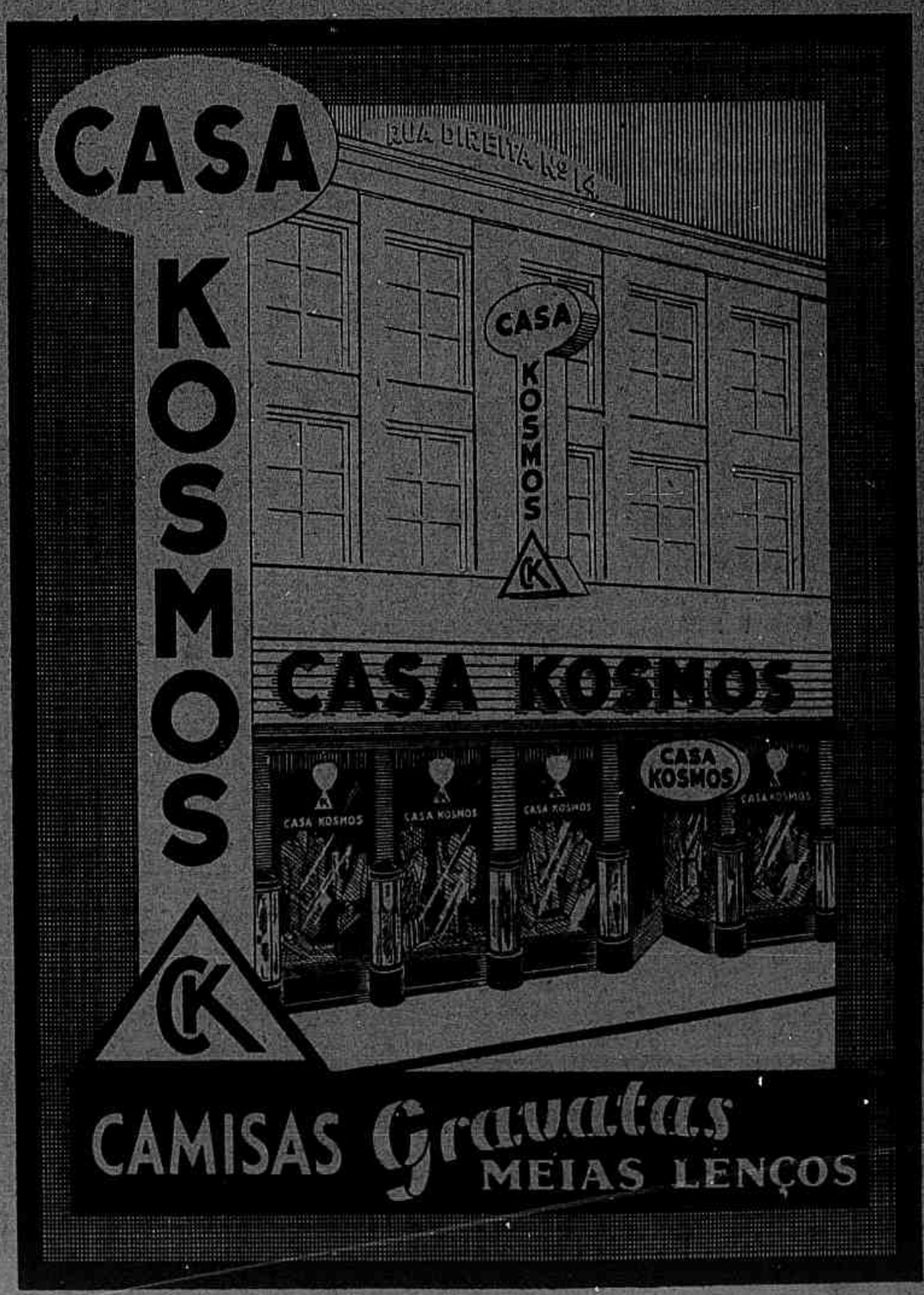
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

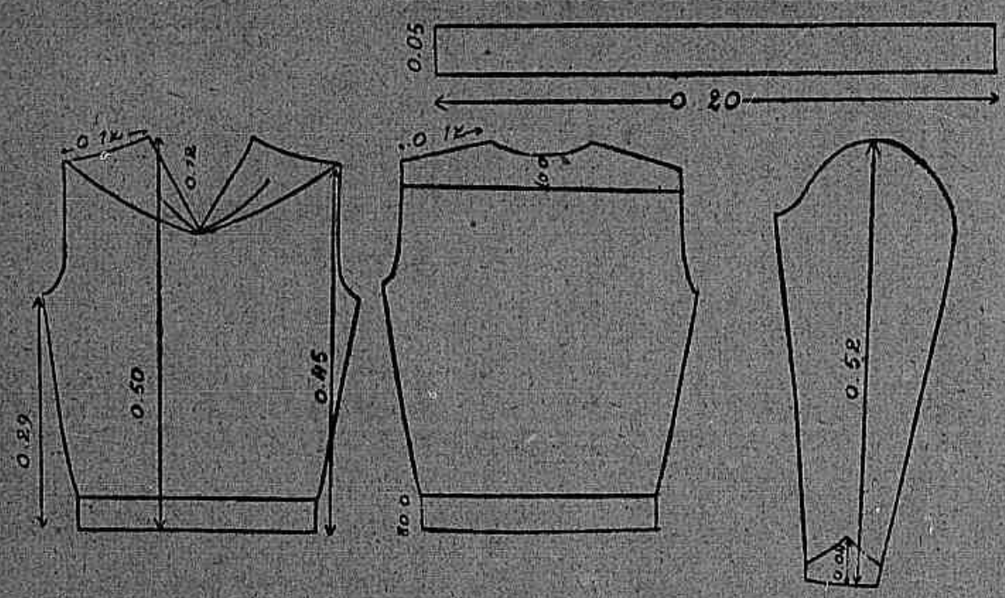
A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa..... 12$000
Pelo Correio mais..... 3$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 ——— Rio de Janeiro



Pull-over executado com lã angora



Os moldes com as medidas.

São necessarios para a execução deste *pull-over* (manequim 42) 11 novelos de 10 grs. de *angora Marie-Antoinette*, 9 novelos beige n. 26, 2 novelos côr de lontra n. 28.

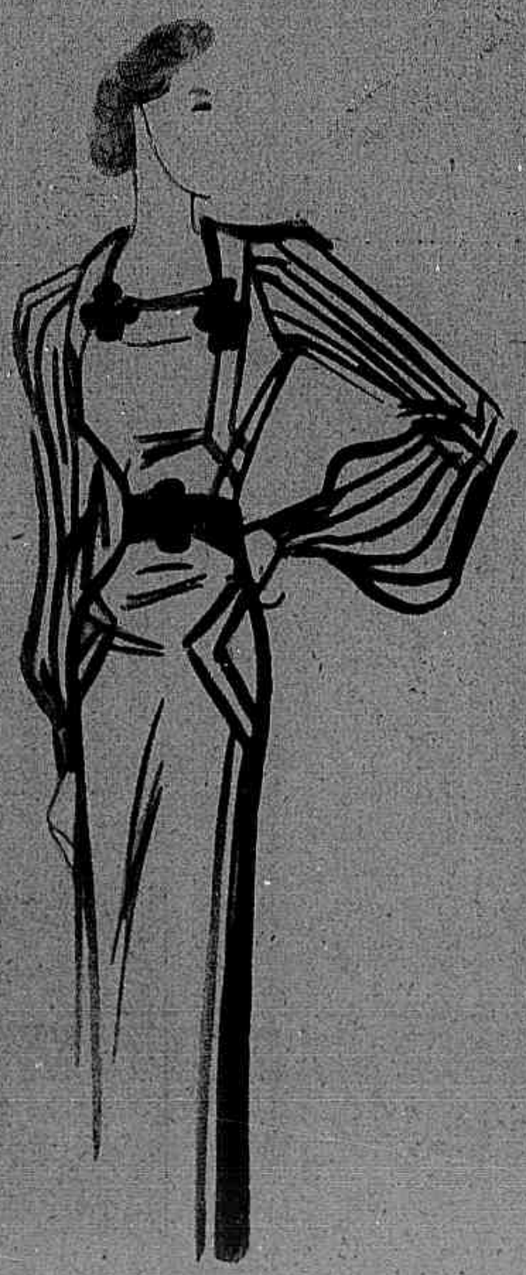
Pontos empregados — Ponto de jersey: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso. Ponto de arroz: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso, contrariadas em cada carreira.

Frente — Põe-se na agulha de tricot 100 malhas e tricota-se no ponto de arroz 6 carreiras, com a lã beige. Depois continuar a direito com ponto de jersey até obter 30 centimetros de altura; começar então as cavas fechando no começo e no fim de cada carreira uma vez 5 malhas, uma vez 3 malhas, uma vez 2 malhas com uma carreira de intervallo.

A 6 centimetros acima das cavas, fechar 10 malhas, no centro e continuar trabalhando cada lado separadamente, diminuindo de 2 malhas no meio todas as 2 carreiras até restarem apenas 3 malhas na agulha, que são fechadas duma vez. Quando os dois lados estiverem promptos, apanhar 36 malhas no lado esquerdo da frente, 2 malhas nas 2 primeiras malhas fechadas, juntar 5, apanhar 2 malhas nas 2 ultimas malhas fechadas e 36 malhas no lado direito da frente, o que completa em tudo 81 malhas.

...já não funcciona bem

... porque o seu delicado mechanismo está sujo! É preciso submettel-o a uma rigorosa limpeza.
O seu apparelho urinario é tão delicado como o mechanismo de um relogio; deve ser, por isso, periodicamente limpo. Faça uma rigorosa desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL.
O seu medico lhe confirmará este conselho.
Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinarias com



Vestido de crepe georgette beige, mangas pregueadas, applicações de crepe marron.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desapparecem. Os póros dilatados contráem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou grazosa, imprimindo-lhe frescura e bellezza.

Trabalhar 5 carreiras no ponto de arroz com a lã côr de lontra.

No começo e no fim da carreira seguinte, tricotar as 2 primeiras malhas juntas. Continuar assim diminuindo alternativamente todas as 6 carreiras até que o hombro meça 12 centimetros. Fechar a direito.

Costas. — Põe-se na agulha de tricot 90 malhas e trabalha-se como na frente, 6 carreiras com o ponto de arroz. Depois, quando se obtiver 30 centimetros de altura, formar as cavas fechando no começo e no fim de cada carreira uma vez 4 malhas e uma vez 3 malhas com uma carreira de intervallo. A 11 centimetros acima da cava, tricotar com a lã côr de lontra e o ponto de arroz até que a cava meça 14 centimetros. Fechar 24 malhas no centro para formar a golla e fechar em quatro vezes as malhas restantes para formar os hombros.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 45 malhas com a lã côr de lontra; tricotar 6 carreiras com o ponto de arroz; na 4.ª carreira, tricotar as 2 primeiras e as 2 ulti-

Os laços

Os laços sempre foram uma das guarnições preferidas pela moda em todas as épocas. Mesmo os homens empregaram esta guarnição nos seus vestuarios; se hoje teem seu papel reduzido a um simples laço de gravata, outróra tinham um lugar muito importante na ornamentação dos casacos, calções e sapatos. Mas, se tão discretamente empregados no vestuario masculino, multiplicam-se sobre as toilettes femininas.

1 — Gravata singela, guarnecida com nervures e bolas bordadas. 2 — Laço singelo, feito com um galão de lamé ou uma fita de velludo ou setim. 3 — Majestosa borboleta de tafetá ou velludo, para a qual será escolhido um colorido escuro para guarnecer um vestido claro ou, pelo contrario, em tom claro para uma toilette escura. Por exemplo: verde claro para um vestido preto; preto para um vestido rosa; azul marinha para um vestido branco; marron para uma toilette azul celeste. 4 — Outro laço borboleta: forma o corpo da borboleta um clip de esmalte ou metal; o tecido empregado pode ser o tafetá, organdi ou tulle. 5 — A faixa na terminação das bretelles, num vestido para a noite. 6 — O laço guarnecendo o lado em vez das costas. 7 — A fita franjada que se emprega tanto nas gravatas como nas faixas. 8 — O laço discreto que termina um cinto de fita gros-grain, galão ou tira de pellica. 9 — Uma fita estreita passada em ilhoses do cinto de camurça ou pellica; amarra-se na frente.

55H

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a côr natural será recuperada em pouco tempo. A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes sãos, claros e brilhantes. *É o mais economico— Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

CASPA

A origem da quéda do cabello em 80 % dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da ***Loção Brilhante.***

A ***Loção Brilhante*** limpa o couro cabelludo, fortifica-o e previne as affecções parasitarias que causam o embranquecimento prematuro do cabello e a calvicie precoce.

Detenha a quéda do cabello com este especifico:

Loção Brilhante

REFRESCA O COURO CABELLUDO

"MIMOSA"

TINTA preparada a oleo, em latas de ½, 1, 2 e 5 quilos, a 5$000, e esmalte, em latas de ¼ e ½ pinta a 2$800 e 4$500, latas de ½, 1, 2 e 5 quilos a 12$000, preços especiais para revendedores; cimento, tintas em tubos e todos os artigos para pintura de bom gosto. Não comprem tintas sem visitar a maior e a mais barateira casa do genero no Brasil.

CORREA LEITE & Cia.

Rua Buenos Aires, 290; rua Buenos Aires, 116, e Maria Freitas, 6, Madureira. Fone 24-6660. Guarde este annuncio. Interessa a todos.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"
São de precisão. Inspiram confiança.
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

VELVET SKIN

O ESCOL DOS SABONETES

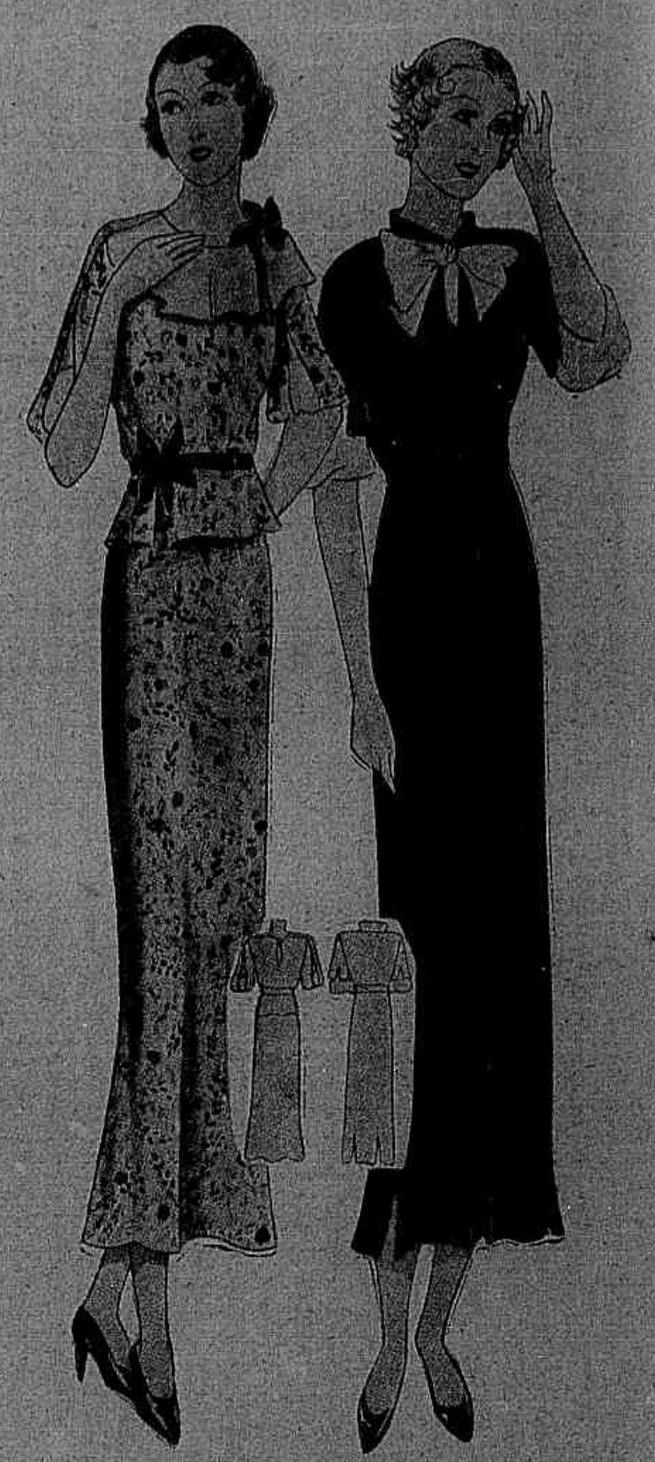
O Velvet Skin em novo é inegualavel acondicionamento que, pela sua finura e distincção, satisfaz plenamente ao gosto mais exigente.

Protegido pela garantia do nome Lever, este admiravel producto combina uma apresentação primorosa com o que ha de mais selecto e irresistivel em perfume.

Pela sua primazia, sua elegancia e sua individualidade será o mais precioso presente para as Festas.

S. A. IRMÃOS LEVER IL SÃO PAULO

SVS 3 Bz.



1 — Vestido de *shantung* de fantasia guarnecido com crepe branco e fita do tom do desenho ou preto.
2 — Vestido de crepe marocain azul marinho, guarnecido com crepe branco.

É melhor porque é mais forte e ainda assim não offende os tecidos mais delicados. Usado universalmente em casos de maternidade. Para não diminuir a sua efficacia, o "Lysol" não é perfumado.

mas malhas com o ponto de jersey e com a lã beige. Continuar augmentando de 2 malhas de cada vez as malhas da lã beige até terminarem todas as malhas do ponto de arroz e da lã mais escura, formando-se assim a ponta do punho. A ponta terminada, fazer um augmento no começo e no fim de cada carreira todas as 7 carreiras até que se obtenha 72 malhas. Quando a manga medir 44 centimetros de altura, fechar em cada extremidade uma vez 4 malhas, depois 2 malhas, até que restem sómente 20 malhas, que são fechadas todas de uma só vez.

Laço — Tricota-se uma tira de 40 centimetros de comprimento com o ponto de arroz com a lã escura, tendo posto na agulha de tricot 12 malhas. Passa-se essa tira dentro de alças feitas na pala.

Cinto — Põe-se na agulha de *tricot* 14 malhas com a lã escura e trabalha-se o ponto de arroz até obter o comprimento necessario.

SATISFAZ FORTIFICA

Sempre imitada Nunca igualada.

CASA PIZZOTTI

ESPECIALISADA EM CALÇADOS SOB MEDIDA
FABRICA DE BOLSAS, CINTOS E CARTEIRAS
Acceitam-se encommendas e concertos.
Recebem-se PELLES para curtir. Tinge-se.

Ourives, 45, e
Ouvidor, 144.
Tel. 23-4597

Notavel experiencia feita em Londres!

Noticiam os jornaes que algumas autoridades de Londres resolveram pedir á população dessa grande metropole, especialmente ás pessôas cuja profissão seja barulhenta, abterem-se durante um certo numero de horas de qualquer ruido evitavel.

O pedido, como era de esperar, feito a um povo educado e respeitador, foi plenamente attendido e o resultado estupendo, maravilhoso! Os 5 milhões de habitantes de Londres viveram horas deliciosas de tranquillidade, sem que o ritmo da vida laboriosa tivesse interrupção. Apenas os ruidos desnecessarios foram eliminados. A pedido das alludidas autoridades a medida tornou-se definitiva. Cessaram os abusos das buzinas, das campainhas, dos pregões, dos gritos... População feliz. Aos que não podem gozar de identicos beneficios e que se esgotam com a barulhada das nossas ruas, aconselha-se reforçar os nervos com o uso periodico de medicamentos fosforados, em especial o Tonofosfan da Casa Bayer, considerado insubstituivel retemperador, não só dos nervos como de todo o organismo.

A ELEGANCIA NO LAR

A illuminação moderna

Quando se visita alguma exposição de arte moderna, os ateliers de decoradores, verifica-se a grande preoccupação que tem o artista com os effeitos de luz.

De certo havia outróra lindas illuminações obtidas por meio de lustres onde brilhavam innumeras velas. Mas é preciso confessar que eram muito feias as lampadas de kerozene.

A illuminação na moda é discreta. Procura-se, tanto quanto possivel, dar á illuminação artificial o encanto da luz do dia.

Por esta razão evita-se cada vez mais a luz tão crua que cae dos *plafonniers* para substituil-a, seja pela illuminação discreta das lampadas, seja pela illuminação chamada diffusa.

O encanto da casa augmentou. E os rostos femininos ficam aureolados duma maneira muito favoravel.

São necessarias muitas lampadas, para a commodidade e para a elegancia. Nada mais inconfortavel que um aposento illuminado sómente por uma lampada dependurada no tecto, que se accende por meio de um botão junto á porta.

Uma sala reclama: 1.º uma illuminação geral, obtida seja por um *plafonnier*, seja por lampadas dissimuladas nos frisos; 2.º lampadas diversas collocadas sobre os moveis ou nas paredes.

Devem ser preferidas as lampadas baças ás transparentes; a luz é mais suave. E' uma economia mal entendida conservar as lampadas já gastas. Uma lampada velha dá menos luz e gasta mais corrente.

O abat-jour — No *abat-jour* triumpha o gosto pessoal. Naturalmente tem que combinar com a lampada que guarnece. Com as lampadas de material singelo os *abat-jours* teem de ser simples tambem. Reservar-se-ão os babados de tafetá para acompanhar as porcelanas preciosas.

A lampada de louça ou de porcelana decorada tem quasi sempre o *abat-jour* guarnecido com a mesma decoração. Mas actualmente são mais apreciados os *abat-jours* lisos, de seda ou de pergaminho; são terminados em baixo e em cima com uma *torsade* de velludo, um cordão grosso de lã ou fios de seda. Ou terminam simplesmente com um traço de pincel. Seu aspecto é talvez um pouco frio, mas de accordo com o gosto actual de singeleza.

Os plafonniers — A escolha dum *plafonnier* não é das coisas mais faceis. Os reflectores modernos, todos metallicos, não se harmonisam com os moveis antigos. Dizem bem num estudio moderno.

Com os moveis de estylo: um lustre antigo em crystal ou em madeira dourada; ou então lampadas pousadas aqui e acolá.

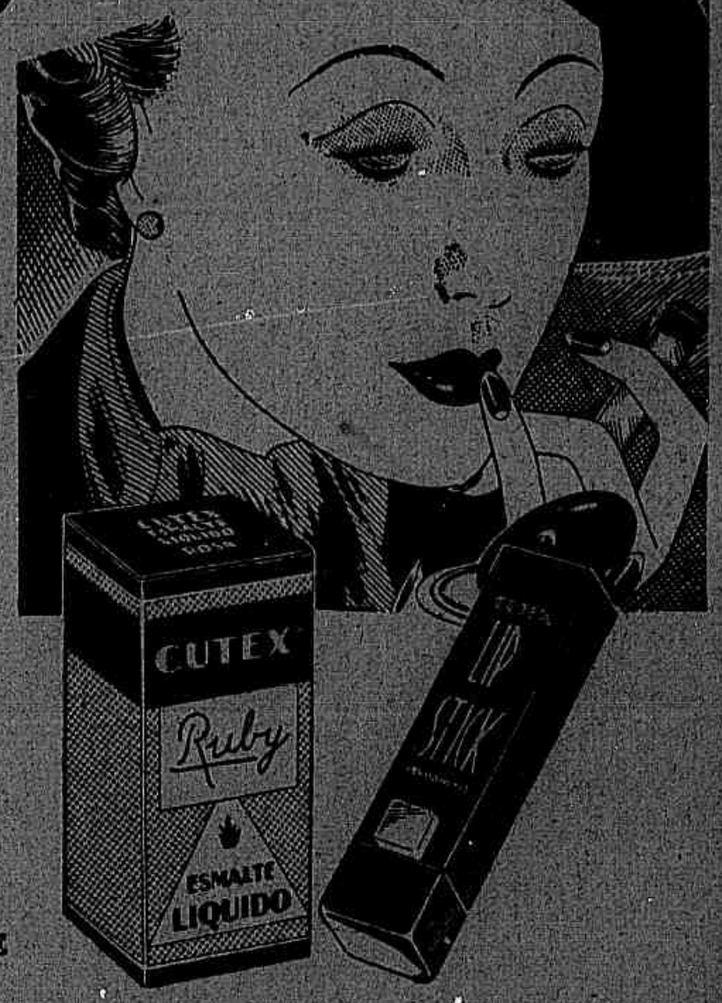
A luz difusa, fornecida por lampadas dissimuladas nos frisos, harmonisa-se com todos os mobiliarios. Completa-se com lampadas.

Siga a Moda

combinar a côr dos labios com as unhas

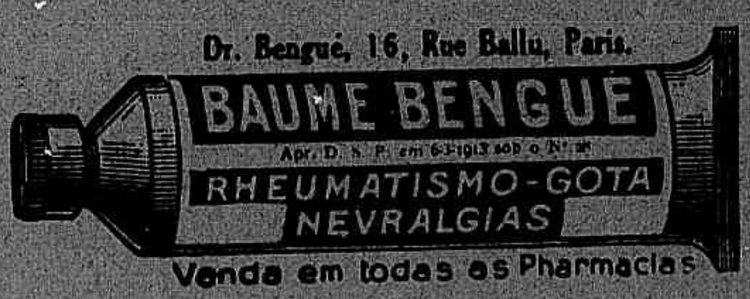
AGORA não ha mais desculpas quando a Sra. sahe com um tom de vermelho em suas unhas e uma côr differente nos labios.
Cutex elaborou uma serie completa de esmaltes e batons. Siga, pois, a moda — escolha seu esmalte dentre as lindas côres Cutex: Natural, Rosa, Cardinal, Ruby, Coral... e depois peça o tom correspondente de Baton Cutex. A harmonia é perfeita!
A Sra. vae encontrar no novo Baton Cutex a mais fina qualidade. E' de consistencia uniforme — como um creme sem ser oleoso. E' permanente, porém não se resecca. E é tão perfeito como o Esmalte Cutex.

CUTEX BATON E ESMALTE



1 — Chapéo de copa muito baixa com abas levantadas, a guarnição de fita collocada bem atrás. 2 — Toque de *cloqué* no tom vermelho, enfeitada com duas finas pennas verdes. 3 — Toque de velludo preto guarnecida com pennas brancas.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

ALEGRE o seu Natal e o dos seus amigos com os presentes uteis que agora lhe oferece a nossa VENDA EXCEPCIONAL, por preços reduzidissimos.

Mesinhas com rodas, para chá, abat-jours modernos
Tapetes finos — Stores
Panneaux de Gobelins
Cadeiras confortaveis
Novidades de ferro forgé
etc. etc. etc...

Visite as nossas exposições com preços marcados

65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO

A CELLOPHANE

Operarias com folhas de cellophane, com as quaes vão confeccionar saccos e enveloppes.

Perguntemos a qualquer pessoa: — O que é a *cellophane?*

A maior parte das pessoas responderão logo: "Ora, a *cellophane* é aquella coisa brilhante e colorida que se vê em toda parte, sobre os potes de doce, envolvendo as caixas de *bonbons*, em volta dos vidros de perfume..."

Mas, insistindo-se para saber de que é feita a *cellophane*, ha bastantes probabilidades para que o nosso interlocutor não saiba responder! Se todo o mundo conhece muito bem a *cellophane*, pouca gente no emtanto conhece sua origem. Dirão talvez que é facil esclarecer-se abrindo simplesmente um diccionario.

Mas experimente para ver que não se encontra a palavra nos diccionarios.

Essa pellicula maravilhosa, que põe seu colorido brilhante deante dos objectos sem os dissimular, é a cellulose pura, regenerada chimicamente das mais bellas pastas de madeira. Não é fabricada por misturas e ligas chimicas, mas a pasta de madeira passada simplesmente pela *viscose*, no segredo da fabricação, para terminar numa bella folha sem fim, duma largura de pouco mais ou menos um metro, e com uma espessura variando de 2 a 4 centesimos de millimetro. E' em seguida chimicamente expurgada, por uma lavagem, de todos os productos extranhos. A cellulose pura, depois de secca, é cortada em folhas de um

Não sáia do Rio!!!
sem levar o
Oleo de Violetas
DE M.ME GRAÇA

Para praias e montanhas!!! Limpa, amacia e renova a pelle masculina e feminina.

NÃO DISFARÇA OS DEFEITOS DA CUTIS:

CURA-OS!!

Unico no genero.

9$000 o vidro, mais 2$000 para o interior, contra vale postal.

Só é legitimo tendo nos rotulos o nome de Mme. GRAÇA, sua creadora.

Rua 7 de Setembro n.º 86 Sobrado

E CASAS DE 1.ª ORDEM

Laval

os Confeiteiros e Sorveteiros da sociedade chic.
Doces e petits fours finissimos,
Gateaux e tortas deliciosos,
Sorvetes que fazem sonhar.
Riquissimo sortimento em sandwiches e zacuskis.
Vol-au-vent e salgadinhos.

Matriz: CATTETE n.º 336. Tel. 25.3151

Filial: BOLIVAR n.º 63 Tel. 27.7033

Vestido de crepe verde: o panno da frente da saia, guarnecido com pregas, passa por cima do cinto. Punhos e echarpe de setim preto.

AUGMENTE O SEU ENCANTO

Use Odo-ro-no habitualmente

O SEGREDO de uma toilette perfeita, consiste em completal-a com Odorono. A senhora póde assim, ter a certeza de que não offenderá por causa do suor.

O Odorono foi preparado por um médico. É o desodorizante que evita inoffensivamente a transpiração axillar. Desvia o suor das axillas para outras partes do corpo — por onde se evapora discretamente. Por isso, toda mulher cuidadosa usa Odorono. É simples e seguro.

Em duas formas — O Odorono "Regular", para pessôas de pelle normal — O Odorono "Instant", para as de pelle delicada.

ODO-RO-NO

PARA EVITAR DOENÇAS

"Lysol"

MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE

Use-o diariamente na agua para a limpeza do lar. Destroe todos os microbios. Use-o com mais razão se tiver doentes em casa ou em épocas de epidemia. Adoptado nos hospitaes. É economico.

CLINICA de ESTHETICA da

Academia Scientifica de Belleza

CIRURGIA ESTHETICA, PHYSIOTHERAPIA, DERMATOLOGIA, REJUVENESCIMENTO DO ORGANISMO.

DR. FAUSTO CAMPOS

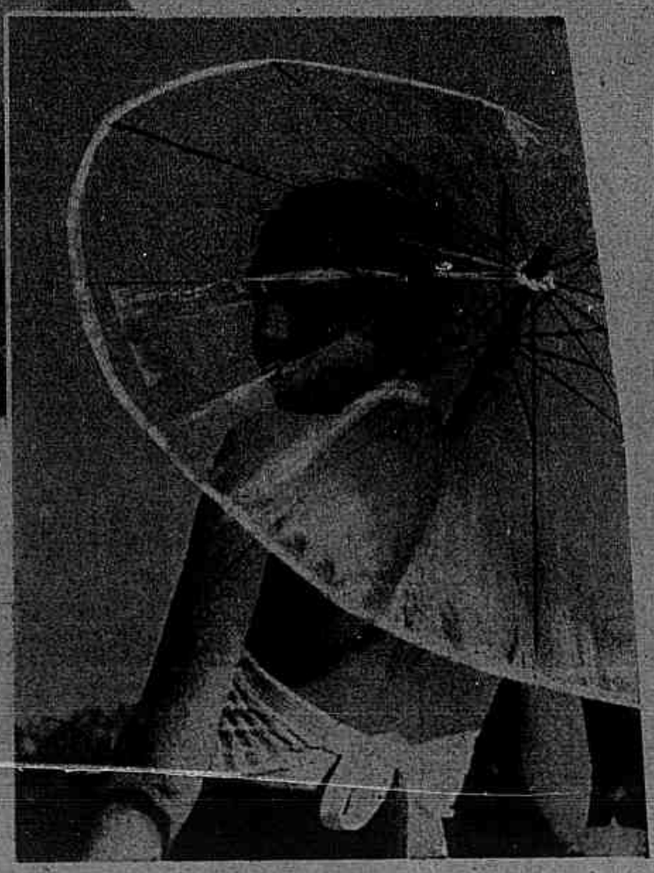
RUA ASSEMBLEA 115 1.º ANDAR

A cellophane póde ser reduzida em finos fios para serem tecidos juntamente com o fio de linha ou de lã para a execução dos tecidos modernos.

Ultrosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUAÇÕES
ELIMINA OS CORRIMENTOS



O guarda-sol de cellophane é uma fantasia na moda.

"Scintillante" é o nome que Agnès Drecoll poz neste lindo vestido de tecido "6895" de Roubaudi.

DENTRO do sonho de toda mulher ha sempre um manteau de herminia, uma raposa prateada, uma pelle carissima, para o maior realce da sua belleza. Mas não ha pelle que faça esquecer os defeitos ou que ultrapasse em belleza á da propria cutis feminina.

O sabonete Gessy, puro e neutro, finamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é, através da sua espuma abundante e macia, a melhor protecção de uma epiderme delicada.

Gessy é bom para a cutis feminina, para o banho diario, para a epiderme infantil.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

NÃO É LENDA: É VERDAD

Sabe-se que a minuscula formiga fulmina o elephante. Eil-o tombado sem vida, inerte. E' isso um curioso exemplo de que os (quasi) "infinitamente pequenos" matam os que têm vulto de gigantes. Tambem um vidro (quasi) "infinitamente pequeno" do EUGYNOL — SALVA O SEXO FEMININO destróe e fulmina a maior enfermidade uterina, dando-lhe combate seguro, até deixal-a tombada, vencida! E' remedio poderoso, sem igual para os males que atormentam as Senhoras e Senhoritas.

E' efficaz nas Inflamações e Colicas do Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorrhagias, Hemorrhoides, Anemia, Flôres Brancas ou Corrimento, Catharro do Utero, Menstruação Exagerada, Fraqueza Geral e Manchas no Rosto.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

metro de comprimento para ser entregue aos consumidores, ou então enroladas, e segue para as officinas onde tem que ser tinta, frizada, recortada, segundo o emprego para a qual está destinada.

Este artigo, que está universalmente espalhado, tem fabricas na França, Belgica, Allemanha, Italia e Estados-Unidos, em proporções consideraveis neste ultimo paiz que a emprega na protecção dum grande numero de productos.

Pensamentos

Para chegar nas regiões da luz, tem que se atravessar as nuvens. Uns estacionam alli, mas outros conseguem atravessal-as.

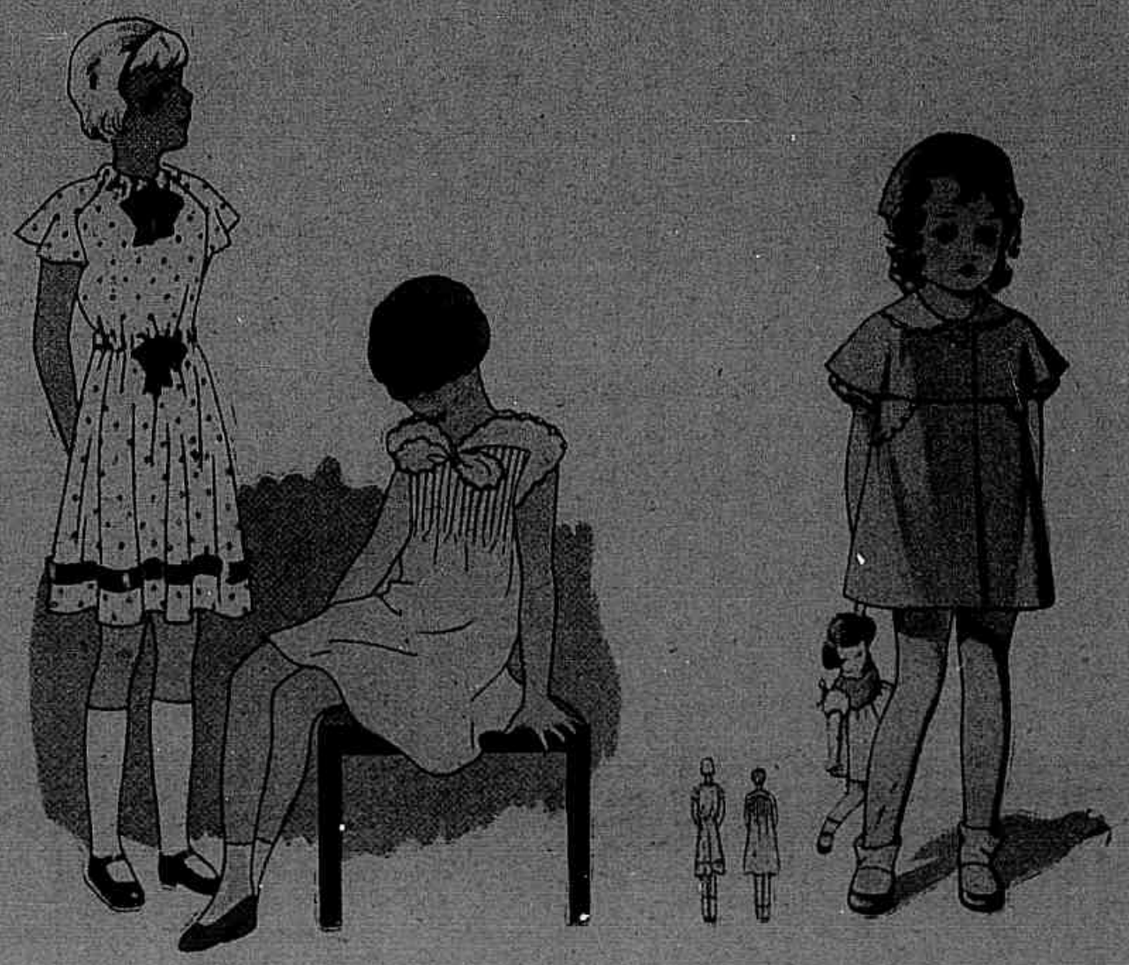
JOUBERT.

Da união da bondade com a verdade, fazer um forte escudo contra a maldade e a mentira.

RHEUMATISMO?

ESSENCIA PASSOS

MODA INFANTIL



1 — Vestido de crepe georgette branco com pintas verdes, na golla e na cintura enfiadas fitas de faille verde; acima da bainha essa mesma fita. Este vestido póde ser executado em linon ou voile; a fita substituida por uma tira do mesmo tecido e no tom dos desenhos. 2 — Vestido de linon branco ou rosa, guarnecido com preguinhas e festonados. 3 — Manteau de fustão azul com capa e gollinha de fustão branco festonada.

Á ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tonico capilar das elites

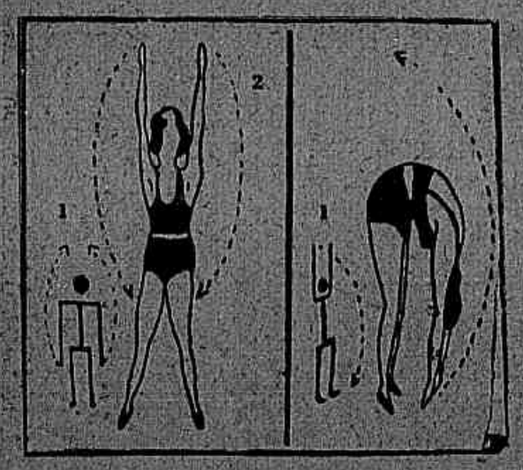
E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trescalando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima, é imitação. Vende-se a 9$500 nas bôas drogarias, perfumarias e pharmacias desta capital.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

SEM UMA BOA RESPIRAÇÃO NÃO É POSSIVEL UMA BOA SAUDE

Uma respiração incompleta ou defeituosa não é sómente a causa mais commum das affecções chronicas dos pulmões, mas constitue tambem uma das que fazem apparecer grande numero de perturbações da enervação e da circulação.

E' indispensavel pois proceder todos os dias á aeração dos pulmões associando-lhe alguns movimentos de gymnastica que consistem em erguer e abaixar os braços



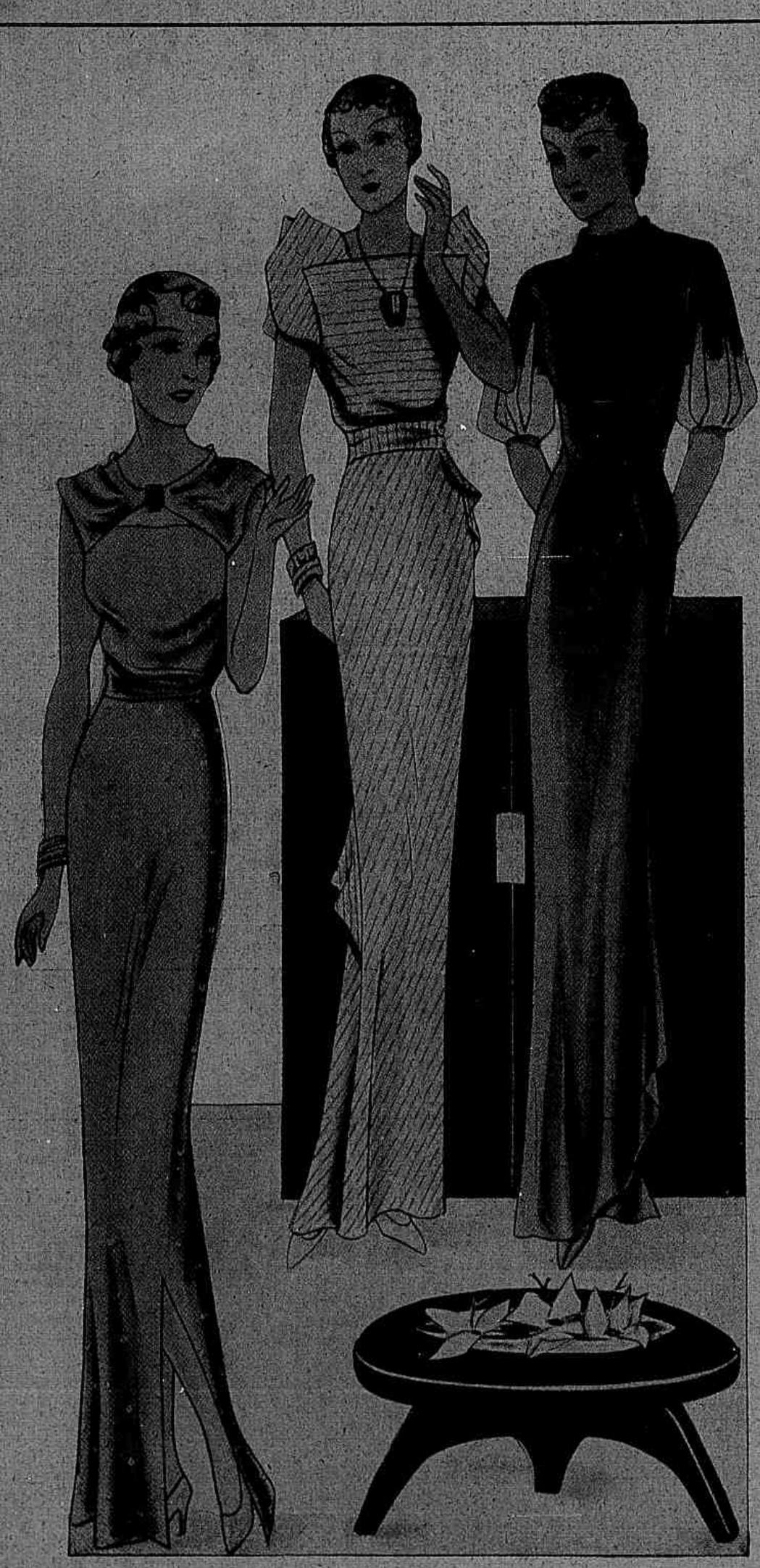
1 — Pernas afastadas, corpo direito, braços cahidos ao longo das coxas, expelir lentamente o ar pela bocca. 2 — Elevação vertical dos braços; as palmas das mãos viradas para o exterior, longa aspiração pelo nariz. 1 — (2.ª figura) Pernas afastadas, elevação vertical dos braços; as palmas das mãos face a face, longa aspiração pelo nariz. 2—Flexão em flexibilidade do corpo para a frente: as mãos devem ir até ao chão; expellir vagarosamente o ar pela bocca.

e os hombros para augmentar ou diminuir successivamente a capacidade da caixa thoracica.

1 Respirar longamente, duma maneira profunda, mas fazer esses exercicios sem cansaço, dando aos movimentos respiratorios um rythmo lento e regulado.

Deve-se sempre aspirar pelo nariz durante os movimentos de extensão, quer dizer quando as costellas estão levantadas, e expelir pela bocca, quando se abaixam. Deve se escolher um lugar arejado, deante de uma janella aberta.

Quando se vae dar um passeio deve se aproveitar sempre para tomar boas aspirações de ar puro. Andando, contam-se 3 passos para a aspiração, tres passos para expelir o ar. Com o tempo, depois de uma certa pratica póde se dar quatro, cinco e até seis passos, e verificar-se-á uma grande melhora no estado geral.



1 — Saia de crepe marocain azul bordado com fio de ouro, a blusa de crepe georgette do mesmo tom. A pala, drapée na frente por um clip, abotoa nas costas. 2 — Vestido de crepe cinzento claro com fio de prata formando listas. 3 — Vestido de crepe marron guarnecido com crepe côr de cravo.

NEM QUEIRA SABER os perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.

FORTALEÇA-SE PARA VENCER!!

Quer seja nos sports, quer nos affazeres diarios — necessita energia e vitalidade para triumphar — para vencer com exito os obstaculos que a vida colloca em seu caminho. A alimentação adequada ajuda mais do que qualquer outra cousa... Alimente-se com a Maizena Duryea nas multiplas formas em que póde ser servida. Os elementos valiosos que contém fornecem stamina e a energia de que necessita.

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 701 85
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

Casa sem criados

Trata-se da casa do multimilionario norte-americano Herald Branton.

Ricaço e mysanthropo, o sr. Branton resolveu a seu modo o problema de conciliar o conforto moderno com a vida de eremita. Mandou construir, em pleno campo, uma casa, na qual pode perfeitamente passar sem criados. Só o serviço de limpeza é feito pelo pessoal e de manhã bem cedo. Desde que o sr. Branton se levante, não ha dentro de casa mais ninguem.

O marido, *que vae sahir, furioso, depois duma discussão com a mulher* — Bata essa porta com toda a força!

Quando algum visitante toca a campainha o dono da casa pode vel-o do seu quarto, por um systema de reflectores e assim lhe fala pelo telefone para lhe dizer que entre ou despachal-o alli mesmo.

No seu gabinete de trabalho tem o sr. Branton uma instalação de T. S. F., graças á qual se pode entender com o seu secretario cujo escriptorio fica na cidade. Pelo mesmo systema encommenda as refeições que lhe são servidas numa mesa rodante.

No edificio todas as portas se abrem ou fecham automaticamente. A illuminação, tambem automatica, entra a funccionar ao cahir do dia. E, em caso de temporal, as janellas fecham-se por si, graças a aparelhos de selenio.

RADIO **PHILIPS**

lhe transmitte felicitações de Natal de todas as partes do mundo.

PHILIPS

A MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO

A estrella de cinema, *ao marido* — Pensando bem, tivemos muita sorte, meu querido; porque a mim, que ia a teu lado, nada me aconteceu, e do que te succedeu me resultou um esplendido reclamo!

ESTA' A' VENDA O

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS DE JORNAES